

REERGUER  
O TURISMO  
DA REGIÃO

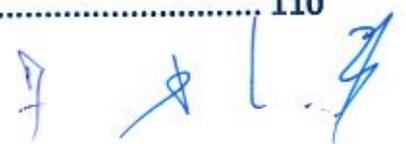
PLANO DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO  
2022-2026

porto**enorte**<sup>TEM</sup>  
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



REERGUER O TURISMO DA REGIÃO .....	1
APRESENTAÇÃO .....	4
DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO .....	7
CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA .....	10
PLANO PARA REATIVAR O TURISMO EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA NACIONAL.....	13
LINHAS DE ORIENTAÇÃO .....	14
“REERGUER O TURISMO DA REGIÃO” .....	18
ENQUADRAMENTO .....	18
a) Estratégia de Turismo para o Destino .....	21
b) Cooperação Territorial e Intersectorial .....	25
c) Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas .....	35
d) Acolhimento Turístico no Destino .....	56
DESAFIOS E OPORTUNIDADES .....	69
ORÇAMENTO 2022 .....	78
Introdução .....	78
PRESSUPOSTOS E ENQUADRAMENTO LEGAL NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO. 78	
Enquadramento legal .....	78
Pressupostos na elaboração do orçamento .....	79
GRANDES OPÇÕES DO PLANO .....	82
Plano de Atividades 2022 .....	83
Plano Plurianual de Investimento.....	85
Atividade corrente .....	90
ORÇAMENTO GLOBAL .....	98
Orçamento de Receita 2022 .....	100
Orçamento de Despesa 2022.....	104
Orçamento Plurianual 2022-2026.....	110
Orçamento Plurianual de Receita .....	110

2  

Orçamento Plurianual de Despesa.....	111
Demonstrações Financeiras Previsionais .....	112
Balanço Previsional em 31.12.2022 .....	112
Demonstração dos Resultados Previsionais 2022 .....	113
CONCLUSÃO.....	114
ANEXOS .....	116
Orçamento de Receita por Fonte de Financiamento .....	116
Orçamento de Despesa por Fonte de Financiamento .....	117
Orçamento de Operações de Tesouraria .....	120

3 

## APRESENTAÇÃO

Após um período de mais de um ano em que tivemos que nos adaptar repentinamente a uma *nova normalidade*, estamos atualmente num momento – em que os tempos acusam ventos favoráveis de recuperação – de ajuste a uma *nova realidade*.

O grande desiderato do Turismo do Porto e Norte é a promoção e divulgação do destino junto dos atuais e potenciais turistas e o sucesso da sua ação afere-se, também, em grande parte, pelos indicadores de desempenho da atividade turística.

O Turismo do Porto e Norte enquanto instituição regional charneira na gestão da promoção turística que concentra grande know-how instalado, assume-se como líder com capacitação de avaliação e filtro acerca dos temas mais relevantes a oferecer ao seu público-alvo, que vai beneficiar de propostas seguras em valor acrescentado e inovação.

Apraz-nos registar que estes tempos conturbados por esta pandemia, que nos afeta ao nível planetário, nos tem desafiado a inovarmos e a sermos mais ousados nesta missão de continuarmos a trabalhar, com um renovado folego, em produtos inovadores que certamente ganharão ainda mais importância num futuro a breve e a médio prazo.

As tendências emergentes vieram para ficar. Por isso urge reorganizar a estratégia para o destino; ajustar as ferramentas de trabalho e posicionarmo-nos através de uma oferta mais consentânea com a nova realidade. Uma estratégia fundeada em valores onde o capital humano é cada vez mais distinguido e a sustentabilidade do território é a "pedra de toque" de toda a engrenagem. Para tal, é essencial concertar ainda mais esforços entre *stakeholders* para que o destino Porto e Norte de Portugal assuma a sua posição de grande estratega e *influencer* no mercado enquanto território com características firmadas ao nível da segurança, da inovação, mas também de respeito pela tradição, pelo genuíno que lhe conferem o estatuto intocável de destino único, autêntico e distintivo.



Estamos assim na senda de conferir um acrescido fôlego e substancia, revestido de um cariz ainda mais prático, ao primeiro Plano de Atividades do Turismo do Porto e Norte (definido para o horizonte temporal (2021-2024) que foi desenvolvido a partir de um projeto de alinhamento estratégico entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) e a Associação de Turismo do Porto e Norte (ATP), cuja consolidação pretendemos dar um relevo acrescido na continuidade de todo o trabalho de parceria e fusão funcional que está a ser desenvolvido ao longo do ano 2021. Todo o trabalho efetuado e este próprio Plano de Atividades surgem como uma reflexo vivo de uma conjugação de sinergias e cruzamento de saberes e práticas com a Associação de Turismo do Porto, potenciando recursos e meios em prol de uma comunicação mais eficiente e mais eficaz com os stakeholders da região. Neste sentido, estamos a trilhar o caminho conjunto do Turismo do Porto e Norte de Portugal com as duas entidades a falarem a uma só voz em termos de promoção turística da região. Estamos confiantes que as condições sanitárias, assim o permitam, no sentido de fazermos sempre cada vez mais e melhor.

Evidenciar no âmbito deste alinhamento estratégico com a comercialização e promoção turística externa, e mais especificamente, no que concerne aos mercados internacionais, a confluência dos Planos de Marca Regional, Planos de Comercialização e Venda e Planos de Produto e Mercado.

Ressalvar e relembrar que o Programa que definimos designa-se **“Reerguer o Turismo da Região”**, consubstanciando o desenvolvimento de ações que favorecem a recuperação do Turismo do Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos respetivos resultados. Privilegia uma abordagem ao Turismo da Região Norte onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos: Porto; Minho; Douro; e Trás-os-Montes e materializa um plano de trabalho que se iniciou em 2020 com vista à integração funcional entre a TPNP e a ATP.

O Plano de Atividades para 2022/2026, organiza-se, portanto, em torno dos mesmos 5 programas já anteriormente definidos e que constituem os eixos fundamentais em termos da nossa linha de atuação, concretamente:

5 

1. Estratégia de Turismo para o Destino;
2. Cooperação Territorial e Intersetorial,
3. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
4. Acolhimento Turístico no Destino;
5. Marketing e Comunicação do Destino.

Cada programa é desenhado, estrategicamente, com base num conjunto de projetos e ações que apresentaremos com um filtro de detalhe mais consubstanciado.

Num horizonte de curto prazo (2022-2023) é necessário priorizar as seguintes linhas estratégicas de ação:

- Apoiar as empresas – Capitalização;
- Repor a conectividade aérea, assume-se como um dos projetos prioritários para a região, sendo um fator crítico de sucesso para a região. Esta questão assume uma especial relevância na conjuntura atual no âmbito da internacionalização do destino;
- Potenciar a internacionalização pela digitalização da oferta;
- Acelerar a estruturação de produtos da nova procura;
- Maximizar a promoção e venda do destino nos principais mercados internacionais;
- Estimular a dinâmica do território com eventos turísticos.

Consideramos que a qualidade terá que ser uma marca em todas as atividades, na gestão dos recursos e dos processos que suportam a nossa estrutura funcional. Imbuídos deste espírito, consideramos fundamental a formação interna dos nossos Recursos Humanos, considerando que são o capital principal de uma organização, sobretudo, na área do Turismo revestida de especificidades, que a tornam tão vulnerável, quanto estimulante.

A Qualidade/Formação afirma-se como um fator estratégico e um fator crítico de sucesso, especificamente, também, nesta conjuntura pós-Covid que nos convoca a uma leitura atenta dos sinais dos tempos, novos produtos e perfil do “novo turista”, sendo necessário reforçar a capacitação dos nossos Recursos Humanos com novas competências.

6 

## DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO

### O ANO DE 2020

Em março de 2020, o surto pandémico da COVID 19 levava a que o mundo e o turismo, parassem, literalmente e não se imaginava que o setor do turismo fosse atingido de uma forma tão drástica e retorcedora a nível económico.

No início do ano 2020, perspetivava-se um ano, muito positivo, com aumentos nos proveitos e projetava-se terminar 2020 acima dos 700 milhões de receitas e com mais dormidas, melhor distribuição territorial dos fluxos turísticos, mais emprego e mais investimento.

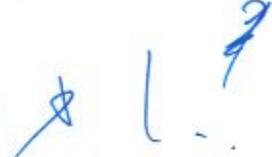
O destino Porto e Norte de Portugal assumia, no início de 2020, a 3ª posição em número de dormidas, tendo aumentado quase 10% durante o ano de 2019, representando cerca de 15% do total nacional, com as dormidas de estrangeiros a representarem 60% do total das dormidas na região, a esta tendência de crescimento, muito devido à preferência dos europeus em viajar dentro da sua região mundial, apresentando um crescimento acima da média europeia.

Nos dois primeiros meses de janeiro e fevereiro de 2020, os números estavam, mais uma vez, a superar os anos anteriores. A Europa continuava a contribuir para os bons resultados, mantendo-se na primeira posição no ranking de número de chegada de turistas internacionais.

O Porto e Norte, fechou o ano de 2020 com 2,495 milhões de hóspedes, uma quebra de 57,5%, perdendo 3,377 milhões de hóspedes em 2020.

Em relação a dormidas, o Porto e Norte fechou o ano com 4,415 milhões de dormidas, uma quebra de 59,2%, abaixo da média nacional (-63%), perdendo 6,395 milhões de dormidas, sendo 3º no ranking das dormidas totais.

Nas dormidas de residentes, um total de 2,746 milhões de dormidas, menos 36,3% do que em 2019, sendo 2º no ranking das dormidas de residentes.

Nas dormidas de não residentes, uma quebra de 74,3%, pouco abaixo da média nacional (-74,9%), sendo 4º no ranking, a pouco mais de 300 mil dormidas da Madeira.

Nos proveitos verificados no Porto e Norte fecha o ano de 2020 obtendo em dezembro 9,6 milhões de euros de proveitos totais, menos 75,1% do que em dezembro de 2019, sendo ranking 2.

No ano global de 2020, um total de 233,2 milhões de euros, menos 63,7%, abaixo da média nacional (-66,1%), sendo ranking 3, perdendo um total de 409,7 milhões de euros entre os resultados de 2019 e 2020.

O Porto e Norte perdeu 63,6% no Rendimento médio por quarto disponível, passando para 10,1 €, uma perda de 17,8 € em relação a dezembro de 2019, sendo ranking 4 em dezembro.

No ano de 2020, passou de 42,9 € em 2019 para 19,0 €.

### OS PRIMEIROS MESES DE 2021

Após uma longa travessia, destruidora de todo o sucesso e dinâmica do setor do turismo, eis que chegam os primeiros sinais positivos ao país e ao Porto e Norte em particular. Os nossos mercados estratégicos manifestam vontade de iniciar viagens, na sua maioria a vacinação de grupo avança a bom ritmo e o uso do certificado digital, com maior ou menor discordância, tende a ser massivamente adotado. Trás-os-Montes, Douro e Minho voltam a repetir a tendência de 2020, registando uma procura bastante positiva. O Porto poderá ser aqui a diferença, depois de um 2020 terrível, com taxas de ocupação na ordem dos 15%, dá agora sinais de uma recuperação com taxas de ocupação acima dos 40% e com excelentes indicadores ao nível das reservas até ao final do ano. A adicionar à procura do mercado interno, a região tem este ano, finalmente, a presença dos seus principais mercados, alguns ainda de forma tímida, mas volta a receber milhares de emigrantes que no ano passado estiveram impedidos de visitar o país. Este é o momento para o governo entrar em ação com o "Plano Reativar Turismo", é preciso iniciar as ações propostas, agir rápido na recuperação das empresas, na reposição da conectividade aérea, na digitalização do setor, na formação e qualificação dos recursos humanos e na promoção externa. Os nossos concorrentes estarão a fazer o mesmo, não há por isso mais tempo a perder.

Há uma esperança no ar, esperamos todos que se torne realidade.

Nos primeiros cinco meses do ano, verificou-se uma diminuição de 48,8% das dormidas totais, resultante de variações de -3,6% nos residentes e -72,7% nos não residentes. Note-se que estas variações são influenciadas pelo facto de nos dois primeiros meses de 2020 não se ter ainda feito sentir o impacto da pandemia. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 79,7% (-53,3% nos residentes e -90,1% nos não residentes). Neste período, os proveitos registaram diminuições de 47,8% no total e 46,3% relativos a aposento.

Entre janeiro e maio de 2021, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -40,8% e -45,7%, respetivamente, face ao mesmo período de 2020.

Este destaque inclui uma caixa com a análise do impacto da inclusão (temporária) de Portugal pelo Reino Unido na lista países em que os visitantes não teriam de sujeitar a quarentena obrigatória no regresso. Desde o início da pandemia, maio de 2021 foi o terceiro mês com maior número de dormidas de britânicos (200,0 mil dormidas), apenas ultrapassado pelos meses de agosto (217,7 mil dormidas) e setembro (343,0 mil dormidas) de 2020, quando houve a abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal.

Em maio, 35,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (50,4% em abril).

Nos Rankings o Porto e Norte é o 1º nas dormidas de residentes entre janeiro e maio.

Nos Hóspedes, o Porto e Norte, já acumula 583 280 entre janeiro e maio, no entanto em comparação com os dados de 2019, a quebra é de 71,7%.

Seja em maio, seja entre janeiro e maio, o Porto e Norte é RANKING 1 neste indicador.

9 

Na estada média, entre janeiro e maio, o Porto e Norte tem uma estada média de 1,64 noites, menos 5,4% do que em 2020 e menos 7,34% do que em 2021 (1,77 noites).

E é neste contexto que se apresentam, de seguida, as bases para o Plano de Atividades e Orçamento 2022-2026.

### CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Todos sabemos que as crises potenciam oportunidades e as oportunidades criam um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo. E este é um desses momentos que se pode revelar histórico para Portugal e para as suas regiões. Portugal, depois de ter sofrido cerca de 10 mil milhões de perdas em receitas em 2020, tal como foi referido, apresenta-se, atualmente, como o «Destino Europeu Mais Procurado Online».

Segundo os *Country Brands Awards*, a «1ª Melhor Marca Turística da Europa» e a «3ª Melhor Marca Turística do Mundo». O Porto e Norte, que perdeu em dormidas em 2020 mais de 56% em relação ao ano anterior, recentemente viu a cidade do Porto alcançar o 1º lugar no *Annual Small Cities Index 2020* e integrar o *Top 10* dos destinos escolhidos para 2021 e também figurar entre os dez mais populares.

O Porto e Norte de Portugal afirma-se, naturalmente, por ser um destino com preocupações evidentes ao nível da sustentabilidade - um dos primeiros da Península Ibérica e da Europa em turismo de natureza, turismo desportivo e, incontornável, nos produtos *Touring Cultural & Paisagístico, Gastronomia e Vinhos, Saúde e Bem-Estar* e *Turismo Fluvial*. Esta oportunidade consubstanciou-se beneficiando, sobremaneira, os territórios de baixa densidade, onde o isolamento, o sossego, a interioridade se materializaram em segurança, liberdade, saúde, mas, sobretudo, em *confiança* para o turista, quer nacional, quer internacional, principalmente do mercado interno alargado.

Para que tal fosse possível, houve um claro investimento no marketing digital e nas novas formas de influenciar a procura turística, seduzindo-a a descobrir o “Novo Norte” e apoiando-a na experiência

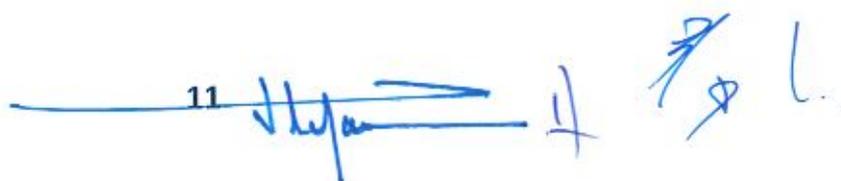
10 A handwritten signature in blue ink, appearing to be "V. Silva", is written over the page number "10". To the right of the signature are several scribbles and marks, including a large "f" and a stylized signature.

turística antes, durante e após a estada no nosso destino. Desafios nas redes sociais, concursos e centenas de webinars foram algumas formas de promoção dinamizadas através do marketing digital. O novo rumo estratégico que o Turismo do Porto e Norte de Portugal (Entidade Regional) definiu ao oficializar a sua parceria com a Associação de Turismo do Porto, resultou em maiores proveitos para a região, desde logo com a campanha de turismo interno “O NORTE LÁ EM CIMA”, numa primeira fase orientada para os turistas nacionais, mas logo após uma primeira fase, redesenhada para o mercado internacional.

Esta é uma das apostas com continuidade garantida em 2022, muito valorizado pelos turistas em pleno confinamento no ano passado, sobretudo pelo facto de a região do Porto e Norte ser aquela que mais selos *Clean & Safe* possui atribuídos aos empreendimentos turísticos e aos estabelecimentos de restauração bem como aos equipamentos culturais e lojas/postos de turismo. Para atrair os turistas nacionais e os estrangeiros, as campanhas continuarão a assumir uma forte componente multimeios com vídeos em várias versões temporais. Com uma elevada aposta no digital com micro segmentação configurada pelas características do próprio destino e research prévio, ganhou grande destaque em 2020 e 2021, a página [onortelaemcima.pt](http://onortelaemcima.pt) onde os utilizadores entravam em contacto com um *live chat* para receberem, em tempo real e de forma personalizada, sugestões sobre o destino ou atividades ou para reservar experiências turísticas no destino. Esta abordagem continua a produzir efeitos.

Prosseguindo no caminho da sustentabilidade e revelando ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais, em 2022 pretendemos afirmar, nacional e internacionalmente, os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território. A sua promoção nas redes sociais e em outros meios online serão uma prioridade, já que as utilizações destes melhoram o ecossistema. A saber:

- ✓ Turismo Industrial
- ✓ Termas Norte de Portugal
- ✓ Caminhos Portugueses de Santiago
- ✓ Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte

11 

Em termos de Cooperação Territorial e Intersectorial, manteremos o foco no desenvolvimento dos projetos transfronteiriços em curso:

- ✓ PROCTEP Gerês\_Xurès Dinâmico
- ✓ PROCTEP FACENDO\_CAMINO
- ✓ PROCTEP EDIT
- ✓ PROCTEP MINHO Destino Navegável
- ✓ Marca Douro/Duero

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguirá na senda da inovação, mas sem nunca deixar de privilegiar a tradição e genuinidade do destino. Neste ano de 2022, continuará a reforçar a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro subdestinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias.

Pretendemos, portanto, manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica. O *follow-up* e a monitorização da satisfação deste é outros dos pontos em que a estratégia para 2022 assenta, tentando cada vez mais, que os que nos procuram sejam turistas comprometidos com o destino. Orientar o visitante para comportamentos mais responsáveis resultará – estamos certos - numa mudança de atitude em toda a cadeia de valor.

O futuro é hoje. E por isso, o sucesso passará, seguramente, pela conjugação do económico com o ambiental, ou seja, a viabilidade de um sem a sustentabilidade do outro é indesejável e a lucratividade turística depende da harmonia entre as duas componentes.

Comprometemo-nos ainda neste ciclo 2022-2026 a continuar a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o *trade* regional e as entidades e associações do território; a trabalhar para aumentar a estadia média do turista, sobretudo através de uma melhor distribuição dos fluxos pelos subdestinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, como já anteriormente referimos, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.

## PLANO PARA REATIVAR O TURISMO EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA NACIONAL

De acordo com a estratégia definida a nível nacional, é fundamental termos como base de trabalho um conjunto de prioridades decorrentes do contexto de crise pandémica à escala global, o seu impacto no comportamento da procura e na instabilidade dos mercados e da atividade turística exige mudanças substantivas nas opções de marketing dos destinos regionais.

Neste contexto, elencam-se as seguintes prioridades:

- **Sustentabilidade**

A promoção do turismo sustentável é um dos quatro eixos definidos no Plano Turismo + Sustentável 2020-2023. É fundamental envidar esforços no sentido de criar um turismo mais responsável, que se apresentem como o reflexo vivo dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, privilegiando a mudança de atitude em toda a cadeia de valor do turismo.

- **Digitalização**

Torna-se premente um reforço da digitalização da atividade promocional e a adoção de modelos e iniciativas que conduzam a uma maior utilização de meios e de plataformas digitais. Para o efeito, temos em curso um alinhamento eficaz na utilização das tecnologias com a Associação de Turismo do Porto e a amplificação do ecossistema de conteúdos partilhados, designadamente através das plataformas digitais.

No reforço da competitividade do nosso destino, estamos a trabalhar com a Associação do Turismo do Porto nas seguintes prioridades que pretendemos continuar a enfatizar em 2022:

- Promover a reposição da conectividade aérea;
- Estimular a Operação Turística do território e privilegiar na sua articulação as empresas turísticas do nosso território como agentes por excelência para representar o destino nas ações de venda internacionais (feiras; workshops);
- Capacitar o Trade nacional e internacional, através da produção de conteúdos turísticos relevantes e diferenciadores;

- Dinamizar a oferta comercial de produtos diferenciados, redes colaborativas e propostas que promovam a coesão territorial dentro do destino, bem como acompanhar o esforço de desenvolvimento de novas experiências turísticas;
- Promover um turismo sustentável e reforçar a perceção de destino sustentável;
- Comunicar com o Turista, reforçando a notoriedade das experiências e de produtos turísticos diferenciadores.

Para o efeito, torna-se imprescindível um olhar atento no sentido de responder às tendências de consumo previstas implicando a execução de ações alternativas, diferenciadoras, mais novidade, novos segmentos e um aproveitamento diferenciador e profícuo das oportunidades.

## LINHAS DE ORIENTAÇÃO

### REFLETIR A ESTRATÉGIA DO TURISMO 2027

O planeamento da promoção e comercialização deverá estar focado na resposta aos desafios identificados para a Estratégia do Turismo 2027, nomeadamente no que concerne:

- À coesão territorial – atenuar as assimetrias intra-regionais, incluindo as iniciativas que alterem a distribuição dos fluxos turísticos dentro da própria região;
- Ao crescimento em valor – crescer mais do que a concorrência em receitas turísticas, criando oferta diferenciada e autêntica capaz de captar turistas mais sofisticados e com maior poder de compra;
- À atenuação da sazonalidade – aumentar os fluxos na época baixa para reduzir os desequilíbrios sazonais que se verificam de forma mais acentuada no Algarve. Desenvolver produtos adequados à procura e incluir nos planos de promoção externa os produtos que tenham já a possibilidade de serem comercializados;

- Às acessibilidades – reforçar a acessibilidade ao destino e promover a mobilidade dentro do território;
- À procura – conhecer os mercados (nacional e espanhol) e adaptar as estratégias públicas e empresariais às tendências e alterações da procura;
- À inovação – estimular a inovação e o empreendedorismo;
- À sustentabilidade – assegurar a preservação e valorização económica sustentável do património cultural e natural, mas também contribuir para que o negócio turístico seja sustentável.

I. REFORÇAR O TRABALHO EM REDE

- Fomentando a dinamização de parcerias e de iniciativas intra e inter-regionais;
- Dinamizando projetos em torno de objetivos de interesse comum, intra ou inter-regional, de produto ou de mercado, e que envolvam agentes públicos e privados;
- Estimular projetos integrados e de escala, respeitando o peso e a especificidade de cada região.

II. PROSSEGUIR OS OBJETIVOS

- Responder à procura nacional e espanhola e refletir a oferta nacional
- Reforçar a fidelização dos turistas com o destino regional;
- Captar novos clientes ou reconquistar anteriores;
- Acompanhar o esforço de desenvolvimento de novas experiências turísticas;
- Contribuir para a criação de um ecossistema digital entre o Turismo de Portugal, Entidade Regional de Turismo e Associação de Turismo do Porto
- Converter notoriedade em vendas

III. REFORÇAR A SEGUINTE ATUAÇÃO

- Necessidade de implementar políticas de desenvolvimento que permitam uma maior coesão territorial dentro de cada região, por forma a gerar uma maior distribuição de receita turística pela região, aumentar a estada média, estimular a repetição do destino e melhorar a gestão dos fluxos turísticos dentro da região com vista ao seu crescimento sustentável. Atividades que promovam o cross-selling entre regiões, assumem uma relevância crescente.

- A comunicação em Portugal e em Espanha deve estar cada vez mais focalizada no perfil específico do consumidor, assegurando a monitorização e adaptação das variáveis dos mercados e das tendências de comportamento e consumo, em estreita articulação com o Turismo de Portugal e com a Associação de Turismo do Porto.
- Repor a confiança do mercado, acompanhando o Turista nas distintas fases do ciclo da viagem.
- A aposta na organização de fam e press trips permite ganhos de visibilidade e notoriedade, com baixo envolvimento financeiro. Para o efeito, serão privilegiadas as visitas transversais ao território no âmbito de uma cooperação inter-regional e a articulação da programação entre regiões.
- A presença em feiras regionais ou temáticas em Espanha complementa a distribuição turística, cuja análise custo/benefício deve priorizar os ativos promocionais distintivos de cada região e as potencialidades do tecido empresarial de cada uma, e deve ter um foco na recuperação da sua competitividade (requalificação, segmentação, animação) e não tão só na notoriedade do destino regional em sentido abrangente.
- Prevê-se que as feiras sejam reativadas com maior fôlego em 2022. Em acréscimo devemos ter em conta as possíveis edições em formato digital, bem como, de outras iniciativas digitais que se têm manifestado nos mercados e que se apresentem estratégicas para a promoção da região.
- Considerando os modelos previsionais para a retoma dos eventos corporativos/associativos que se fundamentam numa fase inicial num forte envolvimento dos players nacionais/regionais, será importante uma aproximação às associações médicas no sentido de incentivar a realização dos seus eventos em território nacional e cumulativamente às suas congéneres internacionais (mercado espanhol) reforçando o valor acrescentado da proximidade geográfica.

- A aposta em novos segmentos de mercado que gerem uma abordagem de canais de distribuição especializados e diferenciados, justificando uma atuação específica, orientada para estes nichos;
- Priorizar os segmentos e as novas propostas de consumo, destacando as que concorrem para um crescimento em valor e ao longo de todo o ano;
- A dinamização de conteúdo de forma orgânica e/ou paga (campanhas de publicidade) revelam-se fundamentais em articulação com o Turismo de Portugal e com a Associação de Turismo do Porto, beneficiando de sinergias financeiras e de comunicação. Ressalvar a relevância de uma articulação prévia entre conceitos criativo /campanhas desenhadas no âmbito da comunicação do destino (*offline e online*) e as realizadas no âmbito das campanhas conjuntas com operadores ou com companhias aéreas (*offline e online*), por forma a que sejam complementares e garantindo a presença constante e assídua da comunicação de Portugal junto do consumidor final. Releva-se a necessária aposta na seleção de meios de base digital dado a sua democratização e alcance, potencial de otimização (custo por contacto), resultados potenciais nomeadamente na dinamização de canais de informação ao turista e pela necessária sustentabilidade das soluções digitais;
- No que concerne ao apoio a eventos sejam eles espetáculos de natureza artística, desportiva, cultural, animação ou de negócios, assume um especial destaque uma avaliação prévia que fundamente a sua dimensão relevante e o seu contributo para a projeção da imagem de destino turístico da região onde se realizam, para o aumento da notoriedade dessa região no mercado interno (alargado) e para a melhoria da experiência turística para os turistas nacionais e internacionais não residentes na região.

## “REERGUER O TURISMO DA REGIÃO”

### ENQUADRAMENTO

A estratégia “Reerguer o Turismo da Região” tem, na sua génese, um plano de intervenção em forma de tridente que integra três pilares:

1. PORTO e NORTE + QUALIFICADO;
2. PORTO e NORTE + ATRATIVO;
3. PORTO e NORTE COM + ENERGIA, suportados por uma nova cultura de cooperação e de trabalho em rede do ecossistema do turismo, em que a TPNP e a ATP são protagonistas fundamentais, e para a qual deram o primeiro passo com a conceção, montagem e submissão conjunta de uma candidatura à CCDR-N.

Os três pilares de intervenção em que assenta esta estratégia compreendem os principais fatores críticos de competitividade elencados no atual Plano de Atividades:

#### 1. NORTE + QUALIFICADO

Este eixo de intervenção foca-se na qualificação da oferta turística, olhando a questões essenciais do turismo, designadamente:

- (i) planear o futuro do turismo da Região do Norte por forma a reinventar-se e a perspetivar a sua recuperação durante o próximo ciclo de programação dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento, identificando as principais necessidades de investimento público e privado;
- (ii) criar redes regionais de oferta turística bem estruturadas, adequadas às novas tendências de procura internacional. Levar a cabo este trabalho atempadamente é uma mais valia relevante para o Turismo da Região que contribuirá para a melhoria da gestão dos recursos públicos e para apoiar a orientar o investimento privado;
- (iii) melhorar a mobilidade na região, através da estruturação de produtos turísticos capazes de promover a necessária distribuição dos fluxos turísticos a partir dos principais centros de atração, às escalas regional e nacional;

- (iv) trabalhar o digital como instrumento de apoio à gestão, através do conhecimento sobre a afluência, concentração e comportamento real da procura no destino, e instrumento privilegiado de apoio à conformação da promoção junto da procura potencial; (v) melhorar a sustentabilidade do sistema turístico no destino, qualificando o acolhimento e potenciando valor da autenticidade e da paisagem, através da estruturação de produtos competitivos e adequados ao mercado e aos novos perfis da procura.

## 2. NORTE + ATRATIVO

Este é o um eixo de intervenção que respeita diretamente à promoção, comunicação e marketing através de um trabalho de afirmação do destino Porto e Norte de Portugal junto da procura, atual e potencial.

A participação neste projeto de parceria das duas entidades responsáveis pela promoção junto dos mercados nacional alargado e internacional vem permitir um alinhamento e uma coerência na imagem projetada do destino que terá naturais ganhos de notoriedade, interna e externamente.

Uma estratégia única de promoção da marca Porto e Norte de Portugal nos diferentes mercados, partilhada pela TPNP ER e pela ATP, capaz de suscitar o apoio do setor privado no esforço de promoção, constitui uma mais-valia na afirmação do destino que contribuirá para o reforço da sua atratividade.

Este eixo de intervenção e de atuação conjunta concentra-se nas necessidades atuais e futuras de trabalho de promoção turística às diferentes escalas e mercados, apostando no conhecimento e nos dados, na presença nos mercados internacionais, na produção regular de conteúdos, atualização de base de dados de imagens, inovação nas ferramentas de comunicação e de informação.

Apesar dos tempos que correm, com todas as incertezas sobre o futuro próximo, o trabalho que será desenvolvido até 2022 nesta área do marketing e da promoção é vital para acelerar a recuperação e possibilitar o "Reerguer do Turismo da Região".

### 3. NORTE (COM) + ENERGIA

Este eixo visa o apoio à realização de iniciativas imateriais, em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património cultural, em particular as artes e os artistas, e o património natural. Os eventos / iniciativas a levar a efeito deverão reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos emergentes, muitas vezes associados a outros já bem consolidados. Pretende-se projetar uma região com vida que dá resposta a um turismo que procura a identidade e a experienciar a autenticidade do território e das comunidades locais.

Trata-se de qualificar e estruturar um calendário anual de eventos e iniciativas com capacidade de atração turística de dimensão internacional, em linha com os produtos estratégicos do Norte de Portugal e seus principais atrativos turísticos. Incide, sobretudo, na criação de melhores condições para a realização desses eventos / iniciativas, aumentando a sua capacidade de atração turística.

Assumindo diversos formatos, são investimentos que promovem ofertas turísticas específicas numa articulação com as autarquias, os produtores de eventos, os artistas e toda uma cadeia de agentes económicos que são envolvidos.

Pelas vicissitudes criadas com o eclodir da pandemia Covid 19 no que respeita à realização de eventos, este eixo de intervenção cuja necessidade é hoje mais imperiosa do que nunca como forma de apoiar a recuperação do setor, carece, contudo, de um tempo de clarificação e nesse sentido, as ações que agora apresentamos estão absolutamente vinculadas aos fundos existentes à data e à perspetiva de outros que viabilizem o programa de dinamização necessário ao setor e ao destino.

a) Estratégia de Turismo para o Destino

Do programa “Estratégia de Turismo para o Destino” faz parte o projeto “Planeamento do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- a) Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal
- b) Plano de Marketing e Internacionalização do Porto e Norte de Portugal
- c) Marca Destino Porto e Norte
- d) *Business Intelligence*
- e) Protocolo com ATP

O projeto “Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte” caracteriza-se por um conjunto de atividades que visam o planeamento e a melhoria da gestão turística do PNP. É uma ação estruturante para que o Norte de Portugal se torne uma região em que o turismo seja cada vez mais competitivo preparado para corresponder às exigências colocadas por diversos segmentos de mercado que a visitam.

A diversidade do Norte é a sua maior valia, a diversidade do Norte é, também, a sua dificuldade. Uma diversidade que não é apenas morfológica. É também na identidade das sub-destinos que o compõe, turisticamente divididas em quatro (Douro, Minho, Porto, Trás-os-Montes) e administrativamente em oito NUTS III, a que correspondem sete Comunidades Intermunicipais e uma Área Metropolitana. Estas entidades vêm, recentemente, a ganhar relevância na gestão turística, e serão parceiros cada vez mais importantes para a dinamização turística até pelo reforço das suas competências e do importante papel de interface que desempenham.

Este projeto inclui ainda a criação de uma marca destino única e a ser partilhada pela TPNP e ATP e ainda a o protocolo anual com a ATP relativamente ao nosso compromisso por via da comparticipação destinada à execução do Plano de Marketing Regional da promoção Turística Externa. Fazem ainda parte deste projeto, as ações relativas à criação do Observatório do Destino, no sentido de recolher, organizar

e disponibilizar informação turística que permita a auditoria do desempenho do destino, com a criação de uma plataforma de *business intelligence*.

Com maior detalhe, a ação “Plano de Gestão e Marketing para a Internacionalização do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A elaboração de plano de gestão e de desenvolvimento do turismo regional constituiu uma prioridade e uma condição de base para a gestão do destino. Trata-se de pensar uma estratégia futura a partir do levantamento da realidade territorial e institucional que permita a definição de estratégias futuras para a melhoria da oferta e procura turísticas, consensualizando os critérios e identificando as necessidades de investimento para qualificação das redes regionais e os recursos da região.

O “Plano de Gestão e Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal” deverá privilegiar uma abordagem que abranja, nomeadamente, os seguintes domínios:

- **INVESTIMENTO e INOVAÇÃO:**

Construção de uma estratégia coletiva e de um plano de investimentos públicos e privados suscetíveis de contribuir para a estruturação, valorização e promoção da oferta turística do Porto e Norte de Portugal destinada a ser objeto de operacionalização no âmbito do próximo período de programação dos FEEI – Fundos Europeus Estruturais de Investimento 2021/2027. Paralelamente, deverão ser assegurados a articulação e acompanhamento do o processo de preparação dos novos Programas Operacionais Temáticos / Regionais bem como das Estratégias de Especialização Inteligente Nacionais, Regionais e Transfronteiriças.

Estabelecimento de critérios que permitam a aferir, identificar e valorizar os projetos estruturantes para o Turismo Norte de Portugal, principais indicadores e intervenientes, procurando a articulação entre a ação / Investimento entre as diferentes entidades.

22



- **DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA:**

conhecer e evidenciar a distribuição da oferta do turismo na região, pelo lado da oferta e da procura, com o seu zonamento e o desenho de modelos de ocupação que podem influenciar o futuro do turismo, a sustentabilidade do setor na perspetiva da relação com o ambiente, a população, território e economia, tendo em vista tornar o destino mais resiliente a choques externos e internos e percorrer um processo de descentralização, e desenvolvimento turístico com respeito pelos 4 pilares da sustentabilidade, e de uma política de turismo humanizada.

- **MODELO DE GOVERNANÇA:**

Aprofundar o modelo de governança do turismo na região e de relacionamento entre os principais stakeholders, o Turismo de Portugal, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo do Porto, os Agrupamentos de Municípios (CIM e AMP), os Municípios, o setor privado e as respetivas associações representativas e a comunidade local, e as respetivas associações representativas, bem como com outras instituições parceiras que sejam determinantes para a gestão de ativos e produtos turísticos regionais, concretamente das Juntas de Turismo da Galiza, de Castela e Leão, e ainda com o Centro de Portugal.

- **Plano de Marketing para a Internacionalização do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Perante a incerteza que decorre da situação pandémica e porque independentemente desta situação conjuntural atual, a procura evolui muito rapidamente, é importante que a região disponha de um instrumento de marketing que permita projetar a ação futura, findo que está o prazo do documento anterior.

Esta é a oportunidade para conceber, debater e consensualizar junto dos principais atores do setor do turismo uma nova estratégia de marketing territorial para o Porto e Norte de Portugal no horizonte temporal de 2022 – 2027.

Com a Estratégia de Marketing Territorial para o destino Porto e Norte de Portugal a desenvolver, pretende-se: sustentar e reforçar a atratividade global do destino; consolidar a qualidade da oferta;

reduzir as assimetrias intrarregionais existentes; reforçar o trabalho em rede para a promoção, interna e externa, do destino.

- **Marca destino Porto e Norte**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Redesenhar a marca do destino alinhada com a estratégia de promoção: dentro desta ideia de evolução no planeamento e gestão turística, é essencial olhar novamente para a marca regional, redesenhando-se a partir do que será a estratégia futura da região. A integração de uma nova abordagem para a promoção externa será uma componente importante deste plano, tornando-se num processo mais integrador e potenciador da região nos mercados estrangeiros.

Com a Estratégia de Marca para o destino Porto e Norte de Portugal, a desenvolver, pretende-se:

- a) Tornar a marca mais diferenciada, relevante, melhor percebida e mais atrativa (independentemente da sua configuração, da sua segmentação, do seu posicionamento e da sua arquitetura) para o target que é a razão de existir desta mesma estratégia: o Cliente e os Parceiros Comerciais que o põem na rota deste destino (Operadores Turísticos, Imprensa e *Key Opinion Leaders*)
- b) Facilitar a compreensão e a gestão da marca e dos seus ativos, para quem tem que operar no dia-a-dia.

- **Business Intelligence**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Visa esta atividade dotar o Turismo de Porto e Norte de informação relevante através da estruturação e montagem de dashboard da atividade turística, da produção de infraestrutura tecnológica e de balance score cardboard, permitindo dispor de informação em tempo real da evolução da oferta e dos comportamentos da procura turística do destino do Porto e Norte de Portugal e dos respetivos mercados emissores

Trata-se de dotar a Região de um instrumento fundamental para a gestão do destino nomeadamente para apoiar a tomada de decisão no que se refere ao marketing e á comunicação.

Esta atividade visa assim recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita:

- (i) Medição da identidade digital (atratividade e posicionamento nos mercados) ;
- (ii) análise de comportamentos turísticos (dados turísticos reais);
- (iii) criação de plataforma de visualização da informação e criação de relatórios turísticos e de gestão periódicos.

- **Protocolo com ATP**

Fonte de Financiamento: Receitas próprias

Trata-se de um contrato-programa que tem por objeto estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre a TPNP e a ATP na conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal (PMRPN), nos termos previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em 22-11-2018, entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal IP, as ERT's e as ARPT's, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

Conforme previsto no nº 3 da cláusula 13ª desse mesmo Protocolo, o Plano de Marca Regional do Porto e Norte (PMRPN) deve ser composto por três tipologias de Plano: o Plano de Marca Regional (PMR), os Planos de Comercialização e Vendas (PCVs) e os Planos de Produto e Mercado (PPM).

A TPNP é responsável por contribuir financeiramente e em contrapartida possui os seguintes direitos:

- a) Participar na definição, elaboração, acompanhamento e implementação das ações que venham a integrar o PMRPN, aprovando a proposta de estratégia integrada prevista no contrato;
- b) Participar na dinamização dos PCVs e no acompanhamento da respetiva execução;
- c) Participar na elaboração e acompanhamento do PPM e no acompanhamento da respetiva execução;
- d) Fiscalizar, monitorizar e avaliar a execução do presente contrato-programa.

b) **Cooperação Territorial e Intersectorial**

25 

O Turismo do Porto e Norte pretende assegurar o reforço da cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e subdestinos de fronteira, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, bem como desenvolver projetos de cooperação intersectorial e transnacional com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino.

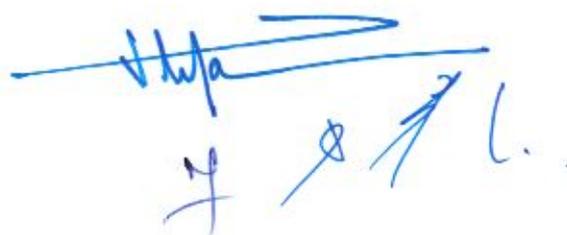
Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino, num ano marcadamente de transição entre os dois quadros comunitários de apoio (Portugal 2020 e Portugal 2030).

Assim, do programa “Cooperação Territorial e Intersetorial” fazem parte as seguintes ações:

- **Monitorização e Sustentabilidade – Destino Turístico Inteligente (EDIT – Parceria ATG)**

**Fonte de financiamento: POCTEP**

A TPNP é Beneficiária do projeto “EDIT” – Destino Turístico Inteligente, liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico através da inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, com o propósito de aumentar a competitividade e a rentabilidade do Destino da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal. Tem como principais objetivos aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira, bem como permitir a preservação do património. São entidades parceiras: AMTEGA – Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza; Agência de Turismo da Galiza, Centro de Computação Gráfica (UM), Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.



- **Minho, Destino Navegável (Parceria ATG)**

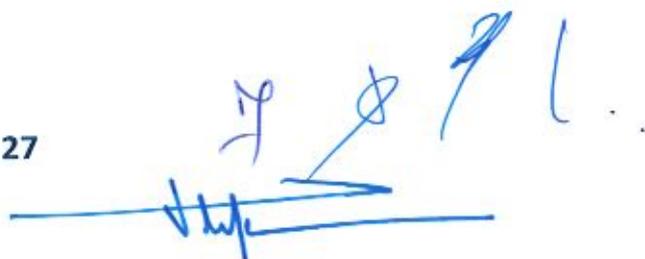
Fonte de financiamento: POCTEP

O “Minho Destino Navegável” é um projeto liderado pelo Concello de Salvaterra del Miño, da qual a TPNP é Beneficiária. Resulta de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriça entre agentes locais e regionais, com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza. Tem por objetivos garantir a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho, bem como iniciar um processo de gestão da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça, gerando este potencial turístico uma vantagem competitiva face a outros destinos. São entidades parceiras: Concelho de Salvaterra del Miño, Municípios de Monção e de Valença, Concello de Tui, Dirección Xeral de Património Natural da Xunta da Galicia (DXPN) e Agência Turismo de Galicia.

- **Fazendo Caminho (Turismo da Galiza, AETC e DRCN)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária Principal do projeto “Fazendo Caminho” - Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza, em parceria. Este projeto visa consolidar as rotas do Caminho de Santiago na Euro-Região Galiza-Norte de Portugal e promover a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, capaz de gerar atividades económicas e turísticas, que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território. Pretende contribuir para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económico, fortalecer a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago e incentivar a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes. São entidades parceiras: Direção Regional de Cultura do Norte, AECT – *Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia Norte de Portugal* e Agência Turismo de Galicia.



- **Reerguer o Turismo da Região (Parceria com ATP)**

**Fonte de financiamento: Norte2020**

Esta candidatura resultou de um projeto de ação coletiva em regime de copromoção entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e a Associação de Turismo do Porto, visando o desenvolvimento de ações que favoreçam a recuperação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos resultados.

Este projeto privilegia uma abordagem ao Turismo na região, onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), incluindo 4 ações globais distintas, complementares entre si: (1) Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte; (2) Estruturação de Produtos Turísticos; (3) Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte; (4) Assistência Técnica ao projeto.

- **Fortes da Costa (EEEE Grants) (Parceria DRCN)**

**Fonte de financiamento: Fundo de Cooperação**

A TPNP é beneficiária deste projeto, cuja liderança é assumida pela Direção Regional da Cultura Norte, tendo ainda por Parceiros os Municípios de Caminha e de Viana do Castelo, criando um itinerário a partir dos Fortes da Costa a partir do Castelo de Santiago da Barra (Forte de Santiago da Barra), sede da Entidade, e englobando os Fortes da Vinha, de Montedor e da Gelfa. O projeto prevê um Centro Interpretativo deste Itinerário, no Castelo de Santiago da Barra, o qual terá ainda um itinerário no interior do Castelo, localizando-se nos demais fortes um Arquivo de Memória das atividades marítimas e de litoral, bem como um Laboratório no âmbito da astronomia e da oferta geoparque do litoral.

Em complemento à criação deste itinerário, pretende-se implementar o empreendedorismo social, advindo das dinâmicas marítimas, assim como dinamizar e potenciar o valor turístico do Castelo / Forte de Santiago da Barra, enquanto recurso turístico com enorme potencial da região, e a recuperação e dinamização cultural e turística dos 3 Fortes.

- **Agenda Regional de Turismo 2030**

Fonte de financiamento: Norte2020

A TPNP, no âmbito da estratégia de afirmação da região, definiu 3 eixos fundamentais de intervenção, a saber (1) Porto e Norte +Qualificado; (2) Porto e Norte +Atrativo; e (3) Porto e Norte +Energia.

O projeto Reerguer o Turismo da Região corresponde aos dois primeiros Eixos, estando em aberto a afirmação do Eixo 3 (Porto e Norte + Energia), incluindo este Eixo num projeto que visa o apoio e afirmação de iniciativas de dinamização turística na região, em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património cultural e natural.

O enfoque destas iniciativas será o de reforçar e sublinhar a identidade dos sub-destinos e/ou produtos turísticos emergentes e assentar numa parceria liderada pela TPNP, E.R., em copromoção com as autarquias locais, as entidades intermunicipais e, eventualmente, outros agentes relevantes na área do turismo, da cultura e do desenvolvimento territorial.

Resulta deste projeto, considerar 3 áreas de intervenção relevantes para o atingir destes objetivos, para além de outras ações a considerar, nomeadamente: (1) A qualificação e estruturação de um calendário de eventos com capacidade de atração turística de dimensão internacional; (2) A estruturação de ações de promoção e qualificação da oferta turística, designadamente rotas, itinerários culturais e ambientais, entre outros; (3) A capacitação, inovação tendo em vista a valorização económica dos recursos patrimoniais culturais e naturais, através do investimento turístico.

- **Plano de Gestão | Certificação dos Caminhos de Santiago**

Fonte de financiamento: POCTEP

A publicação do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de Abril, com o processo de certificação dos Caminhos de Santiago, tendo por objetivo “a salvaguarda, valorização e promoção do Caminho de Santiago, através dos seus itinerários”, no qual a TPNP surge integrada no Conselho Consultivo do processo de Certificação, aportou responsabilidades acrescidas aos parceiros públicos e privados que estruturam e promovem os Caminhos de Santiago. Na região do Porto e Norte de Portugal estão elencadas vias referenciais, cujos termos de definição e modelo de gestão e governança irão ser preparados, analisados, aprovados e implementados.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade ao trabalho com os Municípios abrangidos pelos Caminhos de Santiago, no sentido de articular, dinamizar e conferir amplitude funcional ao modelo de gestão que tem na TPNP a entidade gestora do processo de certificação dos Caminhos da Costa e Central. Este modelo aproveita o potencial emergente das parcerias entre as entidades públicas, privadas, em particular associativas, que permitam estruturar este produto com a riqueza e potencial que detém e que importa posicionar, no domínio deste importante itinerário de escala Europeia.

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita alavancar e dar maior ritmo ao processo de certificação e, complementarmente, ao processo de gestão dos Caminhos a certificar.

- **Douro/ Duero**

**Fonte de financiamento: POCTEP**

A Turismo do Porto e Norte pretende desenvolver parceria com a Turismo de Castela e Leão projetos conjuntos de estruturação e promoção turística na região do Douro-Duero, no sentido de aproveitar o enorme potencial do rio Douro enquanto itinerário natural, cultural, náutico e enogastronómico.

A implementação deste projeto permitirá, através dos domínios atrás referidos, criar um produto turístico de base transfronteiriça, num território que integra quatro Patrimónios da Humanidade e que partilha recursos comuns, onde o papel do rio Douro, a sua importância paisagística e para o turismo náutico, o vinho e o património cultural podem ser amplos desafios para o empreendedorismo e um aumento da procura turística, numa área turística raiana ainda com muito por explorar.

- **Rota de Napoleão (protocolo com ATP)**

**Fonte de financiamento: POCTEP**

A TPNP é beneficiária deste projeto, de cooperação transnacional, cuja liderança é assumida pela Junta de Castela e Leão, a partir da Rota Napoleónica, visando criar e solidificar uma Rota Turística Sustentável, inclusiva e potenciadora dos recursos do património cultural da Raia, com enfoque no território nacional e espanhol, envolvendo as regiões do Porto e Norte de Portugal, Centro de Portugal, Alentejo, Galiza, Castela e Leão, Extremadura e Andaluzia, com a participação da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas (França).

Na estratégia de dotar a região do Porto e Norte de Portugal de itinerários internacionais, em Grande Rota e com potencial de crescimento sustentável dos recursos a eles associados, este projeto visa ainda integrar redes europeias patrimoniais e, ainda, fomentar as parceiras com outras regiões portuguesas, sendo também determinante neste projeto o papel essencial das tecnologias de informação na dinamização desta Rota.

- **Reserva da Biosfera do Gerês – Gerês Dinâmico 2.0 (Parceria ATG e Adere-PG)**

**Fonte de financiamento: POCTEP**

O projeto “Gerês-Xurês Dinâmico” – Reserva da Biosfera PNPG/PN Xurès, na sua primeira edição, estruturou a oferta existente neste território transfronteiriço, num projeto em que a TPNP foi beneficiária, promovendo a valorização dos produtos Turismo de Natureza e de Touring Cultural e Paisagístico, envolvendo uma dimensão transfronteiriça, promovendo e reforçando os laços entre o Norte de Portugal e a Galiza.

É intenção dos diversos parceiros do projeto, dar continuidade, através do reforço de algumas das ações e o lançamento de novas ações de dinamização dos produtos definidos como prioritários pela primeira fase do projeto – Megalitismo e Caminhos de Santiago, itinerários culturais, reforçando o papel da digitalização da oferta e as campanhas de comunicação direcionados aos mercados do Turismo da Natureza, do Touring Cultural e Paisagístico, da Saúde e Bem Estar e do Turismo Náutico.

O projeto prevê ainda promover o empreendedorismo empresarial na região transfronteiriça, em particular em torno de empresas existentes e a criar de base locais, dinamizando melhores condições para as populações locais.

De igual modo, pretende-se valorizar o papel dos territórios de Montanha nesta região transfronteiriça, aportando ao projeto também o conhecimento adquiridos pelos parceiros do projeto no âmbito da 1ª fase do projeto e noutros projetos de parceria (POCTEP e outros Programas).

 31

- **Promoção Turística do Porto e Norte (REGFIN)**

**Fonte de financiamento: Turismo de Portugal**

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas, bem como na área da comunicação e marketing, as quais permitam a afirmação do destino Porto e Norte de Portugal, na procura permanente do envolvimento dos players e na participação colaborativa das empresas turísticas e demais tecido empresarial associado.

Este projeto dá, ainda, uma grande relevância ao marketing e comunicação do destino, alicerçado na participação em Feiras do Mercado de Espanha, envolvendo os Municípios, os Agrupamentos de Municípios, copromotores de projetos e demais Associados da TPNP, englobando todo o tecido empresarial e público do sistema turístico do Porto e Norte de Portugal.

O projeto integra três valências, no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de eventos na rede de Lojas Interativas de Turismo, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- Apoio ao Empresário

Fonte de financiamento: REGFIN

A TPNP pretende promover e incentivar o investimento e apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, desenvolvendo ações para conhecimento dos meios de financiamento dos projetos de investimento para os empresários do Porto e Norte, aportando ainda experiências e peritos ao território sobre estudos de caso de sucesso em produtos específicos, como sejam o Enoturismo e o Turismo de Natureza, entre outros. No plano para 2022 encontram-se as ações relativas à implementação de um plano anual de sessões de esclarecimento sobre sistemas de apoio ao turismo, bem como assegurar um horário semanal de atendimento personalizado nos 4 subdestinos. Está ainda previsto dar continuidade ao mapeamento dos investimentos turísticos na região e promover a publicação de informação sobre licenciamento e financiamento de projetos turísticos.

- PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Fonte de financiamento: PRR | PRT

Os impactos da Pandemia geraram profundos e danosos resultados no tecido económico e social do setor do Turismo, resultando dificuldades à gestão e competitividade do destino turístico do Porto e Norte.

Importa, por isso, avançar com alguns projetos que permitam reestruturar e reforçar as condições de afirmação da Turismo do Porto e Norte de Portugal e do destino turístico por ela gerido.

Nesse sentido, estabelecem-se, sobretudo, 3 grandes projetos:

#### Plano de Dinamização Turística da Região

O desenvolvimento de ações de estruturação e de comunicação do destino, assente no aperfeiçoamento das ferramentas e canais de comunicação online.

Este processo de aperfeiçoamento envolve uma aposta estruturante na informatização dos serviços e na criação de sistemas ativos e interativos de comunicação online, de utilização alargada à rede TPNP,

33



incluindo a rede de Lojas Interativas de Turismo, assim como a presença nos canais de comunicação turística online, através de campanhas publicitárias promocionais integradas.

De igual modo, o projeto assentará nas dinâmicas que o PRR|PRT assume no domínio da criação de redes de promoção do investimento e da reestruturação das empresas no pós-Covid, seja no âmbito do apoio ao empresário, seja no âmbito da criação de soluções de e-marketing e e-commerce disponíveis para o empresariado da região.

#### **Eficiência Energética | Modernização Administrativa (projeto a candidatar)**

A TPNP, no âmbito da eficiência energética, pretende implementar nos seus espaços condições de otimização e poupança energética, englobando nestas sistema de Certificação por empresa acreditada, dinamizando a modernização e eficiência das suas instalações, permitindo melhor condições de trabalho e menores custos de funcionamento, incluindo as preocupações de sustentabilidade estabelecidas na modernização da Administração Pública.

Este projeto global, permitirá ainda melhorar as condições das instalações nas quais se localizam os serviços da TPNP, incluindo as Lojas Interativas de Turismo.

#### **Termas de Caldas de Moledo (projeto a candidatar)**

A TPNP, no âmbito da estratégia de reestruturação e afirmação das Termas de Caldas de Moledo, no município de Peso da Régua, pretende desenvolver um plano de eficiência energética e de comunicação e promoção.

Este plano e este projeto englobam intervenções de conservação e reparação dos edifícios, modernização das instalações e dos equipamentos, em particular da estrutura informática e a criação de mecanismos e ferramentas de eficiência energética, bem como um plano de comunicação offline e online para as Termas e os seus bens e serviços, integrando neste ações de comunicação nos mercados nacional e espanhol.

### c) Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas

Do programa “Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas” faz parte o projeto “Grandes Itinerários turísticos”, que integra as seguintes ações:

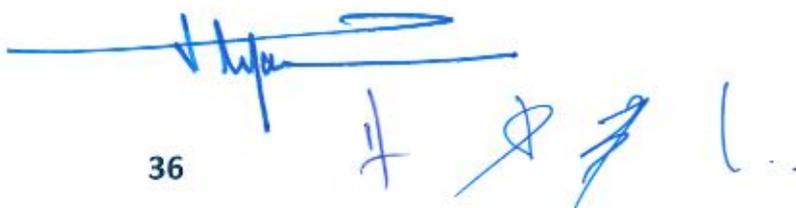
- a) Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal nomeadamente os territórios transfronteiriços, as Estradas de Interesse Turístico, os Itinerários Culturais, a Enogastronomia, turismo ativo, turismo de natureza, desenvolvendo o seu mapeamento, identificação da procura, definição da estratégia de comunicação;
- b) Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal, conteúdos e promoção, designadamente:
  - Acompanhamento das dimensões complementares do projeto nacional “Caminhos da Fé”: “Caminhos de Fátima”, “Herança Judaica”, “Caminhos de Santiago” e “Legado Islâmico”;
  - Consolidação do produto “Portuguese Trails: Cycling e Walking”, no quadro da promoção das atividades da natureza;
  - Colaborar na dinamização da “Rede Nacional Geoparques UNESCO Portugal”;
  - Dinamização e apoio ao programa “Dinamizar Fortalezas- Fortalezas de Fronteira”, num quadro de interação com empresas e municípios para a conceção de experiências turísticas;
  - Contributo e apoio aos Municípios da região, visando a consolidação da Rede Nacional de ASA’s (Áreas de serviço para autocaravanas), com integração de projetos já em desenvolvimento ou potenciando o aparecimento de novos;
  - Dinamização e promoção das “Estações Náuticas de Portugal” no âmbito das atividades da ERT;





- Apoio aos projetos de estruturação de produto em desenvolvimento pelo Turismo de Portugal, no âmbito do “Turismo Literário”;
- Potenciar as novas dinâmicas turísticas em zonas menos saturadas, designadamente em territórios de interior de baixa densidade, potenciando os recursos endógenos;
- Incrementar a oferta acessível a pessoas com necessidades específicas e, no âmbito dos projetos de “Turismo Acessível e Inclusivo” em curso no território;
- Assegurar a estreita coordenação com o Turismo de Portugal, ações com Agentes do Setor no que concerne à Captação de Eventos e nas ações com a Imprensa e Operadores Turísticos;
- Potenciar o produto “Turismo e Arquitetura”, em processo de estruturação no Turismo de Portugal, a ser desenvolvido em estreita articulação com o Turismo de Porto e Norte (Entidade Regional e Associação de Turismo do Porto) e Municípios da região; o mesmo é válido para o projeto “Faróis de Portugal”.

Cada plano de estruturação fará um mapeamento dos recursos, a identificação dos mercados e proporá ações concretas de promoção a levar a efeito num horizonte temporal do projeto. No que toca à estruturação e dinamização dos produtos turísticos estratégicos definidos e trabalhados a nível nacional pelo Turismo de Portugal, pretende-se no âmbito desta ação ajustar e promover à escala regional e sub-regional esses produtos, promovendo conjuntamente sob a marca Porto e Norte. Para tanto, serão desencadeadas iniciativas de trabalho em rede para a valorização de forma colaborativa destes produtos e da sua inserção e presença na Região do Norte de Portugal. A execução dos planos de estruturação dos produtos turísticos visa ainda contribuir para a criação de itinerários / rotas por forma a induzir uma maior e melhor distribuição dos fluxos turísticos dentro do porto e Norte de Portugal.



Com maior detalhe, a ação “Grandes Itinerários Turísticos” possui as seguintes atividades:

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal**  
Fonte de Financiamento: NORTE2020

Assim, no âmbito da vertente regional será dada continuidade a um conjunto de trabalhos que contribuem para a qualificação, estruturação e dinamização de seis produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal. Para o efeito, serão selecionados alguns dos produtos turísticos estratégicos específicos da Região do Norte (enunciados abaixo) sobre os quais incidirão os trabalhos a desenvolver a partir de um grupo de ofertas / recursos que estão presentes no território que a título de exemplo elencamos abaixo, de forma não exaustiva:

- O Turismo de Fronteira;
- As Estradas de Interesse Turístico,
- Os Itinerários Culturais;
- A Enogastronomia / Enoturismo
- O Turismo Ativo;
- O Turismo de Natureza;
- O Walking & Cycling;
- Património Mundial;
- Turismo Fluvial / Náutico;
- Desportos de Deslize;
- Wellness;
- Turismo Ferroviário;
- Caminhos de Santiago,
- Turismo Industrial

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Durante o ano de 2020 e 2021 foram trabalhados com mais ênfase os produtos: Rota do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal; Caminhos de Santiago; Turismo Industrial e o Termalismo/Turismo de Saúde e Bem Estar.

Relativamente a cada um dos produtos turísticos considerados prioritários de acordo com o perfil do “novo” turista e respetivas motivações associadas à era *pós-covid*, estão a ser elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

A prestação de serviços a levar a efeito relativamente a cada um dos produtos turísticos estratégicos regionais, compreenderá a realização das seguintes tarefas:

Análise da Procura Turística:

- Identificar dos segmentos de público-alvo a atingir (por Produto);
- Identificar a procura real e a procura potencial;
  - Perfil do visitante/turista habitual: razões, evolução e fatores dinâmicos;
  - O perfil do visitante/turista potencial: perspetivas e fatores dinâmicos;
- Desafios e fatores críticos de competitividade (Restrições, oportunidades, desafios e tendências);
- Mapeamento dos recursos territoriais (recursos e respetivas infraestruturas, serviços de apoio, atividades e atrativos – o que fazer, onde comer, onde dormir);
- Identificar e avaliar os ativos estratégicos patrimoniais, naturais e culturais;
  - Avaliação da sua atratividade, acessibilidade e contributo para uma dispersão equilibrada do território;
  - Identificação e seleção dos que têm maior potencial para serem agregados, com o objetivo de maior dispersão territorial, aumento da estada, e criação de valor acrescentado.

Estruturação dos Produtos Estratégicos:

- Objetivos gerais e específicos de cada produto;
- Orientações estratégicas para a criação dos produtos;
  - Grau de desenvolvimento atual;
  - Potencialidades;
  - Cadeias de relação;
  - Estruturação em função da pandemia COVID-19: curto / médio / longo prazo
  - Capacitação de equipas para o processo dinâmico de evolução e atualização da informação relevante;
- Mercados prioritários e posicionamento dos produtos;
  - Global;
  - Por produto / segmentos;
  - Proposta de valor;
  - Envolvimento dos agentes;
  - Canais de distribuição.

Plano de Marketing e da Comunicação para o produto:

- Abordagem dos mercados turísticos (Diagnóstico; Validação do público-alvo; contextualização de mercado; Objetivos e metas);
- Estratégia de marketing e promoção;
  - Estratégia para os mercados estratégicos prioritários da região;
  - Estratégia de combate à sazonalidade;
  - Instrumentos de comunicação e promoção a desenvolver e implementar para promover cada produto estratégico junto do público alvo;
  - Recursos a utilizar ao nível do digital e ao nível do offline;
  - Estratégia para agregar os canais de distribuição diretos e indiretos;
  - Monitorização, controlo e validação.

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do TdP**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A outra componente presente nesta ação visa apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem que ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, o que está aqui em questão é:

- (i) a organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional;
- (ii) o desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação;
- (iii) a articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.

Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

Apresentamos de seguida a estratégia que está em curso para cada dos produtos que nos encontramos a estruturar/consolidar e cuja estratégia de atuação será no sentido de dar seguimento aos trabalhos em curso:

### **Caminho Portugueses de Santiago do Porto e Norte de Portugal**

#### Enquadramento

O Porto e Norte de Portugal é atravessado por diversas rotas de peregrinos a Santiago de Compostela denominadas de "Caminhos". Após a publicação do Decreto-Lei 51/2019, 17 de abril, a TPNP assumiu o papel de entidade gestora em quatro desses Caminhos, a saber:

- ✓ Caminho Português da Costa
- ✓ Caminho Português Central
- ✓ Caminho de Torres
- ✓ Caminho Minhoto Ribeiro

Dando nota, ainda a existência do Caminho do Interior, mas cuja gestão se encontra sob a responsabilidade da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, mas que sobre o qual a TPNP mantém a responsabilidade de promoção e divulgação.

A necessidade de preservação das raízes históricas do Caminho, aliadas às necessidades atuais de utilização turística do mesmo, têm de ser trabalhadas de modo a que não conflituem entre si, mas que de forma harmoniosa trabalhem em conjunto para o mesmo fim, seja ele religioso ou turístico.

Um conjunto notável de locais de interesse patrimonial, religioso e natural distribuídos pelo território da Região Norte asseguram o interesse e a motivação para percorrer os Caminhos.

Prova da importância dos Caminhos, são os dados estatísticos da Oficina de Acogida al Peregrino da Catedral de Santiago que em 2019 recebeu 347.578 peregrinos oriundos de diversos países (Espanha 146.350, Itália 28.749, Alemanha 26.167, Estados Unidos 20.652, Portugal 17.450 e França 9.248). Portugal assume assim a 5ª posição do ranking.

Em termos de itinerários e em termos de registos oficiais, o “Caminho Português Central” é percorrido por 72.357 peregrinos e o “Caminho Português da Costa” por 22.292 peregrinos, totalizando cerca de 95.000 peregrinos, o que corresponde a 2ª e 3ª posições logo atrás do Caminho Francês (189.937)

Dados bem concretos e suficientemente sólidos, que justificam os vários projetos em que estamos a trabalhar neste momento e esperando que estes números sejam ultrapassados, mal termine esta questão pandémica que tanto prejuízo tem causado.

Para isso a nossa estratégia passa pelos seguintes elementos-chave:

Valorizar, Dinamizar e Promover os Caminhos Portugueses de Santiago do Porto e Norte de Portugal

- ✓ Promover a fruição e o acesso às populações locais e aos turistas
- ✓ Promover a acessibilidade e a utilização correta e responsável dos Caminhos através de sensibilização e disponibilização de informação, seja em infraestruturas informativas nos troços dos Caminhos, seja através de suportes e conteúdos digitais
- ✓ Aumentar a capacidade de utilização por parte de visitantes e contribuir para que os mesmos se demorem no território, aumentando o tempo médio de visita, motivados por valorização dos recursos relacionados com os Caminhos
- ✓ Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações atravessadas pelos Caminhos e para a saúde financeira das empresas que operam nesses territórios.

### Parcerias

Estabelecer parcerias entre a Xunta da Galiza, o Xacobeo, o Turismo de Portugal, Direção Geral Património Cultural, TPNP, CIM's, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago, Associações de Amigos do Caminho, Igreja Católica, outras entidades com interesse no Caminho.

### Linhas de Ação

- ✓ Identificação e conhecimento do território e dos seus recursos
  - Levantamento do trabalho já realizado nos Caminhos
- ✓ Estruturação da Oferta e Investimento (alojamentos, serviços, necessidades)

- ✓ Promoção e Divulgação

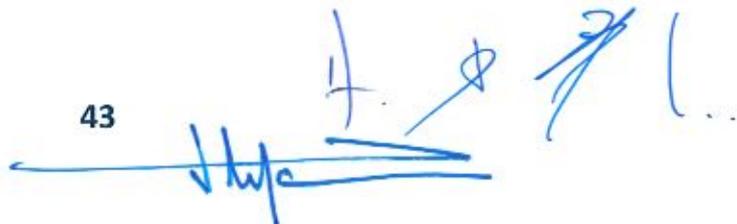
Estruturação

- ✓ Território
  - Identificação, Georreferenciação e Mapeamento
  - Caracterização das atuais condições de circulação (conteúdos | sinalética | acessibilidade | horários | animação cultural)
  - Caracterização das necessidades de requalificação /valorização da visita
  - Dinamização e articulação da rede de parceiros
- ✓ Produto
  - Sistematização de conteúdos para implementação de projetos de valorização dos vários Caminhos (Costa, Central, Interior Minhoto Ribeiro e de Torres)
  - Desenvolvimento de temas âncora
  - Envolvimento de serviços turísticos e culturais regionais, ligação a Espanha (para futura dinamização transfronteiriça)
  - Identificação de programas cross-selling (ex. *portuguese trails*; caminhos da fé)

À história alia-se a importância social e económica, pois já são várias as empresas de turismo que desenvolvem atividade, especificamente, neste produto.

Para tal estabelecemos prioridades de atuação na gestão do Caminho, visando a sua valorização, dinamização e promoção:

- ✓ Promoção, fruição e o acesso às populações locais e aos turistas;
- ✓ Promoção da acessibilidade e a utilização correta e responsável dos Caminhos através de sensibilização e disponibilização de informação, seja em infraestruturas informativas nos troços dos Caminhos, seja através de suportes e conteúdos digitais;
- ✓ Aumento da capacidade de utilização por parte de visitantes e contribuição para que os mesmos se demorem no território, aumentando o tempo médio de visita, motivados por valorização dos recursos relacionados com os Caminhos;



- ✓ Contribuição para a melhoria das condições de vida das populações atravessadas pelos Caminhos e para a saúde financeira das empresas que operam nesses territórios;
- ✓ Identificação e conhecimento do território e dos seus recursos;
- ✓ Estruturação da Oferta e Investimento (alojamentos, serviços, necessidades)

No ano de 2022, pretende-se que o foco seja na gestão e monitorização dos Caminhos, conhecendo em detalhe, o perfil do peregrino que atravessa território do Porto e Norte de Portugal, permitindo a adequação da estratégia às constantes mutações da procura.

Uma outra ação a reforçar, será a da promoção direta junto dos meios de comunicação social e operadores turísticos através da realização de press e fam trips de divulgação dos recursos da região.

## Turismo de Natureza

### Enquadramento

O Porto e Norte de Portugal decalca-se sobre o vasto território da NUT II Norte que aglutina as antigas províncias de Entre-Douro-e-Minho e Trás-os-Montes. Confina a Norte e Este com a vizinha Espanha, a Oeste com o oceano Atlântico, e a sul com as Beiras, tendo-se afirmado como a região onde a nacionalidade elegeru berço e decantou uma identidade milenar. A sua área de 21278 km<sup>2</sup> é habitada por uma população de 3745246 habitantes. A sua posição entre o mar e a montanha dita-lhe uma diversidade de climas temperados que se declinam do atlântico até ao mediterrânico de feições continentais e de montanha. A altitude de algumas serras e o encaixe dos vales fluviais, assim como a exposição diferenciada das encostas, produz uma panóplia muito variada de microclimas.

O Porto e Norte de Portugal afirma-se assim como terra de contrastes que, pela sua situação geográfica, pela geomorfologia variada e pelo clima, criou condições privilegiadas para que o seu litoral, os seus planaltos abertos, os cumes das suas serranias e os vales fluviais encaixados, sejam domiciliados por uma natureza ainda pura e exuberante, com uma diversificada flora e uma fauna rica de espécies protegidas, autóctones e migratórias. A Região conta com o único Parque Nacional em Portugal, o da Peneda Gerês, com os Parques Naturais de Montesinho, Douro Internacional, Alvão e Litoral Norte e



ainda com as Paisagens protegidas da Albufeira do Azibo, Corno do Bico e das Lagoas de Bertandos e São Pedro dos Arcos. O Douro Vinhateiro foi classificado Património Mundial da UNESCO em 2001.

O Lobo Ibérico, o Veado, e um conjunto de aves rupícolas como a Cegonha Negra, o Abutre do Egípto, o Abutre Leonardo, a Águia-Real e Águia de Boneli, são algumas das espécies emblemáticas que elegeram o Norte como morada. Na flora podemos nomear o Zimbro, o Castanheiro, várias espécies de carvalho, a azinheira, a cornalheira e variadíssimas outras espécies arbustivas odoríferas.

Para tal estabelecemos prioridades de atuação no Turismo de Natureza na gestão do Caminho, visando a sua valorização, dinamização e promoção:

- ✓ Promoção, fruição e o acesso às populações locais e aos turistas;
- ✓ Promoção da acessibilidade e a utilização correta e responsável das Áreas Protegidas através de sensibilização e disponibilização de informação, seja em infraestruturas informativas, seja através de suportes e conteúdos digitais;
- ✓ Aumento da capacidade de utilização por parte de visitantes e contribuição para que os mesmos se demorem no território, aumentando o tempo médio de visita, motivados por valorização dos recursos relacionados com a Natureza;
- ✓ Contribuição para a melhoria das condições de vida das populações inseridas nas Áreas Protegidas e para a saúde financeira das empresas que operam nesses territórios;
- ✓ Identificação e conhecimento do território e dos seus recursos;
- ✓ Estruturação da Oferta e Investimento (alojamentos, serviços, necessidades)

No ano de 2022, pretende-se que o foco seja na gestão e monitorização das Áreas Protegidas, conhecendo em detalhe, o perfil do turista que no território do Porto e Norte de Portugal as frequenta ou utiliza, permitindo a adequação da estratégia às constantes mutações da procura.

Assim, teremos para 2022 a intenção de criação de materiais informativos relativos a:

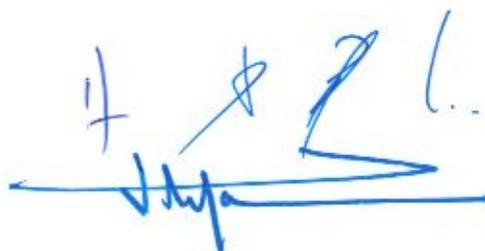
- ✓ Mapa das Grandes Rotas Pedestres;
- ✓ Percursos Pedestres no Norte de Portugal;
- ✓ Levantamento de dados para brochura de Turismo de Natureza e observação aves;
- ✓ Turismo Cinegético no Norte de Portugal (Caça e pesca)

Uma outra ação a reforçar, será a da promoção direta junto dos meios de comunicação social e operadores turísticos através da realização de press e fam trips de divulgação dos recursos da região.

#### **Turismo Industrial**

A partir do ano 2020 iniciamos um novo capítulo na história do Turismo do Porto e Norte, colocando o Turismo Industrial na prioridade da nossa agenda turística. Um elevado número de participantes e de entidades estão entusiasticamente a conjugar sinergias no âmbito de um trabalho em rede que o Turismo de Portugal tem liderado e dinamizado de forma muito entusiástica e profícua no âmbito do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial. A entidade regional de turismo participa, ativamente, em conjunto com as outras entidades regionais de turismo, parceiros nacionais, trabalhando em estreita parceria com os Municípios e parceiros da região.

O conjunto de webinaries e ações que temos realizado com elevado número de parceiros evidencia a relevância deste produto e reflete todo o trabalho em rede que estamos a desenvolver com maior acutilância, tendo em vista dar a conhecer a oferta de Turismo Industrial existente e potencial. Partilhar experiências e know-how nacionais e internacionais que confirmem a pertinência e procura deste produto, assim como estimular o desenvolvimento de programas turísticos passíveis de promoção e venda junto de turistas nacionais e internacionais é um dos principais objetivos.



Acreditamos que o Turismo Industrial terá um papel fundamental para o reerguer do Turismo, no âmbito de uma conjuntura que nos interpela a planear, a refletir e a inovar, reformulando conceitos, desconstruindo paradigmas e estruturando produtos turísticos, conferindo um renovado fôlego que nos permita corresponder aos desafios pós-Covid.

Estes momentos são propícios à reflexão, a um olhar mais demorado e mais criativo sobre novos produtos que podem emergir e ter um desempenho fundamental para a captação de novos segmentos de mercado, em complementaridade com outros produtos.

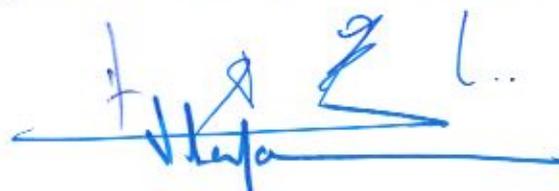
Acreditamos que o Porto e Norte de Portugal tem um enorme potencial para se afirmar como destino por Excelência do Turismo Industrial, contribuindo para o seu prestígio e notoriedade.

Com efeito, acreditamos que o “novo” turista privilegiará de forma mais assertiva, experiências autênticas e descobertas originais. Presenciar o processo de fabrico de um determinado produto, descortinar o modo de funcionamento da maquinaria e experienciar o produto final, revelam-se como componentes fundamentais do Turismo Industrial, proporcionando ao turista experiências únicas no âmbito de uma feliz conjugação de conhecimento e emoção.

É fundamental potenciar a conjugação de sinergias conducentes à premência de oferecer serviços de qualidade transversais a toda a oferta de Turismo Industrial, sustentada em regras e recomendações que consubstanciam padrões de normalização de qualidade, contemplando diversos parâmetros como higiene, segurança, confiança, sustentabilidade e acessibilidade.

Já foi apresentada oficialmente, a nível nacional, uma primeira radiografia pelo Turismo de Portugal, destacando-se o Turismo do Porto e Norte de Portugal, cujos resultados refletem uma enorme mobilização dos municípios e dos parceiros do Norte que foram convidados a olharem para o seu território sob a perspetiva do Turismo Industrial, identificando projetos diferenciadores do âmbito do Património Industrial e da Indústria Viva no sentido de se obter um diagnóstico/radiografia do território;

Apraz-nos registar toda esta mobilização do Norte que permitiu ao Turismo de Portugal apresentar indicadores com elevada expressão no Norte de Portugal, onde se destaca no âmbito da indústria viva



os setores agroalimentar e a moda e têxtil, seguindo-se a Ourivesaria; Cerâmica e Vidro e a Metalomecânica.

No âmbito do Património Industrial destacam-se a Ourivesaria, Agroalimentar, Moda e Têxtil e outros setores que revelam a diversidade de experiências que o Porto e Norte de Portugal tem para oferecer. Durante o ano de 2022 continuaremos a trabalhar em estreita parceria com o Turismo de Portugal e o Grupo Dinamizador do Turismo Industrial e estaremos preparados em conjunto com a Associação de Turismo do Porto a definir um plano de comunicação e promoção junto dos mercados internacionais.

### **Turismo de Saúde e Bem Estar | Termalismo**

Nos anos de 2020 e 2021 trabalhamos em estreita e profícua parceria com a Associação das Termas de Portugal resultando a apresentação da nova Marca Termas e Plano de Estruturação e Promoção das Termas do Porto e Norte de Portugal.

Estamos a trabalhar de forma muito proficiente no sentido de delinear a nossa estratégia de atuação neste período pós-Covid no âmbito do Turismo de Saúde e Bem-Estar para a afirmação do Norte de Portugal, enquanto destino turístico de Excelência.

Falar do produto Turístico Saúde e Bem Estar é falar de um produto que excede a simples motivação de lazer, mas que se direciona para um conjunto de motivações que impulsionam o cliente para a recuperação do seu bem-estar físico e psíquico, e também para realização de tratamentos específicos e medicamente prescritos.

Com efeito, as Termas e os Empreendimentos Turísticos com SPA constituem uma oferta qualificada e diversificada na nossa região e constituem uma potencialidade que queremos maximizar nesta conjuntura que nos apresenta enormes desafios, mas também, excelentes oportunidades.

O Porto e Norte de Portugal oferece um significativo conjunto de infraestruturas concebidas e orientadas para o bem-estar (físico e emocional) quer através de técnicas de relaxamento, quer através de técnicas de reabilitação, estrategicamente enquadradas em envolventes naturais únicas, onde o



conforto e o acolhimento integram os rituais e protocolos disponibilizados nas mais diversas e completas cartas de serviços.

É um produto cada vez mais atual. Na conjuntura que vivenciamos, assume uma especial relevância, o facto de procuramos continuamente o bem-estar, que depende da harmonia corpo/mente/espírito e é no Turismo de Saúde e Bem-Estar de qualidade onde cada vez mais se encontra o equilíbrio entre a saúde e o lazer.

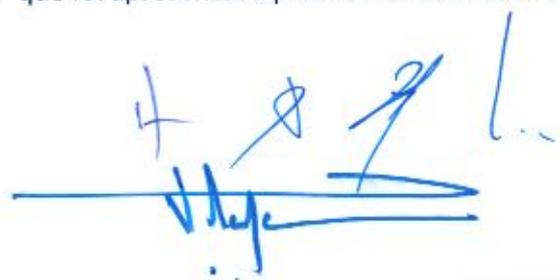
A um turista cada vez mais informado e, por isso, mais exigente, com maior disponibilidade para o lazer, maior preocupação com a sua forma física e emocional e, também, mais consciente social e ambientalmente, o Norte de Portugal oferece uma grande e qualitativa diversidade de recursos naturais de elevado valor patrimonial, com a segurança e a confiança hoje tão valorizados e tão bem chancelados pelo elevado número de Selos Clean & Safe que a nossa região ostenta.

O Turismo do Porto e Norte lançou uma forte campanha de promoção e divulgação do destino, em junho, para convidar o mercado nacional a partir à descoberta da região, tendo já no Verão registado números muito interessantes, se levarmos em linha de conta a situação atípica pela qual passamos e que tem um impacto muito significativo na área do turismo.

Na conjuntura pós-Covid acreditamos, convictamente, que o Porto e Norte de Portugal tem os melhores atributos para se posicionar de forma privilegiada no desenvolvimento do Turismo de Saúde e Bem-Estar, com especial destaque para o Termalismo.

Ao longo de 2022 continuaremos a parceria referenciada com a Associação das Termas de Portugal direcionada no sentido de unir esforços visando desenvolver um programa de ações de estruturação e promoção das Termas do Porto e Norte, assente numa oferta renovada do termalismo nacional e no potencial, decorrente das alterações no usufruto destes equipamentos, emanadas dos impactos da pandemia e das modificações na legislação associada aos tratamentos terapêuticos termais.

Consideramos de vital importância consolidar-se a estruturação do produto a partir da conceção e afirmação da marca "Termas do Porto e Norte de Portugal" que foi apresentada publicamente em 2020.



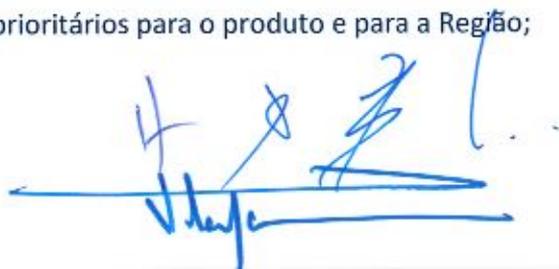
As Termas estarão na linha da frente na oferta de soluções para promoção de saúde e de estilo de vida saudável e para reforço de sistema imunitário, através das propriedades terapêuticas das suas águas e dos fatores coadjuvantes, como são o contacto com a Natureza, atividade física, alimentação saudável que fazem parte do portfolio de benefícios que proporcionamos aos nossos clientes.

O turista de Saúde e Bem-estar procura novas experiências no combate ao stress, na forma de obter descanso físico e emocional, na recuperação da forma, apreciando complementaridade e integração destas experiências com atividades de contacto com a natureza, atividades culturais e atividades desportivas.

A ligação do turismo termal com turismo de Natureza e outras tipologias de produtos localizados no interior do país é evidente. Cada vez mais a procura turística é orientada para a fruição de experiências nos territórios ou nos destinos turísticos e não relacionada apenas com os atributos ou características de uma categoria de produto. Nesse sentido a estratégia de valorização do produto termal passa obviamente pela ligação e integração com outros atrativos dos territórios termais.

Destacamos ainda que os nossos objetivos para o Turismo de Saúde e Bem Estar passam por:

- Evidenciar a importância deste produto associada a fins terapêuticos de equilíbrio psicofísico nesta fase pós-Covid e como alavanca em termos de reforço da capacidade imunológica;
- Aumentar a oferta de atividades de animação, contribuindo assim para o aumento da estada média e quebra dos efeitos negativos provocados pela sazonalidade;
- Consolidar uma rede de oferta de Saúde e Bem Estar no Norte de Portugal;
- Melhorar os canais de comunicação com os agentes do sector, em especial, de forma a motivar o aumento do seu envolvimento nas ações de promoção concretizadas,
- Estabelecer parcerias de colaboração com os agentes que conformam a oferta regional do produto bem como consolidar as parcerias já estabelecidas;
- Cooperar com a Promoção Externa no desenvolvimento da política e atividades de promoção e comunicação nos mercados emissores externos prioritários para o produto e para a Região;



- Aumentar a taxa de ocupação, proveitos e estada média nos alojamentos situados nas proximidades dos complexos termais;
- Contribuir para a consolidação da Euro-Região Norte de Portugal/Galiza como destino turístico.

Neste sentido, consideramos fundamental uma renovada aposta:

- Na qualificação e valorização dos recursos de base

A título de exemplo, as Termas das Caldas de Moledo cujo processo se encontra em andamento visando a concretização a curto prazo de ações imediatas.

- Na inovação, investigação e desenvolvimento do turismo de saúde com especial enfoque no termalismo

A investigação e inovação do sector afigura-se como fundamental para dar resposta às exigências e rápida evolução do mercado e da concorrência pelo que entendemos apoiar a realização de trabalhos de investigação e de monitorização do Produto Saúde e Bem-Estar no Norte, assume uma crescente importância na era pós-Covid, direcionada para o reerguer do Turismo.

- Qualificação e formação de recursos humanos
- Cooperação entre operadores especializados e das dinâmicas de complementaridade que estes estabeleçam entre si

Com especial destaque para o trabalho de cooperação que, informalmente tem sido desenvolvido, mas com claras vantagens competitivas e economias de escala resultantes da correta partilha de esforços e de recursos.

- Reposicionamento e consolidação da imagem e perceção do Norte de Portugal como destino wellness e destino termal

- Complementaridade com outros produtos (produtos compósitos), como o Turismo de Natureza, Gastronomia Saudável...

Estamos cientes que desta relevante ação e da partilha de know-how e de boas práticas com todos os parceiros envolvidos, resultarão um conjunto de ações fundamentais, já referenciadas como linhas estratégicas, para a consolidação de sinergias com os agentes económicos da nossa região, através de parcerias luso-galaicas fundamentais para qualificar uma rede de produtos turísticos comuns, como é o caso do Turismo de Saúde e Bem Estar como campo de profícua colaboração transfronteiriça e de forte afirmação da Euro-região Norte de Portugal-Galiza.

Destacar, ainda, que pretendemos dar continuidade ao trabalho que estamos a desenvolver com a Associação Internacional dos Lusodescendentes no sentido de delinear a nossa estratégia de atuação no período pós-Covid no âmbito do Turismo de Saúde e Bem-Estar, com especial foco nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo no sentido de inovar, encontrar soluções, valorizando-os e demonstrando que a presença deles é importante, é bem-vinda e que poderão também ser portadores do seu testemunho junto dos estrangeiros do seu país de acolhimento.

A rede de Termas do Norte de Portugal, poderão ajustar-se aos tratamentos prescritos pelos médicos de família e apoiados pelos sistemas de seguros e de saúde dos vários países, podendo os lusodescendentes articular esse momento com a visita às suas famílias, proporcionando-lhe matar saudades e momentos verdadeiramente inesquecíveis.

Aliás, o desafio que se coloca é termos as nossas comunidades a serem nossos clientes parceiros e registarmos uma significativa frequência das comunidades portuguesas e lusodescendentes nas Termas do Norte de Portugal e podermos ajustarmo-nos ao nível da oferta dos serviços, dos pacotes promocionais, da oferta ao nível dos tratamentos prescritos e que possam ser articulados com os sistemas de seguros e de saúde dos respetivos países porque não também um casal emigrante/lusodescendente venha marcar uns dias nas nossas termas e aproveite estando de visita a Portugal e à sua família, também não proporcione um momento inesquecível também aos seus familiares, que com certeza também, havemos de encontrar soluções promocionais ajustadas.

Com efeito, evidenciamos uma forte correlação existente entre os países que são os melhores mercados emissores para Portugal e o número de portugueses e lusodescendentes a viver nesses mesmos países. Por isso queremos colocar as Comunidades de lusodescendentes no centro na nossa promoção, abrindo a porta a um novo tempo que valoriza os afetos, que valoriza os nossos Lusodescendentes que têm no seu ADN o pulsar e a alma portuguesa.

Destacar o orgulho que sentem os lusodescendentes com os galardões mundiais recebidos por Portugal: três vezes o melhor destino turístico mundial, o único país europeu a ter recebido esse galardão.

### **Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal**

Ao longo do ano de 2020 e 2021, o Turismo do Porto e Norte de Portugal entendeu avançar com a revitalização, a reestruturação, e um novo posicionamento de um Produto que considera estruturante para o desenvolvimento da Gastronomia e dos Vinhos neste Destino, face ao potencial comprovado da Oferta e as tendências de mercado, cada vez mais avidas de experiências inesquecíveis, que a Procura impõe – As Rotas dos Vinhos e do Enoturismo.

Assim, reuniu com os 4 organismos que tutelam as 5 denominações de origem que existem na Região TPNP:

- Instituto dos Vinhos do Douro e Porto
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos de Trás-os-Montes
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos de Távora Varosa

A Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal foi criada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da Região, através do aproveitamento do potencial da cultura da vinha e do vinho, associando-o à notoriedade e posicionamento turístico do destino Porto e Norte de Portugal e dos seus 4 subdestinos: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

A Rota é composta por um conjunto de Aderentes que se organizam em rede, e que devidamente sinalizados no território, suscitam a oportunidade de se criarem diferenciadas experiências de

enoturismo, a partir de cada uma das 4 Rotas que correspondem a cada uma das Regiões Vitivinícolas do Norte de Portugal.

Neste contexto, este projeto assenta, também, na preservação e valorização dos recursos naturais, paisagísticos e na promoção das atividades vitivinícolas e turísticas envolvendo a participação e cooperação entre os distintos agentes para o desenvolvimento da oferta num processo autorregulamentado.

Com a criação desta Rota, pretende-se a implementação de uma estratégia coletiva de desenvolvimento sustentado na observância dos seguintes princípios gerais:

- Desenvolvimento Sustentável: prossecução da conservação, gestão e valorização dos recursos territoriais e assunção de responsabilidade em relação ao território e à sua exploração;
- Cooperação: potenciação de sinergias resultantes de complementaridades de atividades e ações comuns quer entre a Rota e aderentes, quer entre a Rota e os demais parceiros do território;
- Preservação do Meio Ambiente: favorecimento do desenvolvimento socioeconómico do território com respeito pelo meio ambiente e pelos valores paisagísticos.

### PRINCIPIOS

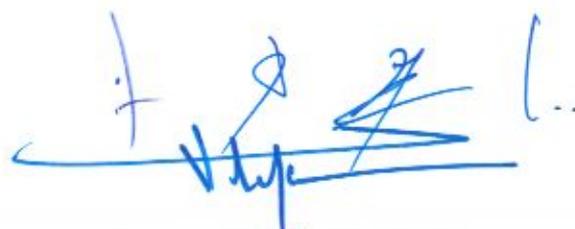
As Rotas do Vinho assumem grande importância para os destinos turísticos, considerando o grande valor e interesse turístico sobre os produtos agrícolas genuínos e diferenciadores, bem como sobre as artes e ofícios ancestrais, em ambos os casos associados ao valor da paisagem e de um modo de vida próprio, fortemente resultante de uma identidade própria dos territórios e das suas gentes.

Para o turismo, as Rotas do Vinho, são recursos de primeira hierarquia para o produto Gastronomia & Vinhos, concretamente no segmento do Enoturismo, cujo potencial é reconhecido, não só porque contribui para a qualificação da oferta turística associada, mas igualmente porque possibilita a atração de segmentos de procura de alto rendimento.

OBJECTIVOS

Neste âmbito, são identificados os seguintes objetivos:

- Defesa e valorização da cultura do Vinho;
- Desenvolvimento económico e social;
- Proteção e melhoria das condições de vida dos habitantes;
- Controlo do fluxo turístico e sua tipologia e a melhoria contínua da qualidade da oferta.
- Dinamização empresarial, criação e manutenção dos postos de trabalho
- Qualificação da oferta turística
- Cruzamento com o setor da agricultura, entre outros.



#### d) Acolhimento Turístico no Destino

Valorizar a experiência turística do visitante potencial e real do destino Porto e Norte de Portugal a partir da experiência holística do ciclo de valor da viagem, qualificando os pontos de contacto entre quem gere o destino e quem o visita.

Considerando o acolhimento turístico presencial e não presencial como principais ativos na influência sobre a qualidade total da experiência no destino, desde o primeiro momento de toque e contacto ainda aquando a procura do destino perfeito para férias até ao momento da viagem e regresso a casa, e ainda considerando que se verifica que anualmente, a TPNP, contacta através do seu site, lojas de turismo, feiras promocionais, roadshows, atendimento telefónico e email, entre muitas outras oportunidades de contacto, milhares de visitantes potenciais e reais do destino, torna-se urgente qualificar esta operação turística a partir de um diagnóstico real e respetivo plano de ação de melhoria. Esta matéria, tão sensível para a atividade da TPNP, torna-se ainda mais relevante no atual contexto de mudança do perfil e comportamento do consumidor face ao seu ciclo de valor da viagem, uma vez que nos encontramos num período de transição entre um visitante que ainda valoriza a recomendação pessoal presencial, erviço este prestado a partir das lojas de turismo físicas, e um outro perfil menos exigente no que diz respeito ao contacto presencial mas ainda assim muito mais exigente na personalização e exclusividade da experiência através dos meios e instrumentos de facilitação de contacto digital. Deste modo, e partindo da experiência já absorvida no que diz respeito às necessidades e expectativas do visitante das lojas interativas e dos postos de turismo, bem como partindo do estudo do que são as projeções das novas necessidades e expectativas da geração seguinte de clientes dos destinos turísticos, isto é a geração z, serão desenvolvidos em parceria com a ATP, programas de adaptação dos recursos existentes e preparação de novos serviços de acolhimento turístico, com o objetivo de melhorar o posicionamento e relevância da TPNP em matéria de satisfação do seu principal cliente: o visitante e turista do destino.

Iremos estudar o desenvolvimento de um plano de compatibilização entre o modelo de negócio inicialmente desenvolvido para as lojas de turismo e o modelo de comercialização existente na ATP.

Do programa “Acolhimento Turístico no Destino” faz parte o projeto “Qualificação da Rede de Loja Interativas”

## Marketing e Comunicação do Destino

Operacionalizar um plano de marketing e de comunicação internacional do destino Porto e Norte constitui a tarefa central desta ação.

Para tanto foram identificadas, selecionadas, desenhadas e orçamentadas um conjunto alargado de atividade de comunicação a levar a efeito durante o período de execução do projeto.

O plano proposto cobre todas as áreas e instrumentos relevantes para a operacionalização da estratégia de comunicação. Desde logo, a comunicação e informação on-line, nomeadamente a criação de um portal do destino, a ativação das redes sociais, a elaboração de brochuras digitais, a realização de campanhas no online, etc. No entanto, o off-line é ainda muito relevante e, por isso, propõe-se a realização no âmbito da presente ação de mostras em várias cidades do mercado nacional alargado, a produção de brochuras e de guias oficiais, campanhas publicitárias na imprensa escrita, criação de conteúdos, merchandising, etc.

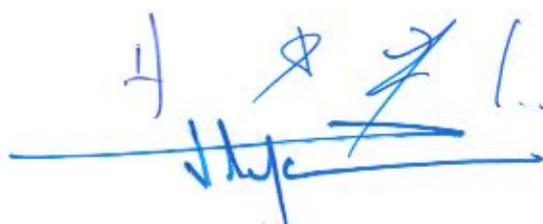
O projeto foi concebido por forma a que as ações se articulam numa cadeia lógica que parte da definição das estratégias, o desenho e a estruturação de produtos turísticos, (Norte + qualificado que consta das ações anteriores), para chegar à promoção e colocação no mercado (Norte + atrativo).

Dadas as características do setor turístico a conformação da oferta de produtos, a sua distribuição, a promoção e comunicação estão intrinsecamente ligadas si, e por vezes completamente fundidas.

Esta ação concentra-se nessa fase do processo de promoção e comunicação do Destino e dos produtos turísticos que o integram e é composta por um conjunto alargado de atividades e iniciativas da responsabilidade da TPNP e da ATP.

Do programa “Marketing e Comunicação do Destino” faz parte o projeto “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- a) Portal do Destino



- b) Conteúdos para Promoção Online e Offline
- c) Edição e Produção de Suportes Promocionais
- d) Comunicação
- e) Programa de Fidelização & Charme
- f) Ações Educacionais e Promocionais
- g) Participação em Feiras
- h) NORTE COM +ENERGIA - Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino

Com maior detalhe, a ação “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Portal do Destino**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Esta ação é de enorme relevância para a promoção online do Porto e Norte de Portugal.

A multiplicação de plataformas de informação e promoção turística acarreta um desperdício de recursos permanente, podendo também resultar na divergência de informação, com riscos de gerar uma imagem negativa da região perante os destinatários destas plataformas.

O turista cada vez mais recorre ao online o longo das diferentes fases da experiência turística que envolvem o momento anterior à chegada, nomeadamente a seleção do destino, planeamento da viagem e estadia, a reserva, a compra, durante a estadia bem como posteriormente, já depois do regresso.

Paralelamente a estas situações, os acontecimentos recentes em Portugal e no mundo, levaram a uma aceleração da utilização de meios digitais em todas as áreas e atividades económicas. Registou-se uma rápida familiarização com os meios digitais, o que vem tornar ainda mais crítica a existência de um ponto de referência central para o acesso à informação sobre a atividade turística dos destinos.

Estes mesmos acontecimentos obrigam a reestruturar os canais de informação de todo o tipo, introduzindo novos campos como higiene e segurança, que consigam transmitir a informação necessária ao turista para viajar com tranquilidade.

Esta atividade do projeto pretende conseguir compatibilizar num Portal toda a informação turística sobre a região do Norte de Portugal, disponível em diferentes línguas.

- **Conteúdos para Promoção Online e Offline**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Vídeos Promocionais - conceção e produção de vídeos oficiais do Porto e Norte, incluindo 1 vídeo geral para o destino e 4 vídeos para cada subdestinos: Trás-os-Montes, Douro, Minho, Porto.  
O tempo atual é muito ocupado pela imagem. Vídeos, fotografias preenchem os quotidianos das pessoas, influenciando as suas opções de consumo, estilo de vida e aspirações. O turismo está fortemente condicionado pela capacidade de se afirmar nestas plataformas que assentam na imagem, nas televisões (que ainda são de enorme relevância) ou em eventos de diverso tipo que contribuem para promoção dos destinos.  
Hoje sabe-se que o vídeo, e especialmente o web vídeo, é uma ferramenta com capacidade de influenciar as decisões e as opções de compra, na medida em que permite aos consumidores / turistas projetar-se nesse destino.  
Para tanto, é essencial que exista uma correspondência entre a projetado e a oferta turística estruturada. O turista irá procurar no destino o que “viu”. É uma estrutura de comunicação diferente da do passado, cada vez mais focada na experiência, nas emoções, e menos nos serviços, no edificado, no formal.  
Propõe-se a criação de vários conteúdos de vídeo para a região, sendo uns de cariz transversal a todo o território, outros focados em temas e/ou em sub-regiões, de acordo com o que tem sido a estratégia regional de divulgação turística. Assim, proceder-se-á à aquisição de serviços de conceção e produção dos vídeos oficiais do Porto e Norte, incluindo 1 vídeo geral para o destino e 4 vídeos para cada subdestino: Trás os Montes, Douro, Minho, Porto.

- II. Copy - Criação e gestão de conteúdos promocionais e informativos para divulgação em diversos suportes promocionais online e offline.

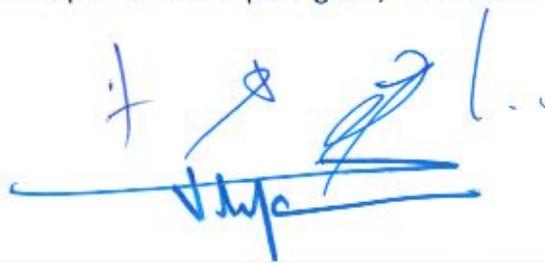
O mundo de hoje passa bastante pelo contar das experiências vividas por cada um, ou por “viver” as experiências dos outros. As viagens são um dos principais temas de partilha nas 3 principais redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram). As pessoas adoram partilhar as suas experiências. As pessoas adoram mostrar a sua felicidade. O turismo e as viagens estão repletos. De certo modo, a visualização de conteúdos colocados por pessoas que nos merecem amizade é uma evolução do “word of mouth” disponibilizada pelas novas tecnologias. Porque é tão eficaz? Porque, preferencialmente, “compramos” àqueles em quem confiamos.

Por outro lado, os interesses de viagem multiplicam-se de modo constante. Olhando às ofertas de operadores turísticos, de plataformas de turismo, percebe-se a proliferação de tipos de turismo. O Norte não irá promover todos, mas tem que acompanhar as tendências.

Numa outra linha surge a proliferação de canais para comunicar com os interessados na região. Bloggers, revistas, instagramers, influencers, opinion makers, operadores turísticos, televisões, canais digitais, são um sem fim de suportes de comunicação com os quais os destinos turísticos têm que interagir.

Os destinos turísticos, e em particular as entidades com responsabilidades na sua promoção, têm que alimentar de forma constante todos esses canais de comunicação através da produção de conteúdos de qualidade para utilização em suportes de informação e promoção turística, online o offline.

Esta ação pretende criar as condições para um forte investimento na produção de conteúdos, capazes de dar resposta pronta e atual às necessidades de comunicação do Porto e Norte de Portugal. Serão adquiridos serviços e copywriting, num volume calculado em função do histórico de atividade das duas organizações, que permite identificar com bastante rigor as necessidades. Os serviços previstos levar a efeito neste âmbito são os seguintes: textos motivacionais para guias de destino; textos motivacionais e de apoio ao planeamento para guias, itinerários e



propostas de experiências no destino, segmentados por produto; textos descritivos de POIs: construção de textos e revisão de textos consoante a qualidade do mapeamento.

III. Banco de Imagens - Atualização de banco de imagens do Destino Porto e Norte.

Na mesma lógica na aposta na imagem como instrumento decisivo para a projeção e promoção do Porto e Norte de Portugal nos mercados nacional e internacionais, será trabalhado e atualizado o banco de imagens da oferta e dos recursos turísticos regionais.

As imagens a recolher são de vários tipos, desde o mais institucional ao mais próximo das experiências, e serão adequadas à utilização em diferentes meios, suportes e canais.

O banco de imagens alimentará e suportará diferentes ferramentas a desenvolver, atividades e produtos previstos no plano de comunicação, designadamente, os guias oficiais, o portal, as redes sociais e o marketing online, as campanhas online e offline, as mostras do turismo, etc.

Pretende-se, assim, reforçar o banco de imagens de suporte à promoção turística da região do Norte de Portugal, conseguindo uma cobertura de todos os aspetos visados na estruturação dos produtos turísticos que também traduza a diversidade regional ao longo do ano e permita uma atualização permanente de conteúdos, físicos e digitais.

IV. Traduções - aquisição de serviços de tradução de conteúdos a utilizar no online e offline.

- **Edição e Produção de Suportes Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:



- I. Guias oficiais do Porto e Norte - apesar da importância crescente que a informação/promoção online tem vindo a assumir no turismo, o trabalho das entidades que gerem o destino continua a exigir a existência e disponibilização de suportes impressos para apoio às ações de promoção. O Porto e Norte de Portugal adotou como estratégia que assenta em quatro sub-destinos: Minho, Porto, Douro, Trás-os-Montes. São sub-regiões com uma forte identidade histórica, muito diferentes entre si, o que cria a enorme riqueza e diversifica a oferta turística regional, tendo alguns segmentos de mercado específicos, que convivem com segmentos que lhes são transversais, os quais estão aqui ancorados em produtos de dimensão regional. Correspondendo a esta estratégia de trabalho a partir dos quatro sub-destinos será produzida uma brochura genérica do Porto e Norte de Portugal, incluindo: 1 guia oficial destinado a divulgar a oferta turística de todo o Porto e Norte de Portugal; 4 guias oficiais para cada uma das subdestino Douro, Minho, Porto e Trás-os-Montes.
  
- II. Suportes promocionais e informativos - a partir do trabalho realizado na estruturação de produtos turísticos estratégicos para a região do Norte, tenham eles caráter regional ou integrem os produtos desenvolvidos a nível nacional pelo Turismo de Portugal, será possível desenvolver suportes promocionais e informativos físicos e digitais. Serão guias que resultam do trabalho efetuado naquele âmbito, apresentando as ofertas associadas aos grandes itinerários regionais. A fruição da região, a itinerância pelos quatro sub-destinos, a promoção da coesão turística será trabalhada neste âmbito. A diversidade regional, a hipótese de deambular por estradas de uma enorme beleza paisagística, sozinho ou através dos serviços das empresas de animação turística regional, são uma importante mais valia.
  
- III. Impressão - impressão dos guias e dos suportes promocionais e informativos.
  - **Comunicação**  
Fonte de Financiamento: NORTE2020 e REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Campanhas de Comunicação - Criação de campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos. Inclui conceção e edição dos respetivos suportes de comunicação.

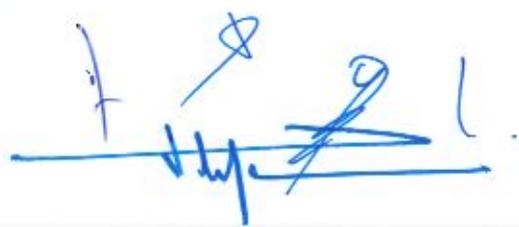
Pretende-se neste âmbito possibilitar a conceção e desenvolvimento de 4 campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos, incluindo os respetivos suportes online e offline (criatividade) para Portugal e Espanha. Trata-se de uma ação de comunicação direta com os destinatários dos diversos produtos estruturados no contexto do presente Plano de Atividades. Incluem-se, aqui, diversas atividades na área da comunicação, sendo de uma grande abrangência, na medida em que se pensa da campanha personalizada, de contacto quase direto, até ao trabalho na área do marketing digital, direcionado para o grande público.

- o Assessoria e Meios - clipping, aquisição de serviços de assessoria de comunicação e meios publicitários para canais online e offline, incluindo redes sociais e marketing digital. A conceção de uma estratégia de comunicação e meios, o seu adequado planeamento e a sua operacionalização são fundamentais para o sucesso de um projeto de promoção do destino do Porto e Norte de Portugal. É, pois, incontornável dotar esta atividade dos recursos necessários à execução desta estratégia. Neste contexto, prevê-se a realização de um conjunto de tarefas ao longo de todo o período de execução do projeto, designadamente: a) Consultoria estratégica em marketing e comunicação: auditoria, aconselhamento e planeamento estratégico em comunicação. Alinhamento da comunicação com os objetivos de crescimento da organização, definição e execução de planos de ação para capitalizar todas as oportunidades para reforçar os seus níveis de reputação e notoriedade; b) Media Relations: PR e assessoria de imprensa. Aconselhamento, planeamento e execução de estratégias de mediatização nos canais mais adequados para cada mensagem. Elaboração, revisão e negociação de conteúdos para os media. Contactos regulares com a Comunicação Social para envio de informações e identificação de oportunidades de comunicação; c) Public Affairs: Desenvolvimento de estratégias e promoção de iniciativas que visam atingir objetivos específicos na esfera pública e/ou privada. Num quadro das melhores práticas internacionais, este serviço engloba mapeamento de *stakeholders*, projeção de tendências, mobilização de agentes e monitorização; d) Media Planning multi channel e respetiva implementação no mercado nacional e Galiza e Castelo e Leão.

- **Programa de Fidelização & Charme**

Fonte de Financiamento: NORTE2020 e REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:



- II. Evento "mais e melhor" Porto e Norte de Portugal - conceção, montagem, organização e produção de evento promocional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A comunicação interna, o reconhecimento da qualidade, o estímulo a fazer mais e melhor, o aumento da confiança indispensável para o aprofundamento da cooperação e do trabalho em rede, constituem fatores de competitividade do destino Porto e Norte. A criação de uma cultura de "coopetição" no setor do turismo do Porto e Norte de Portugal passa muito pelo simbólico e pela capacidade de unir os stakeholders em torno de objetivos comuns. Conceção, montagem, organização e produção de evento promocional do Turismo do porto e Norte de Portugal. A realização de um evento "mais e melhor" Porto e Norte Portugal destina-se a reconhecer o contributo daqueles que marcaram, pela diferença, pela qualidade, pela inovação e pelo percurso profissional, o Turismo da nossa Região. É também um momento de comunicação interna, mas obviamente com repercussões e impacto externo ao projetar uma nova imagem de unidade e de qualidade em torno da marca Porto e Norte de Portugal. Quer-se organizar tal evento no início do ano, fazendo o balanço do anterior e apresentando o que será o que em cada momento se inicia. A força promocional e emocional de um evento desta dimensão é muito importante para reforçar o sentido de pertença a uma região e para se mostrar que vale a pena a aposta na qualidade, na ética, na preservação do ambiente, na preservação do património.

- III. Prémios Porto e Norte – A TPNP pretende prestar o reconhecimento às empresas e aos projetos turísticos que aportam mais valor ao Destino, à Oferta Turística, nas suas diversas áreas, dando particular importância às dinâmicas da inovação, da criatividade, ao empreendedorismo jovem e aos projetos em territórios de baixa densidade. O desenvolvimento desta ação envolve a criação de regulamento, sistema de seleção de projetos e produção dos Prémios Porto e Norte.

- IV. Merchandising/ produtos oficiais - conceção, design e produção de produtos de promoção do destino não destinados à venda ou comercialização, inclui a conceção e produção de um Premium Gift do destino.

No âmbito desta atividade preceder-se-á à conceção e produção de uma nova linha de produtos de merchandising para oferta no âmbito de ações promocionais da região. Deseja-se reforçar a

imagem regional, inovando-a e dando uma linha que traduza mais a diversidade regional. Em muitas ações de relações públicas e de comunicação nacionais e internacionais, sobretudo aquelas que implicam contactos de alto nível com decisores, é fundamental dispor de um Premium Gift que reflita a identidade do destino Porto e Norte de Portugal. É importante possuir algo que simbolize todo o Porto e Norte de Portugal. Prevê-se a conceção e produção de um cabaz /artigo específico que seja representativo e passível de ser transportado para o estrangeiro.

- V. Cartão Turístico BEYOND PORTO - elaboração de estudo de viabilidade da operacionalização da expansão da abrangência territorial do PORTO CARD a todo o Destino Porto e Norte.

O PortoCard é hoje uma realidade e confere acesso a descontos e outras vantagens que vão além da sua utilização nos transportes públicos. A eventual expansão da cobertura geográfica do ecossistema de parceiros do Porto Card, adequando a oferta do que seria um Cartão Turístico BEYOND PORTO, aos reais perfis de consumo / visita dos turistas na região do Porto & Norte, que, de forma crescente, cobrem territórios mais abrangentes do que a cidade do Porto, poderia ser um contributo para uma maior fluidez e uma distribuição mais equitativa dos fluxos turísticos na Região do Norte. Por outro lado, no contexto de profunda crise no sector do Turismo, ditado pela Pandemia do COVID-19, um cartão com um âmbito territorial mais alargado pode ser uma importante ferramenta de suporte ao retomar e ao (re)valorizar de fluxos turísticos e seus consumos. A criação de novas experiências, mais abrangentes e integradas, seja na territorialidade, nos produtos e serviços consumidos, na maximização do Share of Wallet capturado, correspondendo a (novos) comportamentos de diferentes segmentos de visitantes, incluindo o mercado nacional. A construção da rede de Parceiros em que o Cartão atribua vantagens dever-se-á afirmar como um exercício cuidado de apoio à recuperação de um tecido empresarial necessariamente impactado pela Crise do COVID-19.

É neste contexto que a TPNP pretende levar a efeito um estudo de avaliação da viabilidade da operacionalização da expansão da abrangência territorial do Porto Card a todo o Destino do Porto e Norte de Portugal. Para o efeito, serão lavadas a cabo as seguintes tarefas: a) desenhar o Modelo de Negócio de um Cartão Turístico BEYOND PORTO; b) construir o respetivo Modelo

de Rentabilidade e o Business Plan subjacente; c) propor um “Modelo Viável” e o Plano para a sua Implementação / Operacionalização.

- **Ações Educacionais e Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Mostras do Porto e Norte - conceção, organização, montagem e produção de 4 mostras promocionais do destino em mercados específicos inseridos no mercado ibérico, nomeadamente Madrid, Barcelona, Galiza e Castela e Leão.  
A realização de ações de promoção e ativação de rua nos mercados de proximidade, afigura-se como uma oportunidade. Nesse sentido, planeamos a conceção e realização, ao longo dos dois anos de execução do projeto, de 6 mostras do destino Porto e Norte de Portugal, a realizar, nomeadamente em Lisboa, Algarve, Galiza, Madrid, Barcelona e Castela e Leão. Estas cidades / regiões no contexto do mercado nacional alargado constituem importantes emissores de turistas para o Porto e Norte de Portugal. As mostras terão como base principal uma estrutura móvel, a instalar em cada uma das cidades e em locais emblemáticos locais de grande afluência de públicos por forma a potenciar o impacto das ações de promoção. Nesta estrutura / mostra estarão representadas as 4 sub-regiões do destino Porto e Norte de Portugal. Cada sub-região, devidamente enquadrada no destino global, terá o seu espaço físico de exposição, a sua comunicação e tema visual alusivo. Durante o período de exposição, serão desenvolvidos: a) apontamentos musicais; b) provas e degustações gastronómicas; c) harmonizações vínicas e master classes; d) entre outras atividades catalisadoras e promotoras da região.



A mostra inclui a realização de um evento social, na forma de uma ação de relações públicas, dirigida a entidades locais, jornalistas, operadores turísticos e outros stakeholders, cujo convite seja pertinente no âmbito da ação. A promoção e comunicação das mostras terá que ser ativada para o mercado nacional e espanhol. Será promovido o acompanhamento de todas as ações e eventos, com Press em todos os locais onde este se realizar. Será também realizada a gestão de oportunidades ao longo e todo o projeto (entrevistas, artigos, presenças em televisão e rádio).

II. Press trips e Fam Trips - generalistas, da especialidade.

Porque o projeto implica a parceria entre as duas principais entidades regionais com responsabilidade na promoção turística, compreende um plano de comunicação focado na internacionalização para lá do mercado ibérico. Este plano visa a implementação da estratégia de comunicação aqui explanada no mercado internacional. As press e as fam Trips assumem hoje um papel de enorme relevância na promoção turística nos mercados nacional alargado e internacional. Assim prevê-se a organização de press e fam trips por parte de ambas as entidades promotoras do projeto – TPNP e ATP. No caso da TPNP, os mercados de incidência das fam e press trips são o mercado português e espanhol, o denominado mercado nacional alargado.

• **Participação em Feiras**

Fonte de Financiamento: REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Mercado Nacional – participação na Bolsa de Turismo de Lisboa 2022 nos mesmos moldes do ano de 2019, considerando o evento ter sido cancelado. Em 2022 manteremos a distinção de Destino Nacional Convidado. Participação, ainda, em outras Feiras e mostras promocionais, nomeadamente, Feira Mundo Abreu e Feira Ibérica de Turismo da Guarda.



- II. Mercado Espanhol – prevemos a participação nas seguintes feiras do mercado espanhol: FINE, XANTAR, NAVARTUR, TERMATÁLIA, B-TRAVEL, EXPOVACACIONES, TUREXPO, BIENAL AR&PA, SPORTUR, INTUR.

- **NORTE COM + ENERGIA: Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino**

Fonte de Financiamento: REGFIN/ Receitas próprias/ A candidatar ao NORTE2020

No atual momento de desaceleração do crescimento dos números no país, é imperativo que a TPNP desenvolva novas estratégias de gestão e de marketing do destino Porto e Norte de Portugal que sirvam igualmente para atrair novos negócios ou promover melhor os já existentes, no sentido de melhor adaptar a atual oferta à evolução da procura turística. Neste âmbito, a imagem do destino e a valorização da marca do destino assumem-se particularmente importantes na medida em que condicionam o posicionamento e a gestão da comunicação e marketing. Se a esta estratégia juntarmos programas de captação de grandes eventos que reforcem a atratividade dos sub-destinos, com maior enfoque para os que representam os desafios dos territórios de baixa densidade, então esse reforço do orgulho e partilha de uma imagem e visão únicas será projetado para o ambiente externo e chegará à procura turística.

Será, ainda, dada particular atenção às dinâmicas de evolução do Destino, no tocante aos impactos resultantes da pandemia, podendo ser necessário agilizar alterações mais ou menos substanciais, sobretudo na área da realização dos eventos na Região, essenciais para o retomar da atividade turística, mas dependentes da própria evolução do fator pandémico em Portugal e, em particular, na região Norte de Portugal. Os eventos são claramente, veículos privilegiados de promoção turística, dotando os destinos de uma componente de atração e animação turística, capaz de atrair públicos e de criar mais-valias económicas no tecido empresarial, sem esquecer a exposição mediática do Destino e sub-destinos nos mercados.

Estes eventos, assentam em importantes recursos da região, que permitem potenciar (1) a existência de eventos de índole regional e nacional que assumam caráter e potencial internacionais (2) e que a existência destes eventos permita mais-valias nos consumos turísticos e nos indicadores de sustentabilidade turística, aos mais diversos níveis.

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A atual conjuntura que vivenciamos decorrente da situação pandémica, tem sido um período muito propício para o repensar de estratégias, definição de objetivos e estruturação de novos produtos turísticos que vão de encontro às motivações no novo turista, tal como evidenciado ao longo deste documento.

Para o efeito, o recurso às tecnologias da informação, aos webinars e outras ações em formato *on line* (ou em formato misto presencial e digital), apresentaram-se como uma realidade cada vez mais consubstanciada no período de pandemia, inserindo-se numa estratégia de uma constante promoção a região, privilegiando fóruns de debate que permitem uma partilha sadia de boas práticas, reflexão sobre os desafios que as contingências da COVID 19 colocam ao setor do Turismo e a forma como podemos, naturalmente, minorar o impacto das mesmas, com criatividade e inovação.

Temos procurado ser bastante criativos na forma como pensamos a pertinência de ações “fora da caixa”, desenhamos os webinaries e privilegiamos os diferentes canais de comunicação *on line*, focalizados exatamente para o público-alvo a que se destinam.

Pretendemos continuar a privilegiar o fator surpresa, a convidar especialistas nas diferentes áreas, trabalharmos em profícua parceria com os interlocutores nacionais e internacionais especializados em cada área de abordagem.

As experiências têm sido extremamente positivas e as expectativas têm sido largamente ultrapassadas, pela elevada quantidade e qualidade dos participantes, o que nos motiva e nos convoca a prosseguir esta caminhada, a promover mais ações de capacitação que vão precisamente de encontro às estratégias que definimos *a priori* no sentido de trabalharmos cada vez mais e melhor, sempre na senda que se cada um de nós der o melhor de si, conseguimos o melhor para TODOS.

Esta é a senda de partilha de sinergias que estamos a trilhar com grande sucesso com os nossos parceiros públicos e privados.

O grande dinamismo e adesão dos participantes às nossas ações, visando estarmos melhor capacitados e termos disponíveis produtos turísticos estruturados de forma criativa e que vão de encontro às motivações do novo turista. Privilegiamos o acolhimento permanente ao turista (através dos meios on line) com o desenho de renovados roteiros, assim como a capacitação dos profissionais do Turismo no sentido de estarmos todos imbuídos do mesmo espírito e falarmos a uma só voz na tão desejada retoma do setor do Turismo, como alavanca fundamental da nossa economia.

Naturalmente, que o contacto pessoal e personalizado, o fator humano é fundamental na área do Turismo, sobretudo, na nossa região tão bem conhecida pela sua arte de bem receber. Mas considerando as condições mais adversas com as quais fomos confrontados em termos sanitários, estamos cientes e temos evidências quantitativas e qualitativas que os modelos *on line* que privilegiamos para colmatar as contingências impostas, e a forma como os mesmos são devidamente pensados, estruturados e implementados têm constituído mais valias fundamentais, superando, largamente, os objetivos que nos propusemos atingir.

Chegamos inclusivamente, às comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo que são nossos autênticos embaixadores, cujas raízes culturais habitam os seus afetos e privilegiamos as redes sociais cujo alcance é como sabemos elevadíssimo através da partilha com diversos parceiros estratégicos que temos em diversas áreas e países.

Acreditamos que as Campanhas on line, as Redes Sociais e todas as tecnologias estão a ganhar, sem dúvida, um renovado fôlego, considerando o alcance que é possível abranger que de outro modo não seria atingido.

Mas, naturalmente, nada substitui o contacto humano, a experienciação do território, as visitas in loco aos projetos diferenciadores do território, as Press e Fam Trips. É fundamental que a matriz destes eventos retome o seu formato presencial para todos sentirem o pulsar dos territórios, mas naturalmente, que a componente digital vai continuar a afirmar-se, complementarmente, pelas inegáveis vantagens que daí decorrem.

A pandemia criou novas necessidades do lado da procura, muito focadas nas questões sanitárias e de resposta à segurança pessoal no destino. Torna -se, pois, essencial ter em conta estas (novas) necessidades dos turistas e preparar as empresas para as mesmas, transferir conhecimento e estimular a comunicação com o objetivo de aumentar a segurança por parte das empresas, quer na atividade, quer no comportamento de quem trabalha no setor.

Construir futuro apresenta-se como um desígnio de primeira grandeza no sentido de criar as condições para, a médio e longo prazo, para se promover uma verdadeira transformação do setor do turismo e posicioná-lo num patamar superior de desenvolvimento, mais sustentável, mais responsável e capaz de gerar mais valor acrescentado.

A pandemia da doença COVID-19 veio colocar novos desafios na relação com o turista/consumidor que privilegia a informalidade e a fluidez, em benefício de maior segurança que é garantida através de formas de contacto mais ágeis, mais sustentáveis e desmaterializadas. Reflete uma aposta no digital e é composto por diversas iniciativas com o intuito de tornar a experiência de quem nos visita ainda mais fluida a nível de circulação, pagamentos, informação e conhecimento.

O comportamento de quem nos visita ou utiliza os nossos equipamentos é, cada vez mais, parte da solução no controle desta pandemia, bem como na gestão de crise decorrente desta e de outras situações. Torna-se, pois, importante apelar às responsabilidades dos turistas no cumprimento das regras definidas pelas autoridades nacionais

A inovação e a digitalização constituem fatores absolutamente críticos no reforço da competitividade do setor e, conseqüentemente, no processo de crescimento das empresas e do setor para o turismo capaz de gerar mais valor acrescentado. Ao nível da digitalização concretamente, importa ter em conta que se trata de uma área onde existem fortes lacunas no setor, quer em termos de adoção de ferramentas digitais por parte das empresas, de utilização efetiva dos dados gerados por essas ferramentas, quer da capacidade de os utilizar na criação de valor ou no desenvolvimento de novos negócios. De facto, de acordo com o INE, I. P., em 2020, apenas 46,9 % das empresas do setor de alojamento e restauração em Portugal tinham website e a utilização de dados por parte das empresas do setor encontra -se abaixo da média nacional.



Neste contexto, importa pôr em prática um programa dedicado a apoiar fortemente a transformação digital das empresas do setor, bem como dos destinos turísticos, induzindo a utilização de tecnologia e estimulando a utilização de dados nos processos de decisão.

A transformação digital do setor exige igualmente um esforço de apoio às empresas, principalmente às de menor dimensão, para adquirirem competências e ferramentas que lhes permitam preparar o futuro, estruturar os seus negócios com novas propostas de valor, capazes de responder às exigências futuras do setor.

A competitividade do destino Portugal afirmou -se nos últimos anos como uma das marcas mais fortes do ponto de vista do turismo, reconhecido como o melhor destino turístico do mundo e trazendo notoriedade para o país e para os seus produtos.

A pandemia da doença COVID -19, com o impacte em termos de alteração do potencial de preferências do consumidor e dos canais de distribuição do setor, veio exigir uma aposta significativa no reforço do reconhecimento e posicionamento internacional da imagem de Portugal.

O turismo interno representa cerca de 30% das dormidas turísticas em Portugal, havendo um inegável espaço de crescimento, que é reforçado no atual contexto de pandemia e de abertura da indústria turística após o confinamento. De facto, perspetiva-se que o turismo de proximidade seja o primeiro a recuperar, com destaque para o turismo interno.

É fundamental incentivar os portugueses à realização de férias e de miniférias em Portugal durante todo o ano, utilizando a oferta turística instalada nos diferentes destinos regionais e os serviços turísticos, designadamente, alojamento, agências, restaurantes ou empresas de animação turística. No curto e médio prazo, a mobilização dos portugueses para a fruição da diversidade da oferta turística nacional terá a capacidade de reanimar as economias regionais e impactar toda a cadeia de valor do turismo. Estamos, deste modo, a contribuir para esbater a sazonalidade, manter, aumentar e valorizar os postos de trabalho no interior, e promover o consumo de produtos nacionais.

Estamos a trabalhar numa estratégia de atuação que visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que oferecem novos motivos de visita, que agrega mais valor à viagem, aos destinos regionais e às empresas. Destaca-se a comercialização de uma nova oferta, sustentável, responsável e distinta que nos últimos anos tem surgido em todo o território, em particular nos territórios do interior, através das redes colaborativas, a par de ofertas associadas a novos produtos de aposta como é o caso do enoturismo, turismo literário, desportivo, industrial, entre outros.

A pandemia da doença COVID -19 veio acelerar a urgência de transformação do paradigma da formação, exigindo uma aposta decisiva na qualificação dos recursos humanos no setor e de atração de talento para o setor, como condições necessárias para aumentar a qualidade de serviço prestado e a capacidade de fazer face aos desafios da digitalização e da sustentabilidade.

O Porto e Norte de Portugal, em específico, decorrente de todas as condições elencadas possui equipamentos cada vez mais modernos que vão de encontro às novas motivações do turista, continuará na senda da recuperação e consolidação como Destino Turístico por Excelência.

A um turista cada vez mais informado e, por isso, mais exigente, com maior disponibilidade para o lazer, maior preocupação com a sua forma física e emocional e, também, mais consciente social e ambientalmente, o Norte de Portugal oferece uma grande e qualitativa diversidade de recursos naturais de elevado valor patrimonial, com a segurança e a confiança hoje tão valorizados e tão bem chancelados pelo elevado número de Selos Clean & Safe que a nossa região ostenta.

Tendo em consideração que a mais importante ligação ferroviária internacional de passageiros para o país encontra-se, de facto, a Norte, entre o Porto e a Galiza, consideramos que o Turismo Ferroviário assumirá uma importância crescente.

Reduzir o tempo de viagem, aumentar a capacidade e conforto nessa ligação é fundamental. Implementar estas melhorias por fases recorrendo a variantes à linha do Norte, parece-nos ser a estratégia correta. A ferrovia deve ser a coluna vertebral do sistema de transportes neste corredor que vai da Corunha a Faro, permitindo uma mobilidade 100% elétrica, sem emissões e de qualidade ao longo da densamente ocupada fachada atlântica da Península Ibérica.

Acreditamos que o comboio vai ser uma das principais locomotivas para recuperar o turismo na região.

Consideramos que se trata de uma mais-valia fundamental no sentido de disseminar os visitantes ao longo do território. Simultaneamente estamos a trabalhar com os vizinhos espanhóis de Castela e Leão para promover o património classificado pela Unesco. A reativação da linha do Douro até Salamanca, 35 anos depois do encerramento do lado espanhol, surge como um valor acrescentado de inegável relevância, considerando que permite abrir um novo canal de comunicação com a região de Castela Leão. Para o efeito há um conjunto de sinergias que estão a ser potenciadas com vários organismos, mormente, CCDR-N, Governo Português e Junta de Castela e Leão no sentido de se prosseguir uma estratégia devidamente orientada no âmbito de um caminho qualitativo. Estamos a trabalhar em conjunto, sendo que já foram realizadas reuniões que permitiram, por exemplo, identificar produtos estratégicos comuns: a rota dos vinhos Douro/Duero e os patrimónios mundiais da Humanidade, comuns às duas regiões.

Considerando a aposta na ferrovia é fundamental um forte investimento ao abrigo de diversos instrumentos financeiros. É primordial a aposta em campanhas de promoção que motivem os turistas a viajar no Porto e Norte de Portugal através do fomento da mobilidade assente na via-férrea.

Esta estratégia deve ser complementada com o garante de uma oferta de transportes públicos adequada junto dos principais e mais diferenciadores atrativos turísticos, sendo imprescindível uma sensibilização direcionada para a sua promoção e experienciação de forma responsável sob a égide da sustentabilidade.

Em consonância com a estratégia nacional, a atuação no âmbito da mobilidade deverá ser reforçada com iniciativas que promovam a intermodalidade e a interoperabilidade entre diferentes serviços de transporte, proporcionando dessa forma um leque de opções diversificado ao nível da mobilidade e uma maior competitividade do Porto e Norte de Portugal.



Num momento de grande incerteza, onde os padrões de mobilidade e ocupação do território podem ser substancialmente alterados após a pandemia, reavaliar a necessidade de ter uma ligação completamente nova entre o Porto e Lisboa, face a outros investimentos mais distribuídos pelo território nacional, deve ser detalhadamente ponderado.

Com efeito, o futuro será digital e virtual. A acessibilidade física pelo território continuará a ser importante, mas a acessibilidade digital, a possibilidade de ter acesso a uma Internet fiável e rápida ganhará ainda mais importância.

O aumento do teletrabalho poderá conduzir a uma migração dos grandes centros para zonas rurais e cidades de pequena e média dimensão. Isto terá implicações na oferta de transporte que terá de se ajustar a uma procura mais distribuída pelo território. Os planos de investimento na ferrovia devem ter isso em conta e a prioridade dada a ligações inter-regionais e cidades médias deve ser reforçada.

Neste sentido, assume uma especial relevância, para o fortalecimento da competitividade e da atratividade do Porto e Norte de Portugal, a aposta e projeção da imagem da nossa região como destino que investe e promove meios de transporte mais verde (ferroviário, rodoviário e marítimo), estimula a mobilidade urbana sustentável, bem como disponibiliza soluções de visitação, em parceria com os parceiros privados nacionais, com o objetivo de desconcentrar fluxos turísticos, aumentar a estadia média e gerar maior receita para o destino.

Consideramos que os investimentos a fazer nesta área serão capazes de trazer benefícios a longo prazo para a sociedade e a economia portuguesa, do ponto de vista ambiental, na dinamização do cluster ferroviário e indústrias associadas, na modernização da infraestrutura e na transformação substancial da mobilidade. Podemos estar perante o emergir de um novo paradigma de reconstrução económica e da transição verde pós-Covid, capaz de ancorar e muscular com um renovado folego todo o tecido social e económico nacional.



Prevê-se que até 2030, o Estado invista mais de dez mil milhões de euros em diversos projetos ferroviários de norte a sul do país. Teremos assim mais linhas, deslocações mais rápidas e transportes mais modernos.

Os objetivos que presidem a esta estratégia são “melhorar as condições de segurança e de circulação, reduzir os custos operacionais, cumprir o quadro legal em vigor relativamente à exposição da população a níveis elevados de ruído e robustecer a rede ferroviária face às incertezas geradas pelas alterações climáticas”, de acordo com o Plano Nacional de Investimento.

Neste âmbito, destacam-se a nova linha Porto – Lisboa que viabilizará reduzir os tempos de viagem e aumentar a capacidade para passageiros e mercadorias; programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas e a modernização das principais estações e interfaces rodoferroviário; programa de melhoria de terminais multimodais, destacando-se a construção da plataforma rodoferroviária da região Norte; nova Linha Porto – Valença – Vigo que permitirá segregar tráfegos rápidos e lentos, reduzir os tempos de viagem e aumentar a capacidade para passageiros e mercadorias.

Importa ressaltar e partilhar, sob a forma de síntese do plasmado ao longo do presente Plano de Atividades, as linhas de ação consignadas sob os desígnios “Fazer diferente para fazer melhor no Norte 2030”:

- Está em curso a preparação do próximo ciclo de financiamentos comunitários, a vigorar no período 2027. Um ciclo que arranca numa realidade bastante diferente do anterior ciclo.
- **Hoje existe uma profunda articulação institucional entre a ERTPNP e a ATP que nos permitirá gerir melhor os recursos disponíveis, sempre escassos face a destinos turísticos nossos concorrentes dentro e fora do país.**
- Está a evoluir positivamente a coordenação com as Entidades Intermunicipais e a TPNP / ATP, continuamos e apoiar-nos no bom trabalho que cada um dos municípios faz, reconhecendo que é na comunidade que começa a gestão do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal.

- O Turismo tem como base o setor privado, as empresas. É fundamental que o novo ciclo que apoie a sobrevivência (numa primeira fase), e depois se concentre na dinamização do setor, através das mais diversas formas, promovendo, capacitando, valorizando as profissões para fazer face a uma escassez de mão-de-obra.
- O Turismo é um puzzle complexo, com milhares de peças que é preciso gerir, sem ser possível impor. Determinar um Desígnio, uma Rota e as Metas a atingir, em consonância com o Turismo de Portugal e a Estratégia Turismo 2027, é fundamental.
- O ecossistema do Turismo do Porto e Norte, incluindo as entidades públicas e privadas e as empresas, tem que se transformar num sistema inteligente capaz de adaptar-se rapidamente à evolução dos factos; estar em linha com as tendências do setor, usar de modo parcimonioso os recursos disponíveis, especialmente os humanos e os naturais, ser inclusivo, independentemente de nacionalidades, géneros ou credos.
- ENQUANTO PAÍS, REGIÃO E COMUNIDADE NÃO PODEMOS PERDER NEM MAIS UMA OPORTUNIDADE, DAÍ A RELEVÂNCIA DO NORTE 2030

## ORÇAMENTO 2022

### Introdução

As demonstrações previsionais para o quinquênio de 2022/2026, e mais pormenorizadamente para o ano de 2022, deram cumprimento à legislação em vigor, e à missão das Entidades Regionais de Turismo (ERT's): a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da região, bem como a gestão integrada dos destinos no quadro do desenvolvimento turístico regional, de acordo com a política do Governo em matéria de Turismo e dos planos plurianuais da administração central e dos municípios na promoção turística da região no mercado interno alargado.

## PRESSUPOSTOS E ENQUADRAMENTO LEGAL NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

### Enquadramento legal

Os documentos previsionais foram elaborados de acordo com:

- As normas de contabilidade pública constantes do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), em geral, legisladas pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e portaria nº 189/2016, de 14 de julho;
- A NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, em especial;
- A Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro);
- O disposto na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2021, e Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019, para as Entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado, excetuando no que se refere aos cativos e limites de execução;
- As instruções da Circular A nº 1404, de 2 de agosto de 2021, emanadas pela DGO, para preparação do orçamento para o ano de 2022.

Por força da alínea c) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 33/2013, compete à Comissão Executiva formular a proposta do Plano Anual e Plurianual de Atividades, Plano Plurianual de Investimento, e respetivo Orçamento a submeter a deliberação da Assembleia Geral.

A Comissão Executiva, para dar cumprimento ao legislado, após aprovação em sede própria, vai submeter à Assembleia Geral da TPNP, a deliberação para aprovação do Plano de Ação e Orçamento 2022/2026.

O nº 4 do Artigo 6º da Lei 33/2013, de 16 de maio, determina a aprovação prévia pelo membro do Governo responsável pela área do turismo, no prazo de 90 dias após a sua receção, o que será submetido após a referida deliberação.

### **Pressupostos na elaboração do orçamento**

Para elaboração do orçamento para o ano de 2022, atendeu-se à execução da receita e da despesa do ano de 2019, 2020 e do primeiro semestre de 2021, e aos compromissos assumidos e a assumir para o ano de 2022.

Devido ao impacto da pandemia nos anos de 2020 e de 2021, a comparação, para efeitos de execução e de análise dos desvios, deveria ser efetuada com o ano de 2019, uma vez que é o ano mais aproximado do que pode ser expectável em 2022 na atividade da Entidade.

Não se considerou as possíveis cativações que possam ser efetuadas pelo Governo, pelo que a execução do Plano submetido poderá ter que ser ajustada e reprogramada em função das dotações orçamentais disponíveis no ano de 2022.

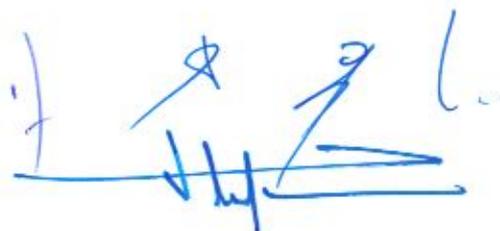
O orçamento apresentado considerou:

- a) As transferências de receitas de impostos entre organismos a obter, enquanto receita consignada, mediante celebração do contrato programa com o Turismo de Portugal, incluindo o projeto REGFIN e Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos, com base no montante estimado pelo Turismo de Portugal a atribuir a esta ERT, para o ano de 2022;

- b) As receitas próprias a auferir no período em análise, nomeadamente com a quota parte a receber pelo jogo do bingo da região Norte, com os serviços a prestar na Feira BTL, com o funcionamento das Lojas Interativas de Turismo nos 12 meses do ano, a cedência do Centro de Congressos de Santiago da Barra e as ações a desenvolver com parceiros ao longo do ano;
- c) As receitas próprias a auferir no período em análise, nomeadamente com o funcionamento das Lojas Interativas de Turismo nos doze meses do ano, a cedência do Centro de Congressos de Santiago da Barra e as ações a desenvolver com parceiros ao longo do ano;
- d) O decréscimo das receitas próprias com o jogo do bingo, e com as vendas de mercadorias nas Lojas Interativas de Turismo, como reflexo da pandemia COVID-19 que ainda se faz sentir;
- e) Os eventos e ações promocionais da Região Norte candidatados e a candidatar a comparticipação a fundo perdido dos programas Portugal 2020, Norte 2020, POCTEP, EEA Grants, e ao Turismo de Portugal, pressupondo a elegibilidade das despesas a 100%;
- f) A parceria com a Agência de Promoção Externa da Região Norte, destinada à execução do projeto Reerguer a Região Norte;
- g) As parcerias a desenvolver com as Câmaras Municipais, Comunidades Intermunicipais, Área Metropolitana do Porto, e outras entidades, públicas e privadas, com vista à execução de atividades/ações que fomentem a promoção turística da Região;
- h) As despesas correntes e de capital necessárias ao funcionamento da ERT, incluindo a gestão dos diversos equipamentos e dos recursos humanos afetos à Entidade;
- i) Os compromissos plurianuais já assumidos, e as despesas fixas a incorrer;
- j) As despesas de promoção propostas no âmbito do Plano de Atividades;



- k) O cálculo da reserva de 2,5% do orçamento de despesa financiados por receitas próprias, com exceção das despesas financiadas por fundos europeus, mediante o disposto nos pontos, 30 a 37 da Circular 1404 da DGO, que define as diretrizes para elaboração do orçamento para o ano de 2022;
- l) As despesas com o pessoal pressupõem a contratação em 2021 das pessoas que estavam previstas no PAO 2021/2025, e de um recurso humano para apoio na elaboração das candidaturas no ano de 2022, condicionada à saída de um colaborador por motivo de aposentação. Consequentemente, prevê-se terminar o ano de 2022 com 71 recursos humanos, mantendo-se o número de pessoas que foram propostas para o ano de 2021.
- m) Os anos de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026 foram projetados atendendo ao Plano de Atividades e de Investimento plurianuais, e à taxa de crescimento anual de 0,90% na atividade corrente.



**GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

Resumo GOPS 2022		
Descrição	Montante	%
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>562 834,00</b>	<b>8%</b>
Candidaturas FEDER	291 924,00 €	4%
Outros - DAG	205 910,00 €	3%
Outros - DO	65 000,00 €	1%
<b>PLANO DE ATIVIDADES</b>	<b>3 369 933,00 €</b>	<b>47%</b>
Candidaturas FEDER	2 175 383,00 €	31%
Candidaturas REGFIN	785 050,00 €	11%
Promoção Externa	388 500,00 €	5%
Cooperação	21 000,00 €	0%
<b>ATIVIDADE CORRENTE</b>	<b>3 197 415,00 €</b>	<b>45%</b>
RH	2 098 793,00 €	29%
Atividade Corrente	1 070 496,00 €	15%
Reserva	28 126,00 €	0%
<b>TOTAL</b>	<b>7 130 182,00 €</b>	<b>100%</b>

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2022 totalizam 7.130.182 euros, das quais 45% respeitam à despesa com a atividade corrente, e 47% com o Plano de Atividades. As despesas com pessoal representam 29% do orçamento total.

As despesas de investimento ascendem a 562.834 euros, das quais 291.924 euros se encontram dependentes da existência de fundos não reembolsáveis para a sua realização, como se descreverá de seguida.

O quadro que se segue apresenta a projeção das GOPs para o quinquénio 2022/2026, considerando os pressupostos anteriormente referidos.

Resumo GOPS 2022/2026						
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	Total Orç. 2022/2026
Plano de Atividades	3 369 933,00 €	4 537 001,70 €	4 537 002,14 €	4 537 001,81 €	4 537 001,81 €	21 517 940,46 €
Plano Plurianual de Investimento	562 834,00 €	1 445 000,00 €	35 000,00 €	25 000,00 €	35 000,00 €	2 102 834,00 €
Recursos Humanos	2 098 793,00 €	2 117 682,14 €	2 136 741,28 €	2 155 971,95 €	2 175 375,70 €	10 684 564,06 €
Atividade Corrente	1 070 496,00 €	1 080 130,46 €	1 089 851,64 €	1 099 600,30 €	1 109 557,25 €	5 449 695,65 €
Reserva	28 126,00 €	28 379,13	28 634,55	28 892,26	29 152,29	143 184,22 €
<b>TOTAL ORÇAMENTO</b>	<b>7 130 182,00 €</b>	<b>9 208 193,44 €</b>	<b>7 827 229,60 €</b>	<b>7 846 526,32 €</b>	<b>7 886 087,04 €</b>	<b>39 898 218,39 €</b>

O Plano de Atividades para o quinquénio totaliza 21.517.940 euros, com a continuidade dos projetos com candidaturas FEDER, e do REGFIN.

Por sua vez, o Plano Plurianual de Investimento é de 2.102.834 euros para o período 2022/2026.

No que se refere às despesas correntes, mediante o valor estimado para o ano de 2022, considerou-se uma taxa de crescimento anual de 0,9%, como já referido anteriormente.

### Plano de Atividades 2022

O Plano de Atividades pretende promover e dinamizar o turismo da Região Norte de Portugal no mercado interno e espanhol, mediante o cumprimento das linhas orientadoras do Governo e do Turismo de Portugal.

Para que a execução seja cumprida, é necessário que se verifiquem os pressupostos descritos, e que não existam as restrições que se têm vindo a sentir nos últimos anos, e que impedem a concretização dos planos aprovados em Assembleia Geral.

Para o quinquénio, o plano de atividades prevê os seguintes montantes anuais:

### Plano de Atividades 2022/2026

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026
<b>PLANO DE ATIVIDADES</b>	<b>3 369 933,00 €</b>	<b>4 537 001,70 €</b>	<b>4 537 002,14 €</b>	<b>4 537 001,81 €</b>	<b>4 537 001,81 €</b>
Candidaturas FEDER	2 175 383,00 €	3 342 451,70 €	3 342 452,14 €	3 342 451,81 €	3 342 451,81 €
Candidaturas REGFIN	785 050,00 €	785 050,00 €	785 050,00 €	785 050,00 €	785 050,00 €
Promoção Externa	388 500,00 €	388 500,00 €	388 500,00 €	388 500,00 €	388 500,00 €
Cooperação	21 000,00 €	21 000,00 €	21 000,00 €	21 000,00 €	21 000,00 €



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022/2026

Para o ano de 2022, prevê-se a execução deste Plano recorrendo ao financiamento através de programas comunitários e nacionais, sobretudo a cofinanciamento FEDER e ao Regime de Financiamento do Turismo de Portugal, bem como a Receitas Próprias da Entidade, e a receitas oriundas do Turismo de Portugal, que advêm do IVA turístico.

Para 2022, as atividades/ações financiadas por programas comunitários e nacionais, apresentam a seguinte distribuição, considerando a respetiva fonte de receita:

		ORÇAMENTO CANDIDATURAS							
	FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS	FF359	FF 361	FF 367	FF 412	FF 421	FF 482	FF 541	Total
	COM CANDIDATURA FUNDOS EUROPEUS	119.270,00 €	10.145,00 €	8.039,00 €	675.852,00 €	10.437,00 €	45.553,00 €	- €	889.307,00 €
POCTEP	Facendo_Caminho		3.954,00			11.891,00			15.855,00 €
POCTEP	EDII		3.382,00			10.146,00			13.528,00 €
POCTEP	Minho Destino Navegável		2.800,00			8.400,00			11.200,00 €
SAAC	Reerguer o Turismo da Região	118.937,00			673.184,00 €				791.581,00 €
SAICT	TURNOUT	473,00			2.678,00				3.151,00 €
EEA Grants	Fortes da Costa			8.039,00 €			45.553,00		53.592,00 €
	A CANDIDATAR A FUNDOS EUROPEUS	292.700,00	126.300,00	30.000,00	588.000,00	126.000,00	75.000,00	-	1.578.000,00 €
SAAC	AGENDA REGIONAL 2030	105.000,00	245.000,00 €		350.000,00 €				700.000,00 €
POCTEP	Caminhos de Santiago		31.500,00			31.500,00			63.000,00 €
POCTEP	Douro Duero		37.500,00			37.500,00			75.000,00 €
POCTEP	NAPOTEC		25.000,00			25.000,00			50.000,00 €
POCTEP	Geris Dinâmico 2		30.000,00			30.000,00			60.000,00 €
FEDER	Reativar - TPNP	75.200,00	137.800,00		188.000,00 €				376.000,00 €
FEDER	Requalificação do Complexo de Caldas de Moledo	45.000,00	0,00	30.000,00 €			75.000,00		150.000,00 €
FEDER	Eficiência Energética-tem investm	7.500,00	17.500,00		25.000,00 €				50.000,00 €
FEDER	Modernização administrativa		25.000,00		25.000,00 €				50.000,00 €
	TOTAL CANDIDATURAS/A CANDIDATAR FE	351.970,00 €	536.446,00 €	38.039,00 €	1.263.862,00 €	156.437,00 €	120.553,00 €	- €	2.467.307,00 €
REGFIN	Turismo de Portugal							785.050,00 €	785.050,00 €
	TOTAL CANDIDATURAS	351.970,00 €	536.446,00 €	38.039,00 €	1.263.862,00 €	156.437,00 €	120.553,00 €	785.050,00 €	3.252.357,00 €

Do quadro supra, conclui-se, de forma resumida, que para o ano de 2022 perspetivamos a continuidade dos projetos FEDER em curso já aprovados, no montante de 889.307 euros, nomeadamente os projetos SAAC - Reerguer o Turismo, EEA Grants – Fortes da Costa e os diversos projetos financiados pelo POCTEP, constantes do quadro acima.

Também se previram novos projetos, no montante de 1.578.000 euros, destinados à promoção do Turismo, nomeadamente Agenda Regional 2030, Reativar o Turismo, Caminhos de Santiago, Douro Duero, entre outros.

Também se estimou a possibilidade da Requalificação do Complexo das Caldas de Moledo, Eficiência energética e Modernização administrativa.

No que se refere ao programa no âmbito do Regime de Financiamento do Turismo de Portugal, o valor previsto em despesas ascende a 785.050 euros.

Para além das atividades acima identificadas, prevê-se despende com a promoção externa 388.500 euros, e com a cooperação com outras entidades 20.000 euros.

### Plano Plurianual de Investimento

Como referido anteriormente, o Plano Plurianual de Investimento para o quinquénio 2022/2026 totaliza 2.102.834 euros, dos quais 95% se pretende realizar nos dois primeiros anos, correspondente a 2.007.834 euros.

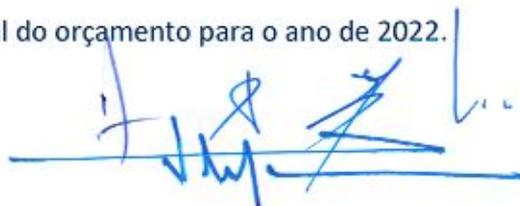


Por sua vez, para o ano de 2022 apresenta investimentos que ascendem a 562.834 euros, dos quais 52% se pretendem realizar com cofinanciamento.

### Distribuição do Investimento por área de ação

Descrição	Montante	%
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>562 834,00</b>	<b>100%</b>
Candidaturas FEDER	291 924,00 €	52%
Outros - DAG	205 910,00 €	37%
Outros - DO	65 000,00 €	12%

O investimento previsto representa apenas cerca de 8% do total do orçamento para o ano de 2022.



Do investimento total, 34% é financiado por Transferências entre Organismos, 40% por receitas próprias, e 26% por Fundos Europeus, conforme é apresentado no quadro que se segue.

### Distribuição do Investimento por tipo de financiamento

	Transf. Entre Organismos	Receitas próprias	Fundos Europeus	Total Orçamento 2022
Valor	190.160,00	224.981,00	147.693,00	562.834,00
% total Inv.	33,79	39,97	26,24	100,00
Orçamento 2022				7.130.182,00
% Total Orç.	2,67	3,16	2,07	7,89

Considerando por fonte de financiamento, o investimento será financiado pelas fontes abaixo identificadas.

### Distribuição do Investimento por fonte de financiamento

Despesas Investimento FF- Orçamento 2022			% Invest.	%Orç. Total	
Fonte Financiamento	Descrição	Montante despesa			
319	Transf. RI entre Organismos	Despesas de Investim. Atividade Corrente-DAG	137.910	24,50	1,93
359	Transf. RI entre Organismos	Contrapartida Nacional -Invest. Candidaturas	52.250	9,28	0,73
361	RP afetas a projetos cofinanciados-EDUR	Contrapartida Nacional -Invest. Candidaturas	91.981	16,34	1,29
412	FEDER - Norte 2020	Investimento Cofinanciado	142.500	25,32	2,00
421	FEDER - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	Investimento Cofinanciado	5.193	0,92	0,07
513	RP do em-Com outras origens	Despesas de Investim. Atividade Corrente-DAG e DO	133.000	23,63	1,87
Investimento 2022			562.834	100,00	7,89

No âmbito das atividades cofinanciadas, cujas candidaturas já se encontram aprovadas, ou por candidatar, os investimentos previstos encontram-se descritos no quadro que se segue, cuja taxa de financiamento considerada atendeu ao que está previsto no aviso respetivo. Para as atividades que se encontram por candidatar ou cuja candidatura ainda não se encontra aprovada, considerou-se cofinanciamento de apenas 50% do investimento elegível.

**Investimento – Candidaturas a Fundos Europeus**

Plano de Investimento Candidaturas 2022							
FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS	FF359	FF 361	FF 367	FF 412	FF 421	FF 482	Total
COM CANDIDATURA FUNDOS EUROPEUS	- €	1.731,00 €	- €	- €	5.193,00 €	- €	6.924,00 €
INDICED		1.731,00			5.193,00		6.924,00 €
A CANDIDATURAS A FUNDOS EUROPEUS	52.250,00	96.250,00	-	142.500,00	-	-	291.000,00 €
FEDER	50.000,00	75.000,00	- €	125.000,00 €			250.000,00 €
FEDER	2.250,00	5.250,00		2.500,00 €			15.000,00 €
FEDER	-	20.000,00		10.000,00 €			20.000,00 €
TOTAL CANDIDATURAS/A CANDIDATUR FE	52.250,00 €	91.981,00 €	- €	142.500,00 €	5.193,00 €	- €	291.924,00 €

Pretende-se apresentar uma nova candidatura FEDER para financiar o investimento destinado à obtenção de Eficiência Energética das instalações da sede, de Vila Real e de Bragança, e à Modernização Administrativa, cuja despesa prevista com investimento a candidatar para 2022 é de 15.000 e 20.000 euros, respetivamente.

De seguida, apresenta-se o mapa do investimento da atividade corrente da Turismo do Porto e Norte de Portugal, discriminando os diferentes tipos de aquisição de capital, previstos no orçamento 2022.

Para a atividade corrente do Departamento Operacional prevê-se o montante de 65.000 euros para despesas de investimento, destacando-se o desenvolvimento de módulos de gestão documental, e a aquisição de software.

Para a atividade corrente do Departamento da Administração Geral, o valor do investimento previsto ascende a 205.910 euros, do qual se destaca a aquisição de duas viaturas, a aquisição dos sistemas de deteção de intrusão e de incêndio na sede, e as obras de conservação nos diversos equipamentos afetos à TPNP, conforme apresentado no quadro que se segue.



Investimento – Atividade corrente

ATIVIDADE CORRENTE	Montante Despesa	Económica	FF 319	FF 513
<b>DEPARTAMENTO OPERACIONAL</b>	<b>65.000,00</b>		-	<b>65.000,00</b>
Telefones LIT's e delegações	5.000,00	070107B0A0		5.000,00
Software RGPLD	15.000,00	070108B0B0		15.000,00
Desenvolvimento módulos gestão documental	30.000,00	070108B0B0		30.000,00
Licenças FH Fortinet	15.000,00	070108B0B0		15.000,00
<b>DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	<b>205.910,00</b>		<b>137.910,00</b>	<b>68.000,00</b>
Sistema de deteção de intrusão	20.910,00	070103B0C0	20.910,00	
Sistema de deteção de incêndio	50.000,00	070103B0C0	50.000,00	
Aquisição de 2 viaturas de serviço	60.000,00	070106B001		60.000,00
Obras de conservação dos edifícios	40.000,00	070103B0C0	40.000,00	
Substituição das cadeiras do Auditório do Centro de Congresso	8.000,00	070110B0B0		8.000,00
Colocação do sistema de ar condicionado/ventilação/aquecime	20.000,00	070103B0C0	20.000,00	
Renovação parque informático	5.000,00	070107A0C0	5.000,00	
Mobiliário administrativo	2.000,00	070109A0B0	2.000,00	
<b>TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO - ATIVIDADE CORRENTE</b>	<b>270.910,00</b>		<b>137.910,00</b>	<b>133.000,00</b>

Considerando o financiamento das despesas de capital por fontes de receita, verifica-se que 25% está afeto a fundos europeus, 25% a ser financiado por transferências de receitas de impostos entre Organismos, e 24% a ser financiado por receitas próprias.

O quadro que se segue descreve o investimento por fonte de financiamento e por rubrica económica.

Despesas Investimento 2022 por FF-PPI 2022							
Fonte Financiam.	Económica	Alínea	Subalínea	Designação	Montante despesa	Total FF	% Total Inv..
319	070103	B0	B0	Conservação ou reparação	60.000,00 €		
319	070107	B0	C0	Equipamento Informático-Outros	5.000,00 €		
319	070109	B0	B0	Equipamento Administrativo - Outros	2.000,00 €		
319	070110	B0	B0	Equipamento Básico.Outro	70.910,00 €	137.910,00 €	24,50
359	070107	B0	A0	Hardware de comunicação	13.000,00 €		
359	070107	B0	C0	Equipamento Informático - outros	18.000,00 €		
359	070108	B0	B0	Software Informático - Outros	19.000,00 €		
359	070115	B0	00	Outros Investimentos	2.250,00 €	52.250,00 €	9,28
361	070107	B0	A0	Hardware de comunicação	21.231,00 €		
361	070107	B0	C0	Equipamento Informático - outros	29.500,00 €		
361	070108	B0	B0	Software Informático - Outros	33.500,00 €		
361	070109	B0	B0	Equipamento Administrativo - Outros	2.500,00 €		
361	070115	B0	00	Outros Investimentos	5.250,00 €	91.981,00 €	16,34
412	070107	B0	A0	Hardware de comunicação	32.500,00 €		
412	070107	B0	C0	Equipamento Informático - outros	47.500,00 €		
412	070108	B0	B0	Software Informático - Outros	52.500,00 €		
412	070109	B0	B0	Equipamento Administrativo - Outros	2.500,00 €		
412	070115	B0	00	Outros Investimentos	7.500,00 €	142.500,00 €	25,32
421	070107	B0	A0	Hardware de comunicação	5.193,00 €	5.193,00 €	0,92
513	070106	B0	01	Material de Transporte	60.000,00 €		
513	070107	B0	A0	Hardware de comunicação	5.000,00 €		
513	070108	B0	B0	Software Informático - Outros	60.000,00 €		
513	070110	B0	B0	Equipamento Básico.Outro	8.000,00 €	133.000,00 €	23,63
					<b>562.834,00 €</b>	<b>562.834,00 €</b>	<b>100,00 €</b>

Do total do investimento, evidencia-se a aquisição prevista de software informático, que representa 29% do total, de equipamento informático, que representa 18%, de equipamento básico, que representa 14%, e de hardware de comunicação, com 14%.



### Atividade corrente

Para além dos Planos referidos, o orçamento prevê as necessidades de despesa corrente com a atividade da ERT.

No âmbito da atividade corrente, existem despesas correntes com os Recursos Humanos e a gestão dos sete equipamentos espalhados pela Região Norte, bem como da rede de Lojas Interativas de Turismo e da frota automóvel.

Acrescem, ainda os compromissos assumidos e a assumir com os diversos serviços de assessoria e de apoio à atividade, as despesas de promoção não consideradas no Plano de Atividades, bem como o pagamento de quotas a associados, transferências por imposição contratual, obrigações fiscais, entre outros.

ATIVIDADE CORRENTE	3 197 415,00 €
RH	2 098 793,00 €
Atividade Corrente	1 070 496,00 €
Reserva	28 126,00 €

Para o ano de 2022, estima-se que a despesa com a atividade corrente ascenda a 3.197.415 euros, da qual 66% se destina a despesas com o pessoal.

### Recursos Humanos

As despesas com o pessoal para o ano de 2022 estão orçadas em 2.098.793 euros, com base nos seguintes pressupostos:

1. Atualização salarial de 1% para todos os colaboradores;
2. Atualização do índice salarial dos funcionários públicos, mediante a pontuação do biénio 2019/2020;
3. Contratação de todos os RH previstos no Orçamento 2021 (1 jurista, 2 promotores turísticos, 2 assistentes técnicos, 1 técnico compras, 1 Informático);

4. Contratação em 2021 de todos os Diretores de Núcleo constantes do Organograma da TPNP;
5. Manutenção de 4 funcionários CTFP em regime de mobilidade intercarreiras (considerando a categoria de origem);
6. Contratação de 1 pessoa para o gabinete de estudos e mercados, em 2022, mediante a saída de um recurso por motivo de aposentação;
7. Atualização salarial dos contratos CIT;
8. Um contrato CEI para serviços de manutenção dos edifícios;
9. Um estágio profissional na área jurídica;
10. Pagamento de Trabalho extraordinário, até ao montante anual global de 3.697 euros;

Em 30.06.2021 o quadro de pessoal contabiliza 60 pessoas, e perspectiva-se que termine o ano de 2021 com 71 pessoas, tal como referido no Plano de Atividades e Orçamento 2021/2025, o que pressupõe uma variação positiva de 11 pessoas, de forma a contratar os diretores de núcleo que se encontram em falta, e reforçar a equipa dos Departamentos da Administração Geral e Operacional com quadros técnicos especializados, principalmente nas áreas da Contratação pública e gestão administrativa.

### Variações do quadro de pessoal 2022/2021



Para o ano de 2022, não haverá variação do quadro de pessoal, considerando a contratação de um recurso humano para apoio à gestão das candidaturas de projetos a programas de financiamento, condicionada à saída de uma pessoa por motivos de aposentação.

Categorias	30.06.2021	Entradas	Saídas	Mobilidade	Mobilidade	31.12.2021	Entradas	Saídas	31.12.2022
				Saídas	entradas		2022	2022	
Executivo	2					2			2
Diretores de Departamento	2					2			2
Diretores de Núcleo	1	3				4			4
Técnicos Superiores	16	5				21	1		22
Assistentes Técnicos	32	1			1	34			34
Técnicos Informáticos	1					1			1
Assistentes Operacionais	6	1				7		-1	6
						0			0
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>71</b>	<b>1</b>	<b>-1</b>	<b>71</b>

Torna-se importante o reforço da equipa com pessoas jovens e com conhecimentos técnicos adequados às funções, para colmatar as deficiências sentidas nas diversas áreas da Administração Geral. Por outro lado, a idade média das pessoas pertencentes ao quadro de pessoal é de 54 anos, e 25% já tem mais de 60 anos, pelo que se pretende garantir a continuidade da atividade.

No momento de elaboração do orçamento (agosto de 2021) está em curso seis processos de recrutamento de pessoal (diretor de departamento operacional, motorista, jurista, técnico de compras, técnico de informática e um assistente administrativo), conforme se encontrava previsto no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, e que visa colmatar necessidades urgentes de deficiência técnica e de recursos nas áreas do *back office* e do *front office*. Consideramos que a contratação acontecerá ainda no ano de 2021.

Quanto à necessidade de contratação de um **jurista** para a área da contratação pública, visa preencher o lugar que já foi ocupado, mas cuja saída ocorreu em 2021, durante o período experimental, sendo um cargo importante para efeitos de acompanhamento da atividade reforço do apoio jurídico da ERT, especialmente nas vertentes do Direito Administrativo e Contratação pública. Esta contratação permitirá reduzir a despesa anual com a assessoria jurídica.

Com o **técnico superior de Compras** pretende-se reforçar a equipa e criar uma unidade de Compras, onde se possam concentrar todos os procedimentos de contratação pública, de forma a dar a garantir

o cumprimento das normas de controlo interno e corrigir possíveis fragilidades, para possibilitar ganhos de eficácia (rapidez) e eficiência no tratamento dos processos.

Por sua vez, o **técnico de Informática**, com conhecimentos técnicos superiores especializados, para reforçar a equipa, de forma a garantir o apoio no âmbito dos Sistemas de Informação, e eliminar os contratos de prestação de serviço existentes, para gestão do servidor e apoio técnico.

Com a contratação do **motorista** pretende-se facilitar as deslocações dos membros da Comissão Executiva pelo Território, bem como para transportar os colaboradores e os materiais nas diversas ações promocionais, como por exemplo nas Feiras de Turismo, nas press, fam e bloggers trips.

Em 2021, já se contratou um promotor turístico dos que foram considerados no orçamento, e ainda se pretende contratar o segundo **técnico superior na área da promoção turística**, que permita fazer o acompanhamento das *press trips* e das *fam trips*, das feiras de promoção turística, bem como apoiar as LIT's, o que irá permitir reduzir as contratações nestas áreas.

Ainda em 2021 pretende-se contratar durante este ano um **assistente administrativo**, para a área do DAG, que se encontrava previsto no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, e no orçamento de 2021, e que se pretende que fique com a gestão documental e com a gestão operacional do centro de congressos sob gestão.

Por último, após uma reestruturação dos estatutos pretende-se contratar os 3 Diretores de Núcleo que constam do organograma da TPNP, e cujos lugares se encontram por ocupar, previstos pela Lei nº 33/2013, e pelos Estatutos, e que não se encontram providos.

Para o ano de 2022, prevê-se a contratação de um **técnico especializado para a área das candidaturas de projetos a programas com financiamento a fundo perdido**, com a pretensão de colaborar na gestão destes processos, cujas funções estão devidamente identificadas, com a pretensão da renovação do quadro de pessoal:

**Justificação do custo vs benefício - previsão de nova contratação em 2022**

Nº pax	Designação do cargo	Motivo da contratação	Tipo de contrato	Regime aplicável	Remuneração base mensal	Total da despesa Ano 2022	Fonte de financiamento	Justificação do Benefício
1	Técnico superior para gestão das candidaturas	Necessidade de reforçar a equipa com 1 RH especializado na área financeira, para	Tempo Indeterminado	Código do trabalho	1 205,08 €	22 404,95 €	319	A contratação fica condicionada à saída de 1 RH, que se perspectiva acontecer em 2022, por motivos de aposentação, e cuja poupança representa 14.885€/ano. O diferencial da remuneração é compensada pela substituição da despesa com a contratação de serviços de assessoria na área das candidaturas, e que trará uma poupança superior aos 7.520€.

Adicionalmente, considera-se a existência de um contrato CEI a celebrar com o Instituto do Emprego e Formação Profissional para a **área da manutenção dos espaços**, e a contratação de **um estágio profissional na área jurídica/notariado**.

O nº 1 artigo 29º da Lei nº 33/2013 refere que “Os encargos máximos com os membros remunerados dos órgãos das entidades regionais de turismo e com o respetivo pessoal são fixados nos contratos-programa”, pelo que ainda não se encontra definido o limite para o ano de 2022 pelo Turismo de Portugal.

Para dar cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo acima referido, as despesas não podem ser superiores a 2.160.094 euros, mediante o cálculo efetuado para o ano de 2017. Comparativamente com este valor, o orçamento para 2021 é inferior ao referido limite em 61.301 euros.

Mediante instruções emanadas pela Circular nº 1399 da DGO, o montante a pagar ao Fiscal Único no âmbito das suas funções enquanto considerado um dos Órgãos Sociais será relevado nas Remunerações dos Órgão Sociais, para o ano de 2021, no montante de 11.575 euros.

A despesa com o Pessoal será totalmente financiada por Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos, mediante contrato programa a celebrar para o ano de 2021 com o Turismo de Portugal.

As despesas com o pessoal para o ano de 2022 orçam em 2.098.793 euros, apresentando uma redução de 1%, em relação ao valor orçado para o ano de 2021, ou seja, menos 20.635 euros, mantendo o número de pessoas.

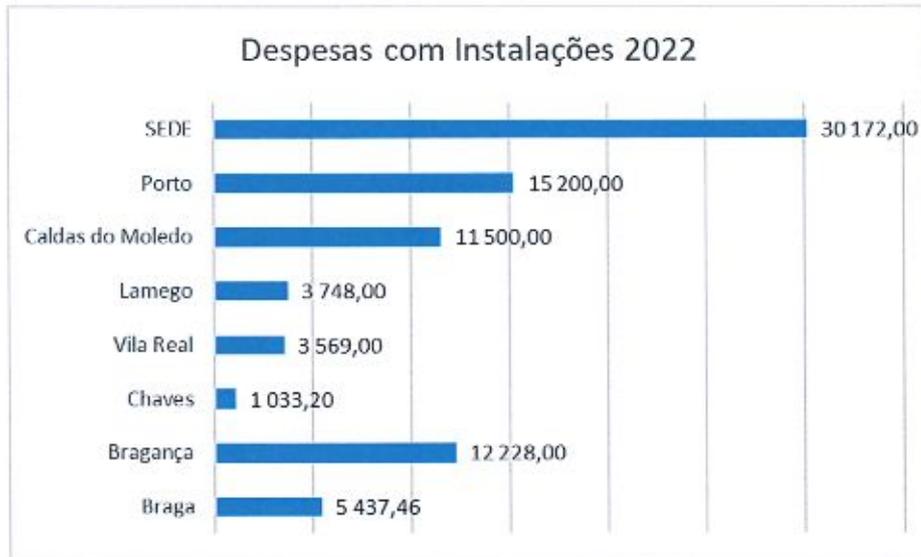
Natureza	Orçamento Despesa				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1 642 517,00	78%	1 648 920,00	78%	-6 403,00	0%
Abonos variáveis e eventuais	70 207,00	3%	67 887,00	3%	2 320,00	3%
Segurança Social	386 069,00	18%	402 621,00	19%	-16 552,00	-4%
<b>Total</b>	<b>2 098 793,00</b>	<b>100%</b>	<b>2 119 428,00</b>	<b>100%</b>	<b>-20 635,00</b>	<b>-1%</b>

### Gestão de instalações/delegações

A TPNP tem sob gestão 7 estruturas em locais espalhados pela Região, onde se encontram instalados os colaboradores do quadro, e cujo orçamento para 2022 totaliza 82.888 euros, respeitantes às despesas correntes com eletricidade, água, comunicações, renda de instalações, condomínio, elevador, limpeza, etc.

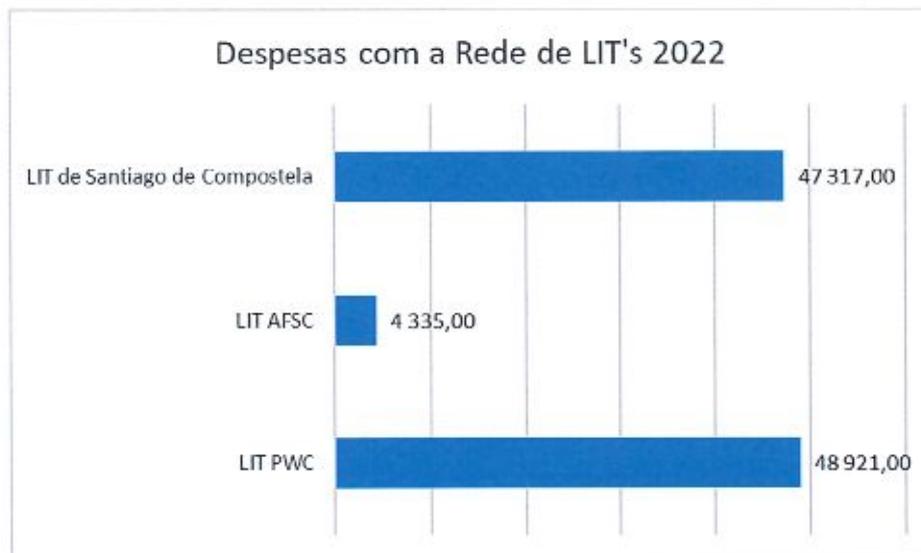
Refere-se o aumento de despesa prevista para 2022, face à execução do ano de 2020, devido ao longo período em que os colaboradores se encontraram em regime de teletrabalho, provocando uma redução das despesas com os consumos diretos relacionados com a utilização das instalações e da frota automóvel. Acresce que, desde agosto de 2021 que existe uma instalação no Porto, para apoio da atividade.

A distribuição da despesa com as instalações está representada no gráfico que se segue, destacando-se a despesa com a sede, em Viana do Castelo, que representa 36% da despesa total imputada às instalações.



### Gestão das Lojas Interativas de Turismo

Por sua vez, as Lojas Interativas de Turismo também apresentam despesas correntes com o seu funcionamento, no valor previsto de 100.573 euros, distribuído conforme é apresentado no gráfico que se segue:



O Porto Welcome Center apresenta 48.921 euros de despesa direta com a instalação, explicado sobretudo pelo elevado consumo de eletricidade, e pelas restantes despesas com água, limpeza e vigilância, cuja contratação de serviços já se encontra

Por sua vez, a Loja de Santiago de Compostela também apresenta uma despesa anual de 47.317 euros, dos quais 77% respeitam à despesa com a renda das instalações.

A Loja do Aeroporto de Sá Carneiro, por sua vez, tem uma despesa anual estimada de apenas 4.335 euros, que respeita à comparticipação das despesas de eletricidade e de comunicações cobrada pelo ANA Aeroportos.

### Reserva

A reserva obrigatória foi calculada mediante o disposto na Circular 1404 da DGO, e corresponde a 2,5% do orçamento de despesa financiada por receitas próprias, mediante, e que ascende a 28.126 euros para o ano de 2022.



## ORÇAMENTO GLOBAL

O Orçamento da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. para o ano de 2022 é de 7.130.182 euros, conforme já referido anteriormente.

Adicionalmente, consideramos as operações de tesouraria, também designadas de extraorçamentais, no montante de 30.000€.

No entanto, para efeitos de análise, entraremos em consideração apenas com as operações orçamentais, uma vez que são estas que têm impacto económico.

### Resumo do Orçamento Exercício 2022

Valores em EUR					
Receitas	Montante	%	Despesas	Montante	%
Correntes	6.987.682,00	98,00	Correntes	6.567.348,00	92,11
Capital	142.500,00	2,00	Capital	562.834,00	7,89
<b>Total Geral</b>	<b>7.130.182,00</b>		<b>Total Geral</b>	<b>7.130.182,00</b>	

As receitas correntes ascendem a 6.987.682 euros e as receitas de capital a 142.500 euros, que em relação ao total do orçamento previsional representa 98% e 2%, respetivamente.

As despesas correntes, no montante de 6.567.438 euros, representam 92%, e as despesas de capital representam 8%, no montante de 562.834 euros.

O quadro que se segue apresenta a distribuição do orçamento pelas diversas medidas e fontes de financiamento.

Distribuição do orçamento da receita e despesa

por Fonte de Financiamento e por medida - 2022

Medida /Fonte de Financiamento	MONTANTE RECEITA	MONTANTE DESPESA	%
5907 - TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.	7 130 182,00	7 130 182,00	100,00
062 - COMÉRCIO E TURISMO - TURISMO	7 130 182,00	7 130 182,00	100,00
319 - TRANSFERÊNCIAS DE RI ENTRE ORGANISMOS	3 327 283,00	3 324 783,00	46,63
359 - TRANSFERÊNCIAS DE RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS ENTRE ORGANISMOS	351 970,00	351 970,00	4,94
361 - RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS-FEDER	536 446,00	536 446,00	7,52
367 - RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS-OUTROS	38 039,00	38 039,00	0,53
412 - FEDER - NORTE 2020	1 263 862,00	1 263 862,00	17,73
421 - FEDER - PO TRANSFRONTEIRIÇO ESPANHA-PORTUGAL	156 437,00	156 437,00	2,19
482 - OUTROS	120 553,00	120 553,00	1,69
513 - RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	550 542,00	518 042,00	7,27
541 - TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	785 050,00	785 050,00	11,01
095 - CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO		5 000,00	0,07
319 - TRANSFERÊNCIAS DE RI ENTRE ORGANISMOS		2 500,00	0,04
513 - RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS		2 500,00	0,04
096 - CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE		30 000,00	0,42
513 - RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS		30 000,00	0,42
<b>Total Geral</b>	<b>7 130 182,00</b>	<b>7 130 182,00</b>	<b>100,00</b>

Como se pode observar, 52% do valor global é financiado pelo contrato programa celebrado anualmente com o Turismo de Portugal para a prossecução da atividade (FF 319 – Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos), no valor de 3.679.253 euros.

Ainda no âmbito, das Transferências entre Organismos, está previsto na FF 541 – Transferências de Receitas Próprias entre Organismos do orçamento da receita e da despesa o montante de 785.050 euros, com financiamento pelo REGFIN, do Turismo de Portugal, para a promoção turística da região.

Por sua vez, o financiamento europeu, já anteriormente abordado, no montante total de 1.540.852 euros, representa 22% do financiamento do orçamento, distribuído pelas FF 412 – FEDER Norte 2020, FF 421 – PO Transfronteiriço – Espanha/Portugal e FF 482 – Outros.

Por último, as Receitas Próprias, no total de 1.125.027 euros, financiam o orçamento em 16%, dos quais 8% se destinam à comparticipação nacional de projetos cofinanciados, no montante de 574.485 euros

(FF 361-Receitas Próprias Afetas a Projetos Cofinanciados – FEDER e FF 367 - RP Afetas a Projetos Cofinanciados-Outros)

### Orçamento de Receita 2022

O orçamento de receita ascende a 7.130.182 euros, dos quais 82% respeitam a receitas com transferências correntes.

O quadro que se segue apresenta o orçamento de receita, para o ano de 2022, distribuído por Tipo de Financiamento e por Rubrica.

### Distribuição do orçamento de receita por Fonte de Financiamento e por Rubrica 2022

RECEITA		Fonte de Financiamento					
Rubrica Orçamental Receita	Valor Total	Transferencias entre Organismos	Fundos Europeus	RP Afetas Projetos	PO Transfronteiriço	RP Com Outras Origem	%
R2 Verbas Jogo Bingo	206.558	-	-	108.039	-	98.519	2,90
R5 Rendimentos de Propriedade	770	-	-	-	-	720	0,01
R6 Transferências Correntes	5.862.655	4.464.303	1.241.915	-	156.437	-	82,22
R7 Venda de Bens e Prest. Serviços	309.155	-	-	13.919	-	295.236	4,34
R8 Outras receitas Correntes: Outras	608.594	-	-	452.527	-	156.067	8,54
R9 Transferências de Capital	142.500	-	142.500	-	-	-	2,00
<b>Total Orçamento 2021</b>	<b>7.130.182</b>	<b>4.464.303</b>	<b>1.384.415</b>	<b>574.485</b>	<b>156.437</b>	<b>550.542</b>	<b>100,00</b>
<b>Distribuição % Receita por FF</b>		<b>63%</b>	<b>19%</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>	

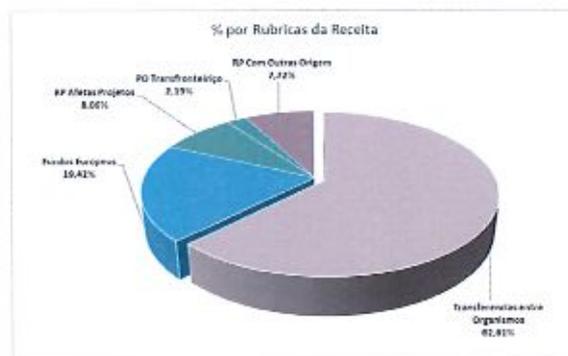
Como se pode observar, 63% da Receita prevista para o ano de 2022 advém do das Transferências entre Organismos, ou seja, do Orçamento de Estado, através do contrato programa anual a celebrar com o Turismo de Portugal, e das Receitas Próprias daquela Entidade para financiamento de projeto REGFIN, no valor global de 4.464.303 euros, e que respeitam unicamente a transferências correntes.

Por sua vez, as transferências respeitantes a Fundos Europeus – FEDER, estimam-se que totalizem 1.540.852 euros, representando 21% do valor total do orçamento de receita, e são resultantes de candidaturas, aprovadas e por aprovar.

Estas verbas destinam-se a financiar projetos no âmbito da modernização administrativa, da eficiência energética, requalificação do Complexo de Caldas de Moledo e no âmbito do Plano de Recuperação para o Turismo, para reativação da Turismo do Porto e Norte de Portugal.



Nos gráficos abaixo, pode-se observar a percentagem de cada componente económica, em relação ao total do orçamento 2022 e por rubricas da receita.



De seguida é apresentado o quadro resumo das candidaturas aprovadas e por aprovar constantes no orçamento da receita e despesa para o ano de 2022, distribuídas pelas respetivas fontes de financiamento.

Conclui-se que o total das candidaturas FEDER aprovadas apresentam um valor de 889.307 euros e as candidaturas por aprovar ascendem a 1.578.000 euros de investimento total.

A candidatura nacional (REGFIN), provenientes das receitas próprias do Turismo de Portugal ascende a 785.050 euros.

O investimento global previsto nas candidaturas a fundos europeus e nacionais, é de 3.252.357 euros.

FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS		FF359	FF 361	FF 367	FF 412	FF 421	FF 482	FF 541	Total
<b>COM CANDIDATURA FUNDOS EUROPEUS</b>		<b>119.775,00 €</b>	<b>10.146,00 €</b>	<b>8.039,00 €</b>	<b>675.802,00 €</b>	<b>30.437,00 €</b>	<b>45.555,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>889.307,00 €</b>
POCTEP	Fecando_Caminho		3.954,00			11.801,00			15.855,00 €
POCTEP	EDIT		3.387,00			10.146,00			13.528,00 €
POCTEP	Minho Destino Navegável		2.800,00			8.400,00			11.200,00 €
SAAC	Reerguer o Turismo da Região	118.720,00			673.184,00 €				791.904,00 €
SAICT	TURNOUT	476,00			2.678,00				3.154,00 €
EEA Grants	Fortes da Costa			8.039,00 €			45.555,00		53.594,00 €
<b>A CANDIDATUR A FUNDOS EUROPEUS</b>		<b>242.700,00</b>	<b>526.900,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>588.000,00</b>	<b>176.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>-</b>	<b>1.578.000,00 €</b>
SAAC	AGENDA REGIONAL 2020	105.000,00	245.000,00 €		350.000,00 €				700.000,00 €
FECTEP	Caminhos de Santiago		33.500,00	- €	- €	53.500,00			67.000,00 €
POCTEP	Douro Único		37.500,00	- €	- €	57.500,00			75.000,00 €
POCTEP	NAPOTEC		75.000,00	- €	- €	25.000,00			50.000,00 €
POCTEP	Gerar Dinamico 2		30.000,00	- €	- €	30.000,00			60.000,00 €
FEDER	Itaxiver - TMAP	75.200,00	112.800,00	- €	188.000,00 €				376.000,00 €
FEDER	Requalificação do Complexo de Cidades de Moledo	45.000,00	0,00	30.000,00 €	- €		75.000,00		150.000,00 €
FEDER	Efficiencia Energética-Imm Investm	7.500,00	17.500,00		25.000,00 €				50.000,00 €
FEDER	Modernização administrativa	-	25.000,00		25.000,00 €				50.000,00 €
<b>TOTAL CANDIDATURAS/A CANDIDATUR FE</b>		<b>351.970,00 €</b>	<b>536.446,00 €</b>	<b>38.039,00 €</b>	<b>1.263.882,00 €</b>	<b>156.437,00 €</b>	<b>120.555,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>2.467.307,00 €</b>
REGFIN	Turismo de Portugal						785.050,00 €		785.050,00 €
<b>TOTAL CANDIDATURAS</b>		<b>351.970,00 €</b>	<b>536.446,00 €</b>	<b>38.039,00 €</b>	<b>1.263.882,00 €</b>	<b>156.437,00 €</b>	<b>120.555,00 €</b>	<b>785.050,00 €</b>	<b>3.252.357,00 €</b>

As receitas próprias, apresentadas no quadro infra, no montante estimado de 1.125.027 euros, representam 16% do Orçamento.

Nestas receitas ressaltam-se os seguintes pressupostos:

- As verbas inscritas no jogo do Bingo, é igual ao valor executado no ano de 2020.
- A organização da BTL com parceiros, foi considerado nos termos previsto no orçamento de 2021.
- Na Cobrança de quotas, valor aproximado ao executado em 2020.

Distribuição das Receitas Próprias

Económica	Descrição	Orçamento 2022	FF 361	FF 367	FF 513
<b>020203</b>	<b>Imposto do jogo</b>				
0202030178	Rec. próprias - Imp. do jogo	206.558,00	70.000,00	38.039,00	98.519,00
<b>0510</b>	<b>Rendas</b>	0,00			
<b>051004</b>	<b>Edifícios</b>	0,00			
0510040178	Rec. próprias - Edifícios	720,00			720,00
<b>0607</b>	<b>Transferências correntes</b>	0,00			
<b>060701</b>	<b>Administração Central</b>	0,00			
0607010178	Rec. próprias - Admin. Central - SFAs	0,00			
<b>0701</b>	<b>Venda de bens</b>	0,00			
<b>070108</b>	<b>Mercadorias</b>	0,00			
0701080178	Rec. próprias - Mercadorias	500,00			500,00
<b>0702</b>	<b>Serviços</b>	0,00			
<b>070201</b>	<b>Aluguer de espaços e equipamentos</b>	0,00			
702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	8.887,00			8.887,00
<b>070299</b>	<b>Outros</b>	0,00			
0702990378	Serviços Prestados a Terceiros	250.533,00	3.919,00		246.614,00
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	49.235,00	10.000,00		39.235,00
<b>0801</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	0,00			
<b>080199</b>	<b>Outras</b>	0,00			
801990578	Rec. próprias - Acordos de colaboração - Feiras e eventos	112.800,00	112.800,00		
801990678	Rec. próprias - Protocolos com entidades diversas	245.000,00	245.000,00		
0801990778	Rec. próprias - Comissões TIP - Transportes Intermodais do Porto	2.433,00	877,00		1.556,00
0801990878	Rec. próprias - Comissões de vendas	500,00			500,00
0801990978	Rec. próprias - Quotas dos associados	138.350,00	53.850,00		84.500,00
0801999978	Rec. próprias - Outras/Outras rec. correntes	104.688,00	40.000,00		64.688,00
0802020178	Rec. próprias - Soc. e quase-socied. n/ financ. priv.	4.523,00			4.523,00
0802080178	Receitas próprias - Administração Local	300,00			300,00
	<b>Total</b>	<b>1.125.027,00</b>	<b>536.446,00</b>	<b>38.039,00</b>	<b>550.542,00</b>
		%	47,68	3,38	48,94

As receitas próprias estão distribuídas por três fontes de financiamento, que se passam a descrever:

- Receitas próprias afetas a Projetos Cofinanciados FEDER – parte do valor afeto a cobrir a contrapartida nacional dos projetos cofinanciados, no montante de 536.446 euros, correspondente a 47.68% do total de receitas próprias.

Destas receitas, releva-se o contributo proveniente das comparticipações financeiras, no montante de 112.500 euros, provenientes dos acordos de parceria celebrados com entidades públicas e privadas, e que dependem diretamente da realização de alguns dos projetos/atividades afetos a candidaturas ao FEDER.

- RP afetas a projetos cofinanciados-Outros – contrapartida nacional do projeto EE Grants-Fortes da Costa e à requalificação do complexo de Caldas de Moledo.
- Receitas próprias com outras origens, representam 48.94% deste total, no montante de 550.542 euros, e destinam-se sobretudo a financiar as despesas correntes e uma parte do Plano de Atividades. Destaca-se as quotas dos associados, as parcerias estabelecidas no âmbito da BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa, a cedência do Centro de Congressos, bem como as verbas de receita do bingo.

A execução da receita em 2020 foi de apenas 4.012.992,79 euros, explicada essencialmente pela situação de pandemia decorrente do coronavírus SARS-Cov-2, que gerou um impacto significativo na cobrança de receitas no ano de 2020, com períodos de confinamento, tendo provocado a anulação das parcerias estabelecidas no âmbito da BTL 2020, bem como o fecho do Centro de Congressos da TPNP, impedindo a cedência pecuniária naquele período, o que comprometeu a execução da receita naquele ano.

No entanto, perspectiva-se que em 2022 haja uma variação positiva em 3.117.189,21 euros.

Assim, prevê-se que o ano de 2022, seja de normalidade, face ao ano de 2020 e que os constrangimentos aí verificados, não se coloquem no futuro ano.

No entanto se compararmos os orçamentos previsionais de 2022 face a 2021, verifica-se uma oscilação positiva de 0,34%, que em termos absolutos corresponde 24.256 euros, conforme quadros infra.



Resumo da variação por Fontes de Financiamento

Receitas	Orçamento da Receita				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.327.283,00	46,7	3.513.580,00	49,4	-186.297,00	-5,60
FF 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados em	351.970,00	4,9	0,00	0,0	351.970,00	100,00
FF 361 - RP afetas a projetos cofinanciados	596.446,00	7,5	670.996,00	9,4	-134.550,00	-25,08
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	38.039,00	0,5	8.039,00	0,1	30.000,00	78,87
FF 369 - Transf. RP afetas a projetos cofinanciados entre organis	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
Fonte 411 - FFER - Competitividade e Internacionalização	0,00	0,0	37.492,00	0,5	-37.492,00	-100,00
FF 412 - FEDER Norte 2020	1.263.862,00	17,7	1.472.957,00	20,7	-209.095,00	-16,54
Total Fonte 421 - FEDER PO Transfronteiriço Portugal Espanha	156.437,00	2,2	422.634,00	5,9	-266.197,00	-170,16
Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	120.553,00	1,7	45.553,00	0,6	75.000,00	62,21
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	550.542,00	7,7	431.275,00	6,1	119.267,00	21,66
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	785.050,00	11,0	503.400,00	7,1	281.650,00	35,88
<b>Total</b>	<b>7.130.182,00</b>	<b>100,00</b>	<b>7.105.926,00</b>	<b>100,00</b>	<b>24.256,00</b>	<b>0,34</b>

Orçamento de Despesa 2022

DESPESA		Fonte de Financiamento					
Rubrica Orçamental Despesa	Valor Total	Transferencias âmbito das AP	Fundos Europeus	RP Afetas Projetos	PO Transfronteiriço	RP Com Outras Origem	%
D1 Despesas com o Pessoal	2.098.793	2.098.793	-	-	-	-	29,44
D2 Aquisição de bens e serviços	2.993.563	1.070.497	1.046.915	346.004	151.244	378.903	41,98
D3 Juros e Outros Encargos	615	615	-	-	-	-	0,01
D4 Transferências Correntes	1.432.100	1.091.600	195.000	136.500	-	9.000	20,09
D6 Outras Despesas Correntes	42.277	12.638	-	-	-	29.639	0,59
D7 Investimento	562.834	190.160	142.500	91.981	5.193	133.000	7,89
<b>Total Orçamento 2021</b>	<b>7.130.182</b>	<b>4.464.303</b>	<b>1.384.415</b>	<b>574.485</b>	<b>156.437</b>	<b>550.542</b>	<b>100,00</b>
Distribuição % Despesa por FF	100%	63%	19%	8%	2%	8%	

O orçamento da despesa para o ano de 2020, de 7.130.182 euros, encontra-se distribuído pelos diversos grupos e pelas diversas fontes de financiamento.

Como se pode observar pelo quadro supra, 63% da Receita prevista para o ano de 2022 advém do Orçamento de Estado, através do contrato programa anual a celebrar com o Turismo de Portugal, e das Receitas Próprias daquela Entidade para financiamento de projeto REGFIN, no valor global de 4.464.303 euros.

Os fundos europeus, 21%, as receitas próprias 16% do total do orçamento previsto.

## Despesas com o Pessoal

As despesas com pessoal representam 29% do total do orçamento, e são financiadas na totalidade por Transferências de Receitas Gerais entre Organismos.

Estas despesas estão distribuídas conforme é apresentado no quadro que se segue:

Natureza	Orçamento Despesa				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1.642.517,00	78,3	1.648.920,00	77,8	-6.403,00	-0,4
Abonos variáveis e eventuais	70.207,00	3,3	67.887,00	3,2	2.320,00	3,4
Segurança Social	386.069,00	18,4	402.621,00	19,0	-16.552,00	-4,1
<b>Total</b>	<b>2.098.793,00</b>	<b>100,0</b>	<b>2.119.428,00</b>	<b>100,0</b>	<b>-20.635,00</b>	<b>-1,0</b>

## Aquisição de bens e serviços

No que se refere às despesas com a aquisição de bens e serviços, estas representam cerca de 42% do total do orçamento, no montante de 2.993.563 euros, das quais 25% respeitam a projetos cofinanciados, e 5% a projetos com financiamento do Turismo de Portugal.

O restante valor destina-se à contratação de serviços de apoio à atividade, nomeadamente com a assessoria mediática, o patrocínio jurídico, a assistência técnica, a manutenção das viaturas, dos edifícios e dos equipamentos informáticos, as despesas com as deslocações do pessoal ao serviço da entidade, cuja descrição se encontra detalhada no documento em anexo.

Fontes de financiamento	Aquisição de Bens e Serviços 2022	Contigência COVID	Total	% Orç.
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	476.727	2.500	479.227	6,72
FF 350 - Transfer. RI afetadas a projetos cofinanciados entre Organismos	241.220		241.220	3,38
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	307.965		307.965	4,32
Fonte 367 - RP afetadas a projetos cofinanciados-Outros	38.039		38.039	0,53
FF 412-FEDER Norte 2020	926.362		926.362	12,99
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriça Espanha-Portugal	151.244		151.244	2,12
Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	120.553		120.553	1,69
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	346.403	32.500	378.903	5,31
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	350.050		350.050	4,91
<b>Total</b>	<b>2.998.563,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>2.993.563,00</b>	<b>41,98</b>
<b>Total Orçamento 2022</b>	<b>7.130.182,00</b>			

## Transferências correntes

As despesas com transferências correntes, no montante de 1.432.100 euros, visam o pagamento das parcerias a realizar, sobretudo com outras Entidades Públicas, destinadas à promoção turística, bem como o pagamento à Associação de Turismo do Porto da comparticipação financeira destinada à promoção externa.

Fontes de Financiamento	Transferências Correntes	% Orç.
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	598.100	8,39
FF 359 - Transfer. RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	58.500	0,82
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FFDER	136.500	1,91
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	0	0,00
FF 412 - FEDER Norte 2020	195.000	2,73
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	0	0,00
Fonte 482 - Outros Saldos de FF - Outros	0	0,00
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	9.000	0,13
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	435.000	6,10
<b>Total</b>	<b>1.432.100,00</b>	<b>20,09</b>
<b>Total Orçamento 2022</b>	<b>7.130.182,00</b>	

## Investimento

Por último, salienta-se o valor orçado para o Investimento a realizar no ano de 2022, no valor de 562.834 euros (8% do total do Orçamento), conforme referido no Plano Plurianual de Investimento, repartido em Investimento destinado a projetos e atividades com cofinanciamento, e investimento respeitante à atividade corrente da ERT.

Do Investimento a realizar no ano de 2022 com a atividade corrente, no montante de 270.910 euros, destaca-se a verba destinada a conservação e reparação dos edifícios sob gestão da TPNP, bem como à colocação de sistemas de deteção de intrusão, de incêndio no edifício da Sede, e de ar condicionado, a aquisição de 2 viaturas para substituição de duas existentes no parque automóvel, devido ao desgaste

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022/2026

que apresentam, e o desenvolvimento de software de gestão documental, para ajustar o que adquirimos, conforme é apresentado no quadro que se segue.

Este investimento será financiado por receitas próprias em 133.000 euros, e por transferências entre organismos em 137.910 euros.

Investimento Atividade Corrente - FF 319 e FF 513

ATIVIDADE CORRENTE	Montante Despesa	Económica	FF 319	FF 513
<b>DEPARTAMENTO OPERACIONAL</b>	<b>65 000,00</b>		-	<b>65 000,00</b>
Telefones LIT's e delegações	5 000,00	070107B0A0		5 000,00
Software RGPD	15 000,00	070108B0B0		15 000,00
Desenvolvimento módulos gestão documental	30 000,00	070108B0B0		30 000,00
Licenças FH Fortinet	15 000,00	070108B0B0		15 000,00
<b>DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	<b>205 910,00</b>		<b>137 910,00</b>	<b>68 000,00</b>
Sistema de deteção de intrusão	20 910,00	070103B0C0	20 910,00	
Sistema de deteção de incêndio	50 000,00	070103B0C0	50 000,00	
Aquisição de 2 viaturas de serviço	60 000,00	070106B001		60 000,00
Obras de conservação dos edifícios	40 000,00	070103B0C0	40 000,00	
Substituição das cadeiras do Auditório do Centro de Congressos	8 000,00	070110B0B0		8 000,00
Colocação do sistema de ar condicionado/ventilação/aquecimento	20 000,00	070103B0C0	20 000,00	
Renovação parque informático	5 000,00	070107A0C0	5 000,00	
Mobiliário administrativo	2 000,00	070109A0B0	2 000,00	
<b>TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO - ATIVIDADE CORRENTE</b>	<b>270 910,00</b>		<b>137 910,00</b>	<b>133 000,00</b>

Adicionalmente, temos previsto o investimento a realizar no âmbito do projetos cofinanciados, e que totalizam 291.924 euros, financiado pelas fontes de financiamento apresentadas no quadro que se segue, sendo necessário disponibilizar 91.981 euros das receitas próprias, e 52.250 euros das transferências entre organismos.

Investimento Total Candidaturas e Fundos Próprios - FF 359/FF 361/FF 412/ FF 421

2022

Descrição	Montante	Económica	FF 359	FF 361	FF 412	FF 421	Total FF
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>291 924,00</b>		<b>52 250,00</b>	<b>91 981,00</b>	<b>142 500,00</b>	<b>5 193,00</b>	<b>291 924,00</b>
<b>PROJETOS COFINANCIADOS</b>	<b>291 924,00</b>		<b>52 250,00</b>	<b>91 981,00</b>	<b>142 500,00</b>	<b>5 193,00</b>	<b>291 924,00</b>
<b>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>	<b>15 000,00</b>		<b>2 250,00</b>	<b>5 250,00</b>	<b>7 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 000,00</b>
Luminárias	15 000,00	070103A0B0	2 250,00	5 250,00	7 500,00	0,00	15 000,00
<b>MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>20 000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>10 000,00</b>	<b>10 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20 000,00</b>
Equipamento informático - hardware	5 000,00	070107A0C0		2 500,00	2 500,00		5 000,00
Software informático	10 000,00	070108B0B0		5 000,00	5 000,00		10 000,00
Equipamento administrativo (mobiliário de escritório)	5 000,00	070109A0B0		2 500,00	2 500,00		5 000,00
<b>PRT REATIVAR O TURISMO</b>	<b>250 000,00</b>		<b>50 000,00</b>	<b>75 000,00</b>	<b>125 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>250 000,00</b>
Hardware de comunicações	65 000,00	070107B0A0	13 000,00	19 500,00	32 500,00		65 000,00
Equipamento informático - hardware	90 000,00	070107A0C0	18 000,00	27 000,00	45 000,00		90 000,00
Software informático destinado a controlo de indicadores	95 000,00	070108B0B0	19 000,00	28 500,00	47 500,00		95 000,00
<b>EDIT (POCTEP)</b>	<b>6 924,00</b>		<b>0,00</b>	<b>1 731,00</b>		<b>5 193,00</b>	<b>6 924,00</b>
Hardware de comunicações	6 924,00	070107B0A0	0,00	1 731,00		5 193,00	6 924,00

Também é necessário investir em equipamento básico para a ERT, no montante de 78.000 euros, dos quais 70.000 euros se destinam à aquisição de um stand para a participação nas feiras de promoção turística, 6.000 euros para promotoras virtuais, e o diferencial para aquisição de material para o Centro de Congressos.

Por último, refere-se a aquisição de hardware e software informático, e de mobiliário, no âmbito da aposta na modernização administrativa.

### Comparação Orçamentos 2022/2021 e com a execução 2019

Importa justificar que, comparativamente com o valor executado em 2019, o aumento previsto refere-se sobretudo ao incremento das atividades cofinanciadas, mediante a comparticipação por entidades terceiras da componente nacional com os Projetos Agenda Regional e o Reativar TPNP, a candidatar, nas rubricas orçamentais de receita própria Acordos de colaboração - Feiras e eventos e Protocolos com entidades diversas.

Variação do Orçamento 2022/2021	2022	Orç. 2021	Execução Despesa 2019	Variação orç 2022 vs 2021	Var. %	Variação 2022 vs Execuç 2019	Var. %
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.377.283	3.513.580	1.986.170	-186.297	-5,60	1.341.113	40,31
FF 359 - Transfer. RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	351.970	0	0	351.970	100,00	351.970	100,00
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	536.446	670.996	31.548	-134.550	-25,08	504.898	94,12
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados -Outros	38.039	8.039	0	30.000	78,87	38.039	100,00
Fonte 411 - FIDRR - Competitividade e Internacionalização	0	37.492	0	-37.492	-100,00	0	-100,00
FF 412-FEDER Norte 2020	1.263.862	1.477.957	114.208	-209.095	-16,51	1.149.654	90,96
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	156.437	422.634	0	-266.197	-170,16	156.437	100,00
Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	120.553	45.553	0	75.000	62,21	120.553	100,00
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	550.542	431.275	671.965	119.267	21,66	-121.423	-72,06
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	785.050	503.400	149.759	281.650	35,88	635.292	80,92
<b>Total</b>	<b>7.130.187,00</b>	<b>7.105.926,00</b>	<b>2.953.649,88</b>	<b>24.256,00</b>	<b>0,34</b>	<b>4.176.532,12</b>	<b>58,58</b>

Como já referido anteriormente o acréscimo da despesa prevista para o ano de 2022 comparativamente com a prevista para 2021 é abaixo de 1%.

Já em relação ao montante executado no ano de 2019 o acréscimo é superior a 50%, pelos motivos acima expostos.

No quadro que se segue, pode-se observar de forma mais discriminada a variação dos orçamentos entre 2022 e 2021.

Da mesma forma, a execução, em 2022, dependerá das restrições orçamentais que venham a ser impostas.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a horizontal line with a checkmark-like symbol above it.

Orçamento Plurianual 2022-2026

Orçamento Plurianual de Receita

	Receltas correntes	6 987 682	6 987 682	7 979 944	7 827 229	7 846 526	7 886 087
R1	Receita Fiscal	206 558	206 558	208 417	210 293	212 185	214 095
R1.1	Impostos Diretos	206 558	206 558	0	0	0	0
R1.2	Impostos Indiretos	0	0	208 417	210 293	212 185	214 095
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade	720	720	0	0	0	0
R5	Transferências e subsídios correntes	5 862 655	5 862 655	6 077 137	7 138 265	7 138 264	7 138 264
R5.1	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0
R5.1.1	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4 464 303	4 464 303	4 464 303	4 464 303	4 464 303	4 464 303
R5.1.1.3	Segurança Social	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.4	Administração Regional	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.5	Administração Local	0	0	0	0	0	0
R5.1.2	Exterior - U E	1 398 352	1 398 352	1 612 834	2 673 962	2 673 961	2 673 961
R5.1.3	Outras	0	0	0	0	0	0
R5.2	Subsídios correntes	0	0	0	0	0	0
R6	Venda de bens e serviços	309 155	309 155	1 079 937	179 584	194 296	229 237
R7	Outras Receitas Correntes	608 594	608 594	614 452	299 088	301 780	304 496
	Receltas Capital	142 500	142 500	1 228 250	0	0	0
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0
R9.1	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0
R9.1.1	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.3	Segurança social	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.4	Administração Regional	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.5	Administração Local	0	0	0	0	0	0
R9.1.2	Exterior - U E	142 500	142 500	1 228 250	0	0	0
R9.1.3	Outras	0	0	0	0	0	0
R9.2	Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0
R10	Outras receltas de capital	0	0	0	0	0	0
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0
R13	Receita com Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0	0	0	0	0	0
	<b>Total Geral</b>	<b>7 130 182</b>	<b>7 130 182</b>	<b>9 208 194</b>	<b>7 827 229</b>	<b>7 846 526</b>	<b>7 886 087</b>

Orçamento Plurianual de Despesa

Rubrica	Designação	Orçamento 2022		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	2022	Soma	2023	2024	2025	2026
	Despesas correntes	0	6 567 348	6 567 348	7 763 194	7 792 229	7 821 526	7 851 087
D1	Despesas com pessoal		2 098 793	2 098 793	2 206 859	2 314 926	2 422 992	2 531 058
D11	Remunerações certas e permanentes		1 642 517	1 642 517	1 746 602	1 850 687	1 954 773	2 058 858
D12	Abonos variáveis ou eventuais		70 707	70 707	70 738	71 270	71 801	72 332
D13	Segurança Social		386 069	386 069	389 519	392 969	396 418	399 868
D2	Aquisição de bens e serviços		2 993 563	2 993 563	3 780 341	3 750 904	3 425 492	3 450 859
D3	Juros e outros encargos		615	615	647	678	710	741
D4	Transferências correntes		1 432 100	1 432 100	1 731 274	1 679 853	1 924 669	1 818 970
D41	Administrações Públicas		0	0				
D411	Administração Central - Estado		0	0				
D412	Administração Central - Outras entidades		5 000	5 000	5 009	5 018	5 027	5 036
D413	Segurança Social		0	0				
D414	Administração Regional		0	0				
D415	Administração Local		487 000	487 000	783 155	728 719	970 515	861 801
D42	Instituições sem fins lucrativos		431 100	431 100	431 105	431 105	431 109	431 109
D43	Famílias		60 000	60 000	60 005	60 009	60 014	60 018
D44	Outras		449 000	449 000	452 001	455 009	458 004	461 006
D5	Subsídios		0	0				
D6	Outras despesas correntes		42 277,00	42277	44 073	45 868	47 664	49 450
	Despesa de capital		562 834	562 834	1 445 000	35 000	25 000	35 000
D7	Investimento		562 834	562 834	1 445 000	35 000	25 000	35 000
D8	Transferências de capital		0	0				
D81	Administrações Públicas		0	0				
D811	Administração Central - Estado		0	0				
D812	Administração Central - outras entidades		0	0				
D813	Segurança Social		0	0				
D814	Administração Regional		0	0				
D815	Administração Local		0	0				
D82	Instituições sem fins lucrativos		0	0				
D83	Famílias		0	0				
D84	Outras		0	0				
D9	Outras despesas de capital		0	0				
	Despesa efetiva [4]	0	7 130 182	7 130 182	9 208 194	7 827 229	7 846 526	7 886 087
	Despesa não efetiva [5]	0	0	0	0	0	0	0
D10	Despesa com ativos financeiros		0	0				
D11	Despesa com passivos financeiros		0	0				
	Despesa total [6]= [4]+[5]	0	7 130 182	7 130 182	9 208 194	7 827 229	7 846 526	7 886 087
	Saldo total [3]-[6]	0	0	0	0	0	0	0
	Saldo Global [1]-[4]	0	0	0	0	0	0	0

Demonstrações Financeiras Previsionais

Balanço Previsional em 31.12.2022

BALANÇO Previsional em 31 de dezembro de 2022				
Rubricas		PO 31.12.2022	PO 31.12.2021	EF 31.12.2020
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis		3.223.412,42	3.032.304,74	2.900.802,70
Ativos intangíveis		368.734,21	42.421,13	21.620,73
Participações financeiras		100.000,00	100.000,00	100.000,00
Outros ativos financeiros		1.941,38	0,00	48,12
	Subtotal	3.693.588,01	3.174.725,87	3.022.423,43
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		6.385,86	3.087,14	3.493,64
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	74.894,15	4.159,94
Estado e outros entes públicos		8.481,46	0,00	16.458,77
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber		602.618,80	166.095,00	334.294,46
Diferimentos		42.965,10	0,00	66.885,85
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos		9.461.441,33	10.016.136,50	9.862.692,70
	Subtotal	10.121.897,55	10.260.212,78	10.287.985,36
	<b>Total do Ativo</b>	<b>13.815.480,56</b>	<b>13.434.938,65</b>	<b>13.262.869,28</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património / Capital		2.284.950,37	2.284.950,37	2.284.950,37
Reservas		1.312.235,55	1.327.716,56	1.261.443,12
Resultados transitados		7.602.212,45	7.896.351,65	6.637.156,26
Outras variações no Património líquido		1.221.869,54	1.172.369,73	1.309.901,54
Resultado líquido do período		104.668,39	28.647,70	676.880,04
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>12.525.936,30</b>	<b>12.710.036,01</b>	<b>12.170.331,33</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		977.935,64	362.258,71	797.935,64
	Subtotal	977.935,64	362.258,71	797.935,64
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		0,00	0,00	5.042,71
Estado e outros entes públicos		58.482,00	72.176,70	44.939,28
Outras contas a pagar		253.126,63	290.467,23	244.620,82
Diferimentos		0,00	0,00	0,00
	Subtotal	311.608,63	362.643,93	294.602,31
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.289.544,27</b>	<b>725.287,86</b>	<b>1.092.537,95</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>13.815.480,56</b>	<b>13.434.938,65</b>	<b>13.262.869,28</b>

L - s - c.

*[Handwritten signature]*

A Comissão Executiva

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

A Diretora do Departamento da Administração Geral

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

✓ Demonstração dos Resultados Previsionais 2022

Demonstração dos resultados previsionais por naturezas em 2022

Rendimentos e Gastos	PO 2022	PO 2021	EXEC 2020
Impostos, contribuições e taxas	206.558,00	210.000,00	-
Vendas	406,50	406,50	-
Prestações de serviços e concessões	250.939,02	249.647,15	6.067,46
Transferências e subsídios correntes obtidos	5.862.655,00	5.917.518,99	3.968.222,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 325,20	-406,50	-
Fornecimentos e serviços externos	- 2.993.563,00	-3.880.291,29	- 724.973,52
Gastos com pessoal	- 2.098.793,00	-2.119.428,00	- 1.612.766,76
Transferências e subsídios concedidos	- 1.432.100,00	-646.931,00	- 490.443,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	19.500,40
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	- 435.676,93
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	608.594,00	553.649,99	117.596,49
Outros gastos e perdas	- 42.277,00	-58.722,75	- 19.219,53
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>362.094,33</b>	<b>225.443,10</b>	<b>828.306,97</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 256.810,94	-180.296,40	-151.346,87
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>105.283,39</b>	<b>45.146,70</b>	<b>676.960,10</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	- 615,00	-16.499,00	-80,06
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>104.668,39</b>	<b>28.647,70</b>	<b>676.880,04</b>
Imposto sobre o rendimento	-	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>104.668,39</b>	<b>28.647,70</b>	<b>676.880,04</b>

*[Handwritten signature]*  
 A Comissão Executiva  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

A Diretora do Departamento da Administração Geral  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## CONCLUSÃO

2022 perspectiva-se como ano de retoma da economia, principalmente no que respeita ao setor do turismo, o mais afetado pela pandemia covid-19.

O Turismo do Porto e Norte tem como obrigação ser o motor desta recuperação, mantendo a aposta na estruturação de novos produtos, de acordo com o novo perfil do turista saído do pós-pandemia e na promoção nacional e no mercado alargado do destino.

Imperiosa será a aposta na especialização inteligente do território, de todo o território, através da inovação e sustentabilidade, na criação de projetos diferenciadores e ímpares no país, na criação de redes colaborativas, como é exemplo a recém criada Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte, ou a futura Escola de Alta Gastronomia e Negócios, num trabalho de grande cooperação e articulação com a CCDRN, Secretaria de Estado do Turismo, Turismo de Portugal, Municípios, CIM's e diversos parceiros públicos e privados da região.

É ainda objetivo deste Plano, dar continuidade ao trabalho realizado no âmbito da Euro região Galiza-Norte de Portugal e finalmente dar início à execução de um ambicioso projeto que está a ser desenvolvido entre o Turismo do Porto e Norte, Turismo do Centro e a Junta de Castela e Leão – “3 regiões, 2 países, 1 destino”.

Em marcha está já a execução de um SAAC “Internacionalização Reerguer o Turismo” que corporizará a fusão funcional, que é já hoje uma realidade e uma aposta ganha, entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e a Associação de Turismo do Porto e Norte – Agência de Promoção Externa.

Estamos convictos que num curto prazo de tempo conseguiremos alcançar os indicadores de 2019, com 6 milhões de turistas e 11 milhões de dormidas, numa estratégia de melhor distribuição dos turistas pela região, diminuindo a Sazonalidade e aumentando a Estada Média.

Para melhor cumprir o Plano de Atividades proposto para o ano de 2022, é fundamental que exista financiamento à altura do momento, pelo que aguardamos que Governo reveja a política de cativos aplicados às ERT's e caminhe para a verdadeira autonomia administrativa e financeira das mesmas.



Cumprir o grande desígnio nacional de - Turismo 365 dias e por todo o território - está ao nosso alcance, permitir que o Turismo continue a contribuir para a coesão social e territorial, deverá ser um dos grandes objetivos, tenhamos as ferramentas que o tornem possível.

Viana do Castelo, 29 de setembro de 2021

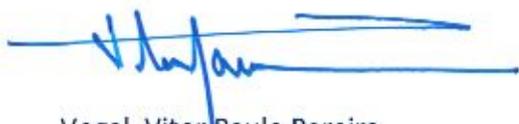
A Comissão Executiva



Presidente, Luis Pedro Martins

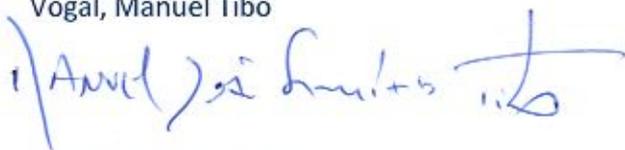


Vice-Presidente, Inácio Ribeiro



Vogal, Vitor Paulo Pereira

Vogal, Manuel Tibo



Vogal, Joaquim Ribeiro



ANEXOS

Orçamento de Receita por Fonte de Financiamento

Económica	Receitas	Orçamento da Receita				Variação	
		2022		2021		2022-2021	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
0603070178	Administração Central-SFA	3.327.283,00	46,7	3.513.580,00	49,4	-186.297,00	-5,6
	FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.327.283,00	46,7	3.513.580,00	49,4	-186.297,00	-5,60
0603070178	Administração Central-SFA	351.970,00	4,9	0,00	0,0	351.970,00	100,0
	FF 359 - Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados entre Organismos	351.970,00	4,9	0,00	0,0	351.970,00	100,00
0702030178	Verbas Jogo do Bingo	70.000,00	1,0	128.961,00	1,8	-58.961,00	-84,2
0702020178	RP-Serviços prestados a org. públicos	3.919,00	0,1	241.000,00	3,4	-237.081,00	-6049,5
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	10.000,00	0,1	0,00	0,0	10.000,00	100,0
0801990578	Acordos de colaboração Feiras e Eventos	112.800,00	1,6	42.977,00	0,6	69.823,00	61,9
0801990678	RP - Protocolos com Entidades diversas	245.000,00	3,4	228.168,00	3,2	16.832,00	6,9
0801990778	Comissões - TIP	877,00	0,0	890,00	0,0	-13,00	-1,5
0801990978	Quotas dos Associados	53.850,00	0,8	29.000,00	0,4	24.850,00	46,1
0801999978	Outras/Outras receitas correntes	40.000,00	0,6	0,00	0,0	40.000,00	100,0
	FF 361 - RP afetadas a projetos cofinanciados	536.446,00	7,5	670.996,00	9,4	-134.550,00	-25,08
0202030178	Rec. próprias - Imp. do jogo	38.039,00	0,5	8.089,00	0,1	30.000,00	78,0
	Fonte 367 - RP afetadas a projetos cofinanciados- Outros	38.039,00	0,5	8.089,00	0,1	30.000,00	78,87
0202030178	Transf. Correntes - Resto do Mundo	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
	FF 369 - Transf. RP afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
0609010178	FEDER-Intervenção e ações específicas	0,00	0,0	37.492,00	0,5	-37.492,00	-100,0
1009010178	FEDER-Intervenção e ações específicas	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	-100,0
	Fonte 411 - FEDER - Competitividade e Internacionalização	0,00	0,0	37.492,00	0,5	-37.492,00	-100,00
0609010178	FEDER-Intervenção e ações específicas	1.121.362,00	15,7	1.355.766,00	19,1	-234.404,00	-20,9
1009010178	FEDER-Intervenção e ações específicas	142.500,00	2,0	117.191,00	1,6	25.309,00	-100,0
	FF 412 - FEDER Norte 2020	1.263.862,00	17,7	1.472.957,00	20,7	-209.095,00	-16,54
0609010178	FEDER-Intervenção e ações específicas	156.437,00	2,2	422.634,00	5,9	-266.197,00	-170,2
	Total Fonte 421 - FEDER PO Transfronteiriço Portugal Espanha	156.437,00	2,2	422.634,00	5,9	-266.197,00	-170,16
0609010578	EU-Instituições/Outros fundos	120.553,00	1,7	45.553,00	0,6	75.000,00	62,2
	Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	120.553,00	1,7	45.553,00	0,6	75.000,00	62,21
0202030178	Verbas do Jogo do Bingo	98.519,00	1,4	73.000,00	1,0	25.519,00	25,9
0510040178	Edifícios	720,00	0,0	886,00	0,0	-166,00	-23,1
0607010178	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,0	39.094,00	0,6	-39.094,00	-100,0
0701080178	Mercadorias	500,00	0,0	500,00	0,0	0,00	0,0
0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	8.887,00	0,1	16.003,00	0,2	-7.116,00	-80,1
0702990378	Serviços prestados a terceiros	246.614,00	3,5	0,00	0,0	246.614,00	100,0
0702999978	Outros/Outros Serviços	39.235,00	0,6	49.177,00	0,7	-9.942,00	-25,3
080990778	Comissões TIP-Transporte Intermodais do Porto	1.556,00	0,0	11.438,00	0,2	-9.882,00	-635,1
080990878	Comissões de vendas	500,00	0,0	5.000,00	0,1	-4.500,00	-900,0
080990978	Quotas dos Associados	84.500,00	1,2	123.850,00	1,7	-39.350,00	-46,6
080999978	Outros/Outras Receitas Correntes	64.688,00	0,9	89.689,00	1,3	-25.001,00	-38,6
0802020199	Sociedades e quase-sociedades n/Financ. Priv.	4.523,00	0,1	22.138,00	0,3	-17.615,00	-389,5
0802080000	Administração Local	300,00	0,0	500,00	0,0	-200,00	-66,7
	Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	550.542,00	7,7	431.775,00	6,1	119.267,00	21,66
0603070178	Administração Central - SFA	785.050,00	11,0	503.400,00	7,1	281.650,00	35,9
1009010178	Investimento - Ver	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
	Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	785.050,00	11,0	503.400,00	7,1	281.650,00	35,88
	<b>Total</b>	<b>7.130.182,00</b>	<b>100,00</b>	<b>7.105.926,00</b>	<b>100,00</b>	<b>24.256,00</b>	<b>0,34</b>

Orçamento de Despesa por Fonte de Financiamento

Despesa	Orçamento Despesa				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgãos	95.552,00	1,3	95.552,00	1,3	0,00	0,0
Pessoal Quadros-Função Pública	575.244,00	8,1	587.846,00	8,3	-12.602,00	-2,1
Pessoal Quadros-Contrato Individual Trabalho	420.972,00	5,9	414.268,00	5,8	6.704,00	1,6
Pessoal Aguardando Aposentação	0,00	0,0	100,00	0,0	-100,00	-100,0
Pessoal em qualquer outra situação	209.592,00	2,9	209.494,00	2,9	98,00	0,0
Representação	33.593,00	0,5	33.593,00	0,5	0,00	0,0
Subsidio de Refeição- Órgãos	2.570,00	0,0	2.544,00	0,0	26,00	1,0
Subsidio de Refeição - Pessoal Quadros	47.852,00	0,7	49.498,00	0,7	-1.646,00	-3,3
Subsidio de Refeição - Código do Trabalho	33.809,00	0,5	33.473,00	0,5	336,00	1,0
Subsidio de Refeição - Qualquer Outra Situação	10.063,00	0,1	9.963,00	0,1	100,00	1,0
Subsidio de Férias -Órgãos	6.999,00	0,1	6.999,00	0,1	0,00	0,0
Subsidio de Férias - Pessoal Quadros	47.909,00	0,7	49.436,00	0,7	-1.527,00	-3,1
Subsidio de Férias - Código do Trabalho	35.082,00	0,5	34.522,00	0,5	560,00	1,6
Subsidio de Férias - Qualquer Outra Situação	16.644,00	0,2	16.644,00	0,2	0,00	0,0
Subsidio de Natal -Órgãos	6.999,00	0,1	6.999,00	0,1	0,00	0,0
Subsidio de Natal - Pessoal Quadros	47.909,00	0,7	46.623,00	0,7	1.286,00	2,8
Subsidio de Natal - Código do Trabalho	35.082,00	0,5	34.522,00	0,5	560,00	1,6
Subsidio de Natal - Qualquer Outra Situação	16.644,00	0,2	16.644,00	0,2	0,00	0,0
Remuneração Doença e Maternidade/Paternidade	2,00	0,0	200,00	0,0	-198,00	-99,0
Horas Extraordinárias	3.735,00	0,1	3.000,00	0,0	735,00	100,0
Ajudas de Custo	35.960,00	0,5	35.960,00	0,5	0,00	0,0
Abono para falhas	8.512,00	0,1	8.427,00	0,1	85,00	1,0
Indemnizações Cessão funções/Prémios de Desempenho	20.000,00	0,3	20.000,00	0,3	0,00	0,0
Prémios de Desempenho	2.000,00	0,0	500,00	0,0	1.500,00	100,0
Subsidio familiar a crianças e jovens	1.779,00	0,0	1.761,00	0,0	18,00	1,0
CGA	152.115,00	2,1	155.388,00	2,2	-3.273,00	-2,1
Segurança Social - Regime geral	211.112,00	3,0	208.901,00	2,9	2.211,00	1,1
Fundo de Compensação do Trabalho	2.318,00	0,0	1.167,00	0,0	1.151,00	100,0
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	188,00	0,0	96,00	0,0	92,00	100,0
Seguro Acidentes Trabalho Doenças Profissionais	18.557,00	0,3	18.028,00	0,3	529,00	2,9
Seguros de Saúde	0,00	0,0	17.280,00	0,2	-17.280,00	-100,0
<b>TOTAL DA RUBRICA 01</b>	<b>2.098.793,00</b>	<b>29,44</b>	<b>2.119.428,00</b>	<b>29,83</b>	<b>-20.635,00</b>	<b>-1,0</b>

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022/2026

Despesa	Orçamento Despesa				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gasolina	24.725,00	0,3	22.000,00	0,3	2.725,00	12,4
Gasóleo	24.725,00	0,3	35.000,00	0,5	-10.275,00	-29,4
Outros	0,00	0,0	95,00	0,0	-95,00	-100,0
Limpeza e higiene	11.297,00	0,2	5.310,00	0,1	5.987,00	112,7
Vestuário e artigos pessoais	2.410,00	0,0	3.000,00	0,0	-590,00	-19,7
Material de Escritório - Papel	1.112,00	0,0	1.120,00	0,0	-8,00	-0,7
Material de Escritório - Consumíveis de impressão	1.557,00	0,0	3.031,00	0,0	-1.474,00	-48,6
Material de Escritório - Outros	3.263,00	0,0	1.149,00	0,0	2.114,00	184,0
Prêmios Condecorações e Ofertas	575,00	0,0	490,00	0,0	85,00	17,3
Mercadoria para venda - outros	115,00	0,0	1.000,00	0,0	-885,00	-88,5
Ferramentas e Utensílios	230,00	0,0	100,00	0,0	130,00	130,0
Livros e documentação Técnica	230,00	0,0	100,00	0,0	130,00	130,0
Artigos Honoríficos e de decoração	57,00	0,0	500,00	0,0	-443,00	100,0
Outros Bens	115,00	0,0	2.000,00	0,0	-1.885,00	-94,3
Electricidade	31.339,00	0,4	41.553,00	0,6	-10.214,00	-24,6
Água	2.783,00	0,0	5.538,00	0,1	-2.755,00	-49,7
Limpeza e higiene	32.519,00	0,5	61.439,00	0,9	-28.920,00	-47,1
Conservação de Bens	17.250,00	0,2	84.760,00	1,2	-67.510,00	-79,6
Locação de Edifícios-Outros	55.545,00	0,8	36.590,00	0,5	18.955,00	51,8
Locação de Material de Transporte	26.220,00	0,4	32.220,00	0,5	-6.000,00	-18,6
Locação de Software Informático	17.880,00	0,3	0,00	0,0	17.880,00	100,0
Aluguer de Espaços	0,00	0,0	1.000,00	0,0	-1.000,00	100,0
Locação de Outros Bens	575,00	0,0	15.987,00	0,2	-15.412,00	-96,4
Internet	14.567,00	0,2	14.620,00	0,2	-53,00	-0,4
Comunicações Fixas	3.264,00	0,0	10.340,00	0,1	-7.076,00	-68,4
Comunicações Móveis	15.073,00	0,2	1.900,00	0,0	13.173,00	693,3
Outros serviços de Comunicações	5.472,00	0,1	7.090,00	0,0	-1.618,00	-169,6
Transportes	230,00	0,0	1.090,00	0,0	-860,00	-78,9
Representação dos Serviços	1.150,00	0,0	5.000,00	0,1	-3.850,00	-77,0
Seguros	13.952,00	0,2	14.100,00	0,2	-148,00	-1,0
Deslocações e Estadas	16.875,00	0,2	17.757,00	0,2	-882,00	-5,0
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria-Natureza Info	0,00	0,0	9.225,00	0,1	-9.225,00	100,0
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria-Jurídico	23.062,00	0,3	19.680,00	0,3	3.382,00	17,2
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria-Económica/F	1.250,00	0,0	2.509,00	0,0	-1.259,00	-50,2
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria-Outros	1.250,00	0,0	98.875,00	1,4	-97.625,00	-98,7
Formação - TIC	1.725,00	0,0	1.500,00	0,0	225,00	100,0
Formação	25.000,00	0,3	10.000,00	0,1	15.000,00	150,0
Seminários, exposições...	0,00	0,0	2.000,00	0,0	-2.000,00	-100,0
Publicidade Obrigatória	575,00	0,0	1.500,00	0,0	-925,00	-61,7
Material promocional - Nacional	0,00	0,0	5.000,00	0,1	-5.000,00	-100,0
Material promocional - Estrangeiro	0,00	0,0	3.000,00	0,0	-3.000,00	-100,0
Publicidade - Outra	1.150,00	0,0	3.000,00	0,0	-1.850,00	-61,7
Vigilância e Segurança	33.948,00	0,5	29.743,00	0,4	4.205,00	14,1
Assistência Técnica	11.500,00	0,2	57.891,00	0,8	-46.391,00	-80,1
Trabalhos Especializados	46.922,00	0,7	119.485,00	1,7	-72.563,00	-60,7
Pagamentos ESPAP	500,00	0,0	2.000,00	0,0	-1.500,00	100,0
Pagamentos AMA	62,00	0,0	1.000,00	0,0	-938,00	100,0
Serviços de Saúde	6.878,00	0,1	8.000,00	0,1	-1.122,00	-14,0
Outros Serviços	2.300,00	0,0	25.030,00	0,4	-22.730,00	-90,8
<b>TOTAL DA RUBRICA 02</b>	<b>419.227,00</b>	<b>6,72</b>	<b>820.257,00</b>	<b>11,54</b>	<b>-401.030,00</b>	<b>-41,6</b>
Juros de mora	100,00	0,0	0,00	0,0	100,00	100,0
Outros Juros	215,00	0,0	100,00	0,0	115,00	115,0
Outros encargos financeiros/Encargos financeiros	1.300,00	0,0	17.399,00	0,2	-16.099,00	-99,7
Transferências Correntes	598.100,00	8,4	471.931,00	6,1	126.169,00	126,1
Outros impostos e taxas	5.000,00	0,1	10.000,00	0,1	-5.000,00	-50,0
IVA a pagar	5.000,00	0,1	14.965,00	0,2	-9.965,00	-66,6
Custas judiciais	1.000,00	0,0	0,00	0,0	1.000,00	100,0
Outras despesas correntes: outras	638,00	0,0	0,00	0,0	638,00	100,0
Conservação e Reparação	60.000,00	0,8	48.000,00	0,6	12.000,00	25,0
Equipamento de Transporte	0,00	0,0	39.000,00	0,5	-39.000,00	-100,0
Hardware de Comunicação	0,00	0,0	8.500,00	0,1	-8.500,00	-100,0
Equipamento informático-Outros	5.000,00	0,1	10.000,00	0,1	-5.000,00	-50,0
Software Informático	0,00	0,0	2.000,00	0,0	-2.000,00	-100,0
Equipamento Administrativo	2.000,00	0,0	2.000,00	0,0	0,00	0,0
Equipamento Básico-Outros	70.910,00	1,0	0,00	0,0	70.910,00	100,0
<b>Total Fonte 319</b>	<b>3.327.283,00</b>	<b>46,66</b>	<b>3.513.580,00</b>	<b>49,45</b>	<b>-186.297,00</b>	<b>-5,1</b>

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022/2026

Despesa	Orçamento Despesa				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Conservação de bens	2.250,00	0,0	0,00	0,0	2.250,00	100,0
Deslocações e Estadas	1.215,00	0,0	0,00	0,0	1.215,00	100,0
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria-Outros	53.126,00	0,7	0,00	0,0	53.126,00	100,0
Publicidade	47.070,00	0,7	0,00	0,0	47.070,00	100,0
Trabalhos Especializados	136.059,00	1,9	0,00	0,0	136.059,00	100,0
Outros Serviços	1.500,00	0,0	0,00	0,0	1.500,00	100,0
Transferências Correntes	58.500,00	0,8	0,00	0,0	58.500,00	100,0
Hardware de Comunicação	13.000,00	0,2	0,00	0,0	13.000,00	100,0
Equipamento Informático-Outros	18.000,00	0,3	0,00	0,0	18.000,00	100,0
Software Informático-Outros	19.000,00	0,3	0,00	0,0	19.000,00	100,0
Outros Investimentos	2.250,00	0,0	0,00	0,0	2.250,00	100,0
<b>Total Fonte 359</b>	<b>351.970,00</b>	<b>4,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>351.970,00</b>	<b>100,0</b>
Locação de outros bens	0,00	0,0	852,00	0,0	-852,00	-100,0
Locação de material de informática-Outros	7.500,00	0,1	0,00	0,0	7.500,00	100,0
Deslocações e Estadas	9.948,00	0,1	11.484,00	0,7	-1.536,00	-13,4
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria-Outros	25.250,00	0,4	47.781,00	0,7	-22.031,00	-46,6
Trabalhos Especializados	181.155,00	2,5	421.821,00	5,9	-240.766,00	-57,1
Publicidade	116.000,00	1,6	151.366,00	2,1	-35.366,00	-7,4
Conservação de bens	5.250,00	0,1	25.000,00	0,4	-19.750,00	-79,0
Outros Serviços	1.000,00	0,0	0,00	0,0	1.000,00	100,0
Transferências Correntes	136.500,00	1,9	0,00	0,0	136.500,00	100,0
Hardware de Comunicação	21.731,00	0,3	0,00	0,0	21.731,00	100,0
Equipamento Informático-Outros	29.500,00	0,4	4.962,00	0,1	24.538,00	49,3
Software Informático-Outros	33.500,00	0,5	5.083,00	0,1	28.417,00	59,3
Equipamento Administrativo-Outros	2.500,00	0,0	0,00	0,0	2.500,00	100,0
Outros Investimentos	5.250,00	0,1	11.188,00	0,2	-5.938,00	-53,1
<b>Total Fonte 351 e 357</b>	<b>574.485,00</b>	<b>8,06</b>	<b>679.035,00</b>	<b>9,56</b>	<b>-104.550,00</b>	<b>-15,9</b>
Locação de material de informática-Outros	7.500,00	0,1	0,00	0,0	7.500,00	100,0
Locação de outros bens	0,00	0,0	4.830,00	0,1	-4.830,00	-100,0
Deslocações e Estadas	28.468,00	0,3	16.952,00	0,7	11.516,00	14,8
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	175.798,00	2,5	767.974,00	3,8	-592.176,00	-100,0
Trabalhos Especializados	770.671,00	10,8	1.065.448,00	15,0	-294.777,00	-27,7
Publicidade	214.730,00	3,0	491.407,00	6,9	-276.677,00	-56,1
Outros Serviços	2.500,00	0,0	0,00	0,0	2.500,00	100,0
Transferências Correntes	195.000,00	2,7	0,00	0,0	195.000,00	100,0
Conservação de bens	7.500,00	0,1	25.000,00	0,4	-17.500,00	-100,0
Hardware de Comunicação	37.693,00	0,5	0,00	0,0	37.693,00	100,0
Equipamento Informático-Outros	47.500,00	0,7	14.885,00	0,7	32.615,00	100,0
Software Informático-Outros	52.500,00	0,7	28.792,00	0,4	23.708,00	100,0
Equipamento Administrativo-Outros	2.500,00	0,0	0,00	0,0	2.500,00	100,0
Outros Investimentos	7.500,00	0,1	63.398,00	0,9	-55.898,00	-88,7
<b>Total Fonte 412-421-482</b>	<b>1.540.852,00</b>	<b>21,61</b>	<b>1.878.616,00</b>	<b>27,05</b>	<b>-437.764,00</b>	<b>-22,1</b>
Combustíveis e lubrificantes	4.600,00	0,1	1.000,00	0,0	3.600,00	100,0
Material de escritório	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	NDIV/01
Consumíveis de Impressão	1.150,00	0,0	5.117,00	0,1	-3.967,00	-100,0
Prêmios, condecorações e ofertas	0,00	0,0	1.000,00	0,0	-1.000,00	-100,0
Conservação de bens/limpeza e higiene	1.500,00	0,0	10.000,00	0,1	-8.500,00	-85,0
Merchandising para venda - UT	3.980,00	0,1	500,00	0,0	3.480,00	100,0
Locação de outros bens	112.984,00	1,6	25.000,00	0,4	87.984,00	100,0
Locação de material de transporte	1.610,00	0,0	0,00	0,0	1.610,00	NDIV/01
Transportes	115,00	0,0	0,00	0,0	115,00	NDIV/01
Outros bens	1.230,00	0,0	0,00	0,0	1.230,00	NDIV/01
Representação dos Serviços	4.600,00	0,1	2.900,00	0,0	1.700,00	58,6
Deslocações e Estadas	18.562,00	0,3	10.000,00	0,1	8.562,00	100,0
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	18.750,00	0,3	65.000,00	0,9	-46.250,00	-100,0
Formação	2.300,00	0,0	20.000,00	0,3	-17.700,00	-100,0
Publicidade	40.250,00	0,6	20.000,00	0,3	20.250,00	101,1
Aluguer de Espaços	0,00	0,0	20.000,00	0,3	-20.000,00	-100,0
Vigilância e Segurança	2.675,00	0,0	5.000,00	0,0	-2.325,00	-42,5
Assistência técnica	22.799,00	0,3	0,00	0,0	22.799,00	NDIV/01
Trabalhos Especializados	120.997,00	1,7	72.000,00	1,0	48.997,00	68,1
Serv. Saúde/Outros serviços	20.601,00	0,3	12.000,00	0,2	8.601,00	100,0
Transferências Correntes	9.000,00	0,1	80.000,00	1,1	-71.000,00	-88,8
Outras despesas correntes:Diversas-Outros	29.639,00	0,4	32.758,00	0,5	-3.119,00	-9,5
Investimentos	173.000,00	1,9	49.000,00	0,7	124.000,00	171,4
<b>Total Fonte 513</b>	<b>550.542,00</b>	<b>7,72</b>	<b>431.715,00</b>	<b>6,07</b>	<b>118.827,00</b>	<b>27,7</b>
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,0	2.000,00	0,0	-2.000,00	-100,0
Prêmios, condecorações e ofertas	0,00	0,0	6.900,00	0,1	-6.900,00	-100,0
Aquisição de Bens de Serviços	750.050,00	4,9	349.500,00	4,9	400.550,00	114,6
Transferências Correntes	435.000,00	6,1	145.000,00	2,0	290.000,00	200,0
<b>Total Fonte 541</b>	<b>785.050,00</b>	<b>11,01</b>	<b>503.400,00</b>	<b>7,08</b>	<b>281.650,00</b>	<b>55,9</b>
<b>Total</b>	<b>7.130.182,00</b>	<b>95,06</b>	<b>7.105.926,00</b>	<b>100,00</b>	<b>24.256,00</b>	<b>0,3</b>

Orçamento de Operações de Tesouraria

ORÇAMENTO DESPESA - EXTRAORÇAMENTAIS

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Orçamento 2022
141030700	319	157	015062		Funcionamento normal	30 000,00
141030700	319	157	015062	12.00.00	Operações extraorçamentais	30 000,00
141030700	319	157	015062	12.00.00.00.00	Operações de tesouraria - outras	30 000,00
<b>Total despesa operações tesouraria</b>						<b>30 000,00</b>

ORÇAMENTO RECEITA - EXTRAORÇAMENTAIS

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Orçamento 2022
141030700	319	157	015062		Funcionamento normal	30 000,00
141030700	319	157	015062	17.00.00	Operações extraorçamentais	30 000,00
141030700	319	157	015062	17.00.00.00.00	Operações de tesouraria - outras	30 000,00
<b>Total receita operações tesouraria</b>						<b>30 000,00</b>




TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2022

1. INTRODUÇÃO

Procedemos à análise da proposta de Instrumentos Previsionais de Gestão, apresentada pela Comissão Executiva da **TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.**, (a Entidade), a qual compreende o Plano de Atividades e Orçamento para o horizonte temporal de 2022-2026 (que inclui o Orçamento Global 2022, o Orçamento Plurianual 2022-2026 e as Demonstrações Financeiras Previsionais para 2022, que incluem o balanço previsional reportado a 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 13.815.481 euros e um total de património líquido de 12.525.936 euros, incluindo um resultado líquido de 104.668 euros) e a demonstração previsional dos resultados por naturezas, bem como o Plano de Investimentos para 2022. O documento contempla ainda os pressupostos em que se baseou a elaboração destes documentos previsionais, os quais se encontram descritos no ponto "Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento". É ainda apresentado um Plano de Atividades detalhado, contemplando especialmente o ano de 2022.

De salientar, contudo, que os Estatutos da Entidade não preveem a intervenção do Fiscal Único ao nível do processo de elaboração e apreciação dos Instrumentos Previsionais de Gestão, à semelhança aliás com o que sucede com a Lei n.º 33/2013, de 16 de maio (que estabelece o regime jurídico das áreas regionais de turismo).

No entanto, a Circular, Série A, n.º 1404, da Direção Geral do Orçamento, emitida no passado dia 2 de agosto prevê que o órgão de fiscalização dê parecer "sobre o orçamento, suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspetiva da sua cobertura orçamental", o qual deve acompanhar a proposta de orçamento. Este entendimento da DGO é sustentado na Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro (Lei quadro dos Institutos Públicos), muito embora esta lei não seja diretamente aplicável à TPNP. Não obstante, e porque a Comissão Executiva nos solicitou a apreciação dos documentos identificados, cumpre-nos emitir o respetivo parecer.



## 2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Comissão Executiva a preparação e apresentação da referida informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos e estimativas consideradas na preparação da informação financeira previsional acima referida;
- (ii) verificar se estes documentos foram preparados de acordo com os pressupostos assumidos;
- (iii) verificar se os mesmos permitem a materialização de políticas que garantam o cumprimento das instruções estabelecidas na Circular, Série A, n.º 1404 da Direção Geral do Orçamento, emitida em 2 de agosto de 2021, e
- (iv) concluir sobre se a apresentação desta informação é adequada.

É neste contexto que emitimos o presente parecer.

## 3. ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, adaptadas às circunstâncias e às necessidades dos destinatários da informação, incluindo os procedimentos que considerámos necessários para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação da informação prospetiva anexa.

O trabalho desenvolvido consistiu, essencialmente:

- a) Em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a adequação da informação financeira previsional.
- b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma confiança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
- c) Na verificação sobre se o Orçamento, o Balanço e a Demonstração dos Resultados Previsionais são preparados de acordo com as instruções constantes da Circular, Série A, n.º 1404, da Direção Geral do Orçamento.

Entendemos que o exame efetuado é suficiente e apropriado para proporcionar uma base para a expressão do nosso parecer.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with initials.

#### 4. ANÁLISE

##### 4.1. Análise do Plano de Atividades

O Plano de Atividades para 2022 mantém quatro programas estratégicos que foram definidos no âmbito do Plano elaborado para 2021, a saber, concretamente:

- Estratégia de Turismo para o Destino;
- Cooperação Territorial e Intersetorial,
- Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
- Acolhimento Turístico no Destino;

No entanto, e como é amplamente evidenciado no Plano de Atividades, a realidade turística da região alterou-se profundamente em consequência da situação de pandemia que se vive, o que levou a equacionar uma estratégia específica de recuperação, designada "Reerguer o Turismo da Região" assente em três pilares:

- Porto e Norte + Qualificação;
- Porto e Norte + Atrativo;
- Porto e Norte COM + Energia.

Esta nova estratégia baseia-se numa cultura de cooperação e de trabalho em rede do ecossistema do turismo, envolvendo a TPNP e a Associação de Turismo do Porto e Norte (ATP), a qual já se materializou na conceção, montagem e submissão conjunta de uma candidatura à CCDR-N.

A articulação com a ATP foi formalizada através de um contrato-programa, com o objetivo de estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre as duas entidades, designadamente ao nível da conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal, nos termos que foram previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em novembro de 2018, entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal, I.P., as entidades regionais de turismo e as associações regionais de turismo, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

O Plano de Atividades detalha depois as diversas ações a desenvolver relativamente a cada programa estratégico, procurando dar resposta aos intentos de todas as partes interessadas e intervenientes no processo de construção e desenvolvimento do destino Porto e Norte de Portugal.

De salientar que para cada tipologia de ação a desenvolver é identificada a respetiva fonte de financiamento, consoante se trate de candidatura a programa comunitário, REGFIN ou receitas próprias.



De acordo com o mapa constante do Plano de Atividades, a despesa gerada por estas atividades estima-se que ascenda a 3.369.933 euros, sendo essencialmente financiada por fundos europeus FEDER (2.175.383 euros) e financiamento do Turismo de Portugal REGFIN (785.050 euros).

Em face do exposto, consideramos que o presente Plano de Atividades responde adequadamente às exigências normais de um documento desta natureza, detalhando de forma muito interessante a atividade prevista da TPNP para 2021.

#### 4.2. Análise da Proposta de Orçamento

O Orçamento para 2022 apresenta um equilíbrio orçamental, em resultado do Orçamento de Receita e do Orçamento da Despesa, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, ascenderem ao montante de 7.130.182 euros, conforme se resume:

Natureza	Orçamento		Real	Variação			
	2022	2021		2022-2021		2022-2020	
	[1]	[2]	[3]	Valor	%	Valor	%
	[1]	[2]	[3]	[4]=[1]-[2]	[5]=[4]/[2]	[6]=[1]-[3]	[7]=[6]/[3]
Receitas Correntes	6 987 682	6 988 735	4 012 993	-1 053	0,0%	2 974 689	74,1%
Receitas de Capital	142 500	117 191		25 309	21,6%	142 500	n.a.
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>7 130 182</b>	<b>7 105 926</b>	<b>4 012 993</b>	<b>24 256</b>	<b>0,3%</b>	<b>3 117 189</b>	<b>77,7%</b>
Despesas Correntes	6 574 848	6 769 120	2 865 044	-194 272	-2,9%	3 709 804	129,5%
Despesas de capital	555 334	336 806	97 014	218 528	64,9%	458 320	472,4%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>7 130 182</b>	<b>7 105 926</b>	<b>2 962 058</b>	<b>24 256</b>	<b>0,3%</b>	<b>4 168 124</b>	<b>140,7%</b>
Saldo	0	0	1 050 935				

##### 4.2.1. Orçamento da receita

O Orçamento da Receita para o ano de 2022 ascende ao montante de 7.130.182 euros, correspondendo a receitas correntes no valor de 6.987.682 euros e a receitas de capital no valor de 142.500 euros, conforme se detalha:

Natureza	Orçamento		Real	Variação			
	2022	2021		2022-2021		2022-2020	
	[1]	[2]	[3]	Valor	%	Valor	%
	[1]	[2]	[3]	[4]=[1]-[2]	[5]=[4]/[2]	[6]=[1]-[3]	[7]=[6]/[3]
<b>Receitas Correntes</b>							
Impostos indiretos	206 558	210 000	198 519	-3 442	-1,6%	8 039	4,0%
Transferências correntes	5 862 655	5 917 519	3 787 167	-54 864	-0,9%	2 075 488	54,8%
Rendimentos de propriedade	720	886	0	-166	-18,7%	720	n.a.
Venda de bens e serviços correntes	309 155	306 680	3 473	2 475	0,8%	305 682	8801,8%
Outras receitas correntes	608 594	553 650	23 834	54 944	9,9%	584 760	2453,5%
	<b>6 987 682</b>	<b>6 988 735</b>	<b>4 012 993</b>	<b>-1 053</b>	<b>0,0%</b>	<b>2 974 689</b>	<b>74,1%</b>
<b>Receitas de Capital</b>							
Transferências de capital	142 500	117 191	0	25 309	21,6%	142 500	n.a.
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>7 130 182</b>	<b>7 105 926</b>	<b>4 012 993</b>	<b>24 256</b>	<b>0,3%</b>	<b>3 117 189</b>	<b>77,7%</b>



Em termos globais, o Orçamento da Receita para 2022 contempla um acréscimo de 0,3% face ao orçamento para 2021 e de 77,7% relativamente ao realizado em 2020.

Este incremento significativo de receita, quando comparado com o montante executado em 2020, resulta da suspensão de diversas atividades impostas pela situação pandémica, nomeadamente os protocolos do evento BTL 2020 e o encerramento do centro de congressos da TPNP. A expectativa para 2022 é de que ocorra a retoma integral destas atividades e da consequente receita associada.

Sistematiza-se por natureza de receita o orçamento para 2022:

Receitas	Orçamento		Real 2020	Variação			
	2022	2021		2022-2021		2022-2020	
	[1]	[2]	[3]	Valor [4]=[1]-[2]	% [5]=[4]/[2]	Valor [6]=[1]-[3]	% [7]=[6]/[3]
Orçamento de Estado	4 464 303	4 016 980	3 053 857	447 323	11,1%	1 410 446	46,2%
FEDER	1 398 352	1 900 639	583 310	-502 187	-26,4%	815 042	139,7%
Receitas próprias							
Verbas do Jogo do Bingo	206 558	210 000	198 519	-3 442	-1,6%	8 039	4,0%
Quotas	138 350	152 850	183 200	-14 500	-9,5%	-14 850	-9,7%
Aluguer de espaços e equip. e outros serviços prestados	309 155	306 680	3 473	2 475	0,8%	305 682	8801,8%
Comissões-TIP-Transportes Intermodais do Porto	2 933	17 328	8 841	-14 395	-83,1%	-5 908	-66,8%
Protocolos e Acordos de colaboração Feiras e Eventos	357 800	271 145	0	86 655	32,0%	357 800	n.a.
Outras receitas correntes	110 231	113 213	11 793	-2 982	-2,6%	98 438	834,7%
<b>Total receitas correntes</b>	<b>6 987 682</b>	<b>6 986 735</b>	<b>4 012 993</b>	<b>-1 053</b>	<b>0,0%</b>	<b>2 974 689</b>	<b>74,1%</b>
FEDER	142 500	117 191	0	25 309	21,6%	142 500	n.a.
<b>Total receitas de capital</b>	<b>142 500</b>	<b>117 191</b>	<b>0</b>	<b>25 309</b>	<b>21,6%</b>	<b>142 500</b>	<b>n.a.</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>7 130 182</b>	<b>7 103 926</b>	<b>4 012 993</b>	<b>24 256</b>	<b>0,3%</b>	<b>3 117 189</b>	<b>77,7%</b>

O montante de receita de Orçamento de Estado provém integralmente do contrato programa anual a celebrar com o Turismo de Portugal, e das Receitas Próprias da Entidade para financiamento de projeto REGFIN.

No que respeita a receita de FEDER (Fundos Europeus), no montante global de 1.540.852 euros, resulta de candidaturas aprovadas (751.852 euros) e por aprovar (789.000 euros) relativas a projetos no âmbito da modernização administrativa, da eficiência energética, requalificação do Complexo de Caldas de Moledo e no âmbito do Plano de Recuperação para o Turismo, para reativação da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Salientamos que mais de metade da receita orçamentada para 2022 ainda não se encontra contratualizada pelo que se ressalva a expectativa de contratualização para a execução da receita.

#### 4.2.2. Orçamento da despesa

O correspondente Orçamento de Despesa para o ano de 2022 ascende ao montante de 7.130.182 euros, conforme se detalha:

Natureza	Orçamento		Real	Variação			
	2022	2021		2022-2021		2022-2020	
	[1]	[2]	[3]	Valor [4]=[1]-[2]	% [5]=[4]/[2]	Valor [6]=[1]-[3]	% [7]=[6]/[3]
<b>Despesas Correntes</b>							
Despesas com o pessoal	2 098 793	2 119 420	1 619 727	-20 635	-1,0%	479 066	29,6%
Aquisição de bens e serviços	2 993 563	3 927 539	732 185	-933 976	-23,8%	2 261 378	308,9%
Juros e outros encargos	615	16 499	667	15 884	96,3%	-52	-7,8%
Transferências correntes	1 432 100	646 931	494 543	785 169	121,4%	937 557	189,6%
Outras despesas correntes	42 277	58 723	17 922	-16 446	-28,0%	24 355	135,9%
	<b>6 567 348</b>	<b>6 769 120</b>	<b>2 865 044</b>	<b>-201 772</b>	<b>-3,0%</b>	<b>3 702 304</b>	<b>129,2%</b>
<b>Despesas de Capital</b>							
Aquisição de bens de capital	562 834	336 806	97 014	226 028	67,1%	465 820	480,2%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>7 130 182</b>	<b>7 105 926</b>	<b>2 962 058</b>	<b>24 256</b>	<b>0,3%</b>	<b>4 168 124</b>	<b>140,7%</b>

O orçamento da despesa para 2022 prevê um aumento da despesa efetiva, face ao orçamento para 2021, correspondendo em termos médios a um acréscimo na ordem dos 0,3%, ocorrendo a variação mais expressiva ao nível de Transferências correntes e despesas de capital. Detalham-se seguidamente as rubricas mais expressivas do orçamento de despesa.

#### Despesas com o pessoal

O quadro abaixo apresenta a despesa estimada com o pessoal por rubrica:

Despesas	Orçamento		Real	Variação			
	2022	2021		2022-2021		2022-2020	
	[1]	[2]	[3]	Valor [4]=[1]-[2]	% [5]=[4]/[2]	Valor [6]=[1]-[3]	% [7]=[6]/[3]
Órgãos sociais	95 552	95 552	95 148	0	0,0%	404	0,4%
Pessoal dos quadros-Regime de função pública	575 244	587 846	420 032	-12 602	-2,1%	155 212	37,0%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	420 972	414 268	266 494	6 704	1,6%	154 478	58,0%
Pessoal aguardando aposentação	0	100	0	-100	-100,0%	0	n.a.
Pessoal em qualquer outra situação	209 592	209 494	134 461	98	0,0%	75 131	55,9%
Representação	33 593	33 593	28 229	0	0,0%	5 364	19,0%
Subsidio de refeição	94 294	95 478	61 681	-1 184	-1,2%	32 613	52,9%
Subsidio de férias e de Natal	213 268	212 389	172 454	879	0,4%	40 814	23,7%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2	200	114 229	-198	-99,0%	-114 227	-100,0%
<b>Total de Remunerações certas e permanentes</b>	<b>1 642 517</b>	<b>1 648 920</b>	<b>1 292 727</b>	<b>-6 403</b>	<b>-0,4%</b>	<b>349 790</b>	<b>27,1%</b>
Horas Extraordinárias	3 735	3 000		735	24,5%	3 735	n.a.
Ajudas de custo	35 960	35 960	10 181	0	0,0%	25 779	253,2%
Abono p <sup>o</sup> falhas	8 512	8 427	2 845	85	1,0%	5 667	199,1%
Indemnizações por cessação de funções	20 000	20 000	9	0	0,0%	19 991	218718,4%
Outros suplementos e prémios	2 000	500		1 500	300,0%	2 000	n.a.
Subsidio familiar a crianças e jovens	1 779	1 761	1 635	18	1,0%	144	8,8%
Contribuições p <sup>o</sup> a segurança social	365 733	365 552	286 991	181	0,0%	78 742	27,4%
Seguros	18 557	35 308	25 338	-16 751	-47,4%	-6 781	-26,8%
<b>Total de Outras despesas com o pessoal</b>	<b>456 276</b>	<b>470 508</b>	<b>326 999</b>	<b>-14 232</b>	<b>-3,0%</b>	<b>129 277</b>	<b>39,5%</b>
<b>Total de despesas com o pessoal</b>	<b>2 098 793</b>	<b>2 119 428</b>	<b>1 619 727</b>	<b>-20 635</b>	<b>-1,0%</b>	<b>479 066</b>	<b>29,6%</b>





A rubrica de despesas com o pessoal estima-se que em 2022 seja ligeiramente inferior (-1%) face a 2021 apresentando, contudo, um incremento mais significativo quando comparado com a despesa executada em 2020.

Pressupõe-se a contratação em 2021 das pessoas que estavam previstas no PAO 2021/2025, e de um recurso humano para apoio na elaboração das candidaturas no ano de 2022, condicionada à saída de um colaborador por motivo de aposentação, pelo que se prevê terminar o ano de 2022 com 71 recursos humanos (inalterado face a 2021).

#### Restante despesa

A despesa com a aquisição de bens e serviços correntes em 2022 estima-se que ascenda a 2.993.563 euros apresentando um incremento significativo face ao executado em 2020 (+308,9%).

Essencialmente corresponde a despesa com trabalhos especializados (47,0%), publicidade (17,5%) e estudos e pareceres (10,0%), em resultado da expectativa de execução da despesa associada às candidaturas aprovadas e por aprovar a fundos comunitários.

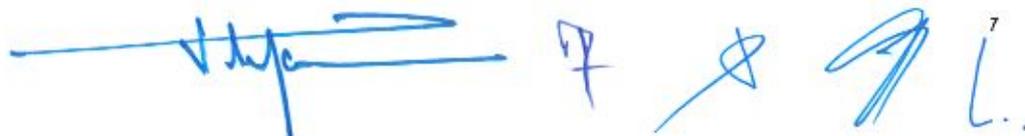
As despesas com transferências correntes, no montante de 1.432.100 euros, visam o pagamento das parcerias a realizar, sobretudo com outras Entidades Públicas, destinadas à promoção turística, bem como o pagamento à Associação de Turismo do Porto da comparticipação financeira destinada à promoção externa.

A reserva obrigatória foi calculada de acordo com o disposto na Circular acima indicada, e corresponde a 2,5% do orçamento de despesa financiada por receitas próprias, ascendendo a 28.126 euros para o ano de 2022.

#### Aquisição de bens de capital

Para o ano 2022 mantém-se um esforço de investimento na melhoria dos sistemas de informação, nomeadamente ao nível do *software* de apoio, a par de uma redução do esforço de investimento em equipamentos técnicos e informáticos, face aos anos anteriores.

O plano de investimentos para 2022, no total de 562.834 euros, numa ótica patrimonial, reparte-se pelas seguintes naturezas de investimento:



	Investimento 2022
Equipamento de informática	176 924
Software informático	165 000
Equipamento básico e administrativo	85 910
Edifícios	60 000
Material de Transporte	60 000
Outros investimentos	15 000
	<b>562 834</b>

#### 4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Para efeitos de comparação do balanço e da demonstração de resultados previsionais para 2022, considerou-se igualmente os dados reais de 2020, bem como a estimativa para 2021.

O Balanço previsional em 31 de dezembro de 2022 apresenta um total de Ativo Líquido de 13.815.481 euros e um total de Passivo de 1.289.544 euros, resultando no montante de 12.525.936 euros de Património Líquido.

No que se refere ao equilíbrio económico e financeiro da atividade desenvolvida, as demonstrações financeiras previsionais apontam para uma expectativa de resultado líquido do período, no montante de 104.668 euros, bastante inferior ao resultado apurado em 2020 (676.880 euros) e também à previsão para 2021 (338.969 euros).

Do ponto de vista económico a projeção da atividade a desenvolver pela Entidade revela-se equilibrada, sendo a sua situação financeira também equilibrada, gerando os fundos necessários ao desenvolvimento da sua atividade e dos seus compromissos.

#### 5. PARECER

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um grau de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que (i) a informação financeira histórica constante de alguns dos documentos apresentados não tenha sido apropriadamente extraída das demonstrações financeiras aprovadas pelos órgãos competentes da Entidade; e (ii) a informação financeira previsional não tenha sido preparada e apresentada com base em pressupostos apropriados e fiáveis e de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos geralmente adotados pela **TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.**

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 28 de setembro de 2021

**O FISCAL ÚNICO**

**VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida

*(Inscrito na OROC sob o nº 691 e na lista de auditores da CMVM sob o nº 20160331)*